

Direitos Humanos e COVID-19

- Respostas e Estratégias de Enfrentamento -

Grupo de Pesquisa “Direitos Humanos e Vulnerabilidades”

Universidade Católica de Santos

2020

Universidade Católica de Santos
Grupo de Pesquisa “Direitos Humanos e Vulnerabilidades”

DIREITOS HUMANOS E COVID-19
Respostas e Estratégias de Enfrentamento

Coordenadora da Pesquisa

Liliana Lyra Jubilut

Coordenadoras de Equipe

Danielle Annoni

Melissa Martins Casagrande

Rachel de Oliveira Lopes

Pesquisadoras

Adriana Machado Yaghsisian

Ana Carolina C. Kosiak

Ana Priscila Haile

Gabriela Soldano Garcez

Lilian Yamamoto

Natalia Rosa de Oliveira

Patrícia Nabuco Martuscelli

Silvia Maria Mantovani Puccinelli

Simone Alves Cardoso

Yolanda M. de Menezes P. Speranza

Junho de 2020

Ficha Catalográfica

JUBILUT, Liliana Lyra et al. *Direitos Humanos e COVID-19 – Respostas e Estratégias de Enfrentamento*. Santos: Grupo de Pesquisa “Direitos Humanos e Vulnerabilidades” da Universidade Católica de Santos, 2020.

Sumário

Introdução e Metodologia da Pesquisa	1
Metodologia do Relatório	3
Notas Introdutórias sobre a COVID-19	7
Respostas e Estratégias de Enfrentamento	10
A) Respostas Internacionais à pandemia de COVID-19	10
B) Respostas por regiões continentais	16
I. Continente Americano	16
I.i. América do Norte	17
1) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da saúde.....	17
2) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da economia	21
3) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito político-social	24
I.ii. América Central	25
1) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da saúde.....	25
2) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da economia	29
3) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito político-social	32
I.iii. América do Sul	34
1) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da saúde.....	35
2) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da economia	37
3) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito político-social	39
I.iv. OEA	41
I.v. Brasil	45
1) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da saúde.....	50
2) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da economia	53
3) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito político-social	57
II. Continente Africano	64
1) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da saúde.....	66
2) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da economia	71
3) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito político-social	73
4) Organizações Regionais.....	75
III. Continente Europeu	78
1) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da saúde.....	78
2) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da economia	80
3) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito político-social	83
IV. Região continental Ásia-Oceania-Ilhas do Pacífico	87
1) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da saúde.....	91

2) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da economia	96
3) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito político-social	100
C) Diagnóstico de práticas nas respostas e estratégias de enfrentamento à COVID-19 que podem violar direitos humanos	105
I. Exemplos de práticas que no primeiro momento são adequadas, mas que requerem precaução em longo prazo	105
II. Exemplos de práticas negativas que incorrem em potencial violação de direitos humanos	106
Considerações Finais.....	109
Referências Bibliográficas	111

Introdução e Metodologia da Pesquisa¹

A COVID-19 surpreendeu autoridades e indivíduos pela velocidade com que se tornou uma pandemia mundial e pelos impactos nos direitos humanos, seja diretamente, seja pela adoção, tanto por Estados desenvolvidos quanto por Estados em desenvolvimento e mesmo Estado subdesenvolvidos, de medidas pautadas em tentativas, erros e acertos.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu orientações aos Estados sobre as medidas que deveriam ser tomadas para conter o risco de contaminação e solicitou que as respostas governamentais fossem pautadas por evidências científicas, levando-se em consideração os fatores socioeconômicos, e o respeito aos direitos humanos. Outros organismos e organizações de direitos humanos, como a Organização das Nações Unidas (ONU) e o Alto Comissariado das Nações Unidas para Direitos Humanos, por exemplo, compartilharam o posicionamento, destacando formas de preservar os reflexos jurídicos da dignidade humana², bem como de combater a pandemia de modo a assegurá-los. A dimensão dos direitos humanos também esteve presente em propostas e orientações de outros órgãos internacionais, relacionados desde a questões financeiras, até à temática dos desastres.

A pandemia de COVID-19 impacta fortemente os direitos humanos, acentuando vulnerabilidades já existentes, configurando o que se denomina como “vulnerabilidades sobrepostas”³, ou criando categorias de pessoas vulneráveis. Nesse sentido, conjuga as linhas de interesse e a agenda investigativa do Grupo de Pesquisa “Direitos Humanos e Vulnerabilidades” da Universidade Católica de Santos. Dessa forma, o Grupo entendeu pertinente e relevante realizar um estudo inicial sobre o tema. A pesquisa se insere no

¹ Seção compartilhada com o relatório “Direitos Humanos e COVID-19: Impactos em direitos e para grupos vulneráveis”.

² JUBILUT, Liliana L. Itinerários para a proteção das minorias e dos grupos vulneráveis: os desafios conceituais e de estratégias de abordagem. In: JUBILUT, L. L.; Bahia, A. G. M.; MAGALHÃES, J. L. Q. (Orgs.). *Direito à diferença 1: Aspectos teóricos e conceituais da proteção às minorias e aos grupos vulneráveis*. São Paulo: Saraiva, 2013, p. 13-30. p. 27 e JUBILUT, L. L. O estabelecimento de uma ordem social mais justa a partir dos direitos humanos: novos paradigmas e novos sujeitos. *Revista da Faculdade de Direito do Sul de Minas*, 55, p. 55-68, 2008.

³ Sobre o tema cf., por exemplo, GRAYSON, Catherine-Lune. When rain turns to dust: climate change, conflict and humanitarian action. *Humanitarian Law and Policy*, 5 dez. 2019. Disponível em: <<https://blogs.icrc.org/law-and-policy/2019/12/05/rain-dust-climate-change-humanitarian-action/>>. Acesso em: 21 jun. 2020; e NORWEGIAN RED CROSS. *Overlapping vulnerabilities: the impacts of climate change on humanitarian needs*. Oslo: Norwegian Red Cross, 2019. Disponível em: <https://reliefweb.int/sites/reliefweb.int/files/resources/rk_overlapping-vulnerabilities_digital_singles.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2020.

âmbito do projeto “Direitos Humanos e COVID-19 – impactos, desafios e estratégias de enfrentamento” registrado junto ao Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (IPECI) da Universidade Católica de Santos, sob o número 20200006.

A pesquisa foi desenvolvida em torno de dois eixos centrais: 1) o impacto da pandemia de COVID-19 em direitos específicos e para grupos vulneráveis; e 2) respostas e estratégias de enfrentamento à COVID-19 em seu relacionamento com os direitos humanos.

Para isso, foram estabelecidas 3 equipes de pesquisa. A primeira, direcionada à pesquisa e apontamento dos direitos humanos afetados pela pandemia, e coordenada por Rachel de Oliveira Lopes. A segunda, designada a estabelecer os impactos da COVID-19 nas minorias e grupos vulneráveis, coordenada por Melissa Martins Casagrande. E, por fim, a terceira, responsável pela pesquisa sobre respostas e estratégias de enfrentamento à pandemia, coordenada por Danielle Annoni. As equipes de pesquisa foram compostas por pesquisadoras do Grupo de Pesquisa “Direitos Humanos e Vulnerabilidades” e discentes do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Direito da Universidade Católica de Santos que integram o mesmo.

Em termos de abrangência, a pesquisa optou por coletar dados tanto internacionais quanto relativos ao Brasil, a fim de poder diagnosticar panoramicamente os efeitos da COVID-19 e de seu enfrentamento nos direitos humanos. Em função das condicionantes do momento em que é realizada, a pesquisa não adotou pretensões analíticas, mas objetivou compilar e sistematizar informações, que permitam monitorar no presente e no futuro as interseções entre direitos humanos e a pandemia de COVID-19.

Os resultados das duas primeiras equipes foram consolidados no relatório de pesquisa “Direitos Humanos e COVID-19: Impactos em direitos e para grupos vulneráveis”, enquanto o produto da terceira equipe é o relatório “Direitos Humanos e COVID-19: respostas e estratégias de enfrentamento”. Os textos foram elaborados pelas equipes de pesquisa, revisados e sistematizados pelas coordenadoras de equipe, e consolidados pela coordenadora da pesquisa.

A coleta de dados e informações ocorreu de abril a junho, e a elaboração do texto e dos relatórios em junho de 2020. Trata-se, assim, de pesquisa realizada na fase inicial da pandemia no Brasil – o que, por um lado, implica em uma análise inicial sobre o tema dos Direitos Humanos e a COVID-19, mas, por outro, denota à presente pesquisa um caráter de atualidade e de diálogo com a urgência da pandemia.

Utilizaram-se como fontes de pesquisa trabalhos doutrinários, notícias jornalísticas, relatórios de organizações internacionais, e informações de bancos de dados, buscando obter um quadro panorâmico sobre os Direitos Humanos e a COVID-19, com informações técnicas e empíricas. Os dados obtidos foram submetidos à análise, sempre a partir do referencial teórico do Direito Internacional dos Direitos Humanos.

Com a realização da pesquisa e a produção dos dois relatórios, o Grupo de Pesquisa “Direitos Humanos e Vulnerabilidades” objetivou trabalhar as interseções entre a pandemia de COVID-19 e os direitos humanos, apontando os direitos afetados, os grupos vulneráveis impactados e as diretrizes de estratégias de enfrentamento em sua relação com os direitos humanos. Com isso, busca-se (i) contribuir para a sistematização analítica de dados sobre os impactos da COVID-19 nos direitos humanos, (ii) auxiliar na possibilidade de análise e compreensão científica das respostas existentes e da proteção dos direitos humanos, e, mais uma vez, (iii) efetivar seu caráter de produtor de conhecimento em temas relevantes dos direitos humanos.

Metodologia do Relatório

Este relatório de pesquisa identifica e reúne as principais estratégias apresentadas pelos Estados no combate à propagação da pandemia em seu diálogo com os direitos humanos, visando auxiliar em caso de necessidade de novos mecanismos mais rápidos e seguros para uma nova onda da COVID-19, ou para um novo caso de pandemia mundial com este nível de impacto ou semelhante.

As fontes dessa análise concentraram-se em banco de dados de medidas governamentais globais no combate à COVID-19 da ACAPS^{4,5}, *websites* governamentais, relatórios regionais, em particular a edição especial sobre a COVID-19 da ONU, e artigos jornalísticos, científicos, de institutos de pesquisa e centros de estudos, vinculados a Universidades, ONGs, Hospitais, e Centros de Diagnósticos, que até o momento puderam disponibilizar seus dados, ainda que incompletos ou em constante evolução. Para as referências esse relatório adota a seguinte metodologia: fontes acadêmicas são citadas por completo, enquanto fontes empíricas (notícias, reportagens,

⁴ A ACAPS é um consórcio formado pelo *Norwegian Refugee Council*, pela *Save the Children*, e pelo *Mercy Corps*, que objetiva “*enable crisis responders to better understand how to address the world's disasters*” (cf. <<https://www.acaps.org/who-we-are/in-short>>. Acesso em: 16 jun. 2020. (tradução livre: “possibilitar que os responsáveis por lidar pelas crises entendam melhor como enfrentar desastres mundiais”).

⁵ O banco de dados da ACAPS está disponível em: <<https://www.acaps.org/covid19-government-measures-dataset>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

relatórios, etc.) têm seu autor, título e data elencados, com destaque para os links em que podem ser encontradas. Todas são listadas em notas de rodapé e as acadêmicas também ao final em item com as referências bibliográficas.

Utilizou-se da metodologia dedutiva, partindo-se das diretrizes e orientações globais das principais Organizações Internacionais especializadas no tema, em especial a ONU e a OMS, para as diretrizes regionais presentes em cada uma das 4 regiões continentais adotadas nessa pesquisa (Américas, África, Europa, Ásia-Oceania-Ilhas do Pacífico) e por fim, para as iniciativas adotadas pelos Estados.

No recorte geográfico, o diagnóstico das ações estatais, deu-se a partir da coleta de dados em relação: a) às Organizações Internacionais especializadas com o tema, como a OMS, a Organização de Segurança Sanitária Internacional, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), a Organização Internacional do Trabalho (OIT), e organizações da sociedade civil com mandato internacional como o Comitê Internacional da Cruz Vermelha, dentre outras; b) às Organizações Regionais em cada um das 4 regiões continentais que se propuseram a trabalhar com tema, produzindo e traduzindo as orientações globais ao seu contexto histórico-cultural, como na Europa, a União Europeia (UE) e o Conselho de Europa; nas Américas, a Organização dos Estados Americanos (OEA), a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), a Comunidade do Caribe ou Comunidade das Caraíbas (CARICOM) e o Mercado Comum do Sul (Mercosul); na África, a União Africana e a Comissão Africana de Direitos Humanos, na Ásia, a Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) e sua Comissão Intergovernamental de Direitos Humanos (CIDHA); e na Oceania-Ilhas do Pacífico, a Comunidade do Pacífico (SPC) e o *Council of Regional Organisations in the Pacific* (CROP); e, c) na perspectiva individual, às práticas de alguns Estados que representassem casos especiais.

Tais países foram selecionados a partir das seguintes perspectivas i) relevância econômico-militar do país (Estados Unidos (EUA), China, e Rússia); ii) número de casos e contribuição do Estado na gestão de estratégias para responder à pandemia (Itália, Espanha, Austrália), iii) relevância em número de habitantes falecidos percentualmente ao número de casos de pessoas contaminadas (análise do desvio-padrão) (Suécia, Uruguai); iv) casos extraordinários em razão de estratégias muito diferentes das adotadas pela comunidade internacional (EUA, Brasil, Irã); v) casos de países que, por sua situação interna, refletem uma singularidade especial em situações de crise (Equador, Camarões); vi) tentativa de redistribuição geográfica paritária entre modelos de governos diferentes

(Estados democráticos, não democráticos, repúblicas e monarquias); e vii) pelo menos um Estado representando uma organização, seja ela internacional, política ou econômica, como G20, Mercosul, e *Commonwealth*.

No que tange ao método de abordagem e interpretação, cada região continental foi analisada levando-se em consideração 3 perspectivas de enfrentamento e sua construção de estratégias para o combate à pandemia; quais sejam: 1) aspectos, programas, ações e regulamentações⁶ **no âmbito da saúde**; 2) aspectos, programas, ações e regulamentações **no âmbito da economia**; 3) aspectos, programas, ações e regulamentações **no âmbito sócio-político**.

Para cada uma dessas perspectivas, foram selecionados os temas mais pertinentes em relação à temática dos direitos humanos e das vulnerabilidades, quais sejam: 1) (i) na área de saúde; quanto números de pessoas da área de recursos humanos que foram contratadas, alocados ou contatados; investimentos em pesquisa, testes de vacinas; compra e/ou fabricação de equipamentos específicos na área da saúde; (ii) na área econômica; alocação de recursos para micro e pequenos empresários, políticas de renda para grupos vulneráveis; redução de juros ou política de financiamentos a custo zero para manutenção de empregos e salários, criação de benefícios assistenciais; remanejamento de verbas de outras rubricas para garantia de emprego e renda em setores vulneráveis; e (iii) na área sócio-política; restrição ou ampliação de direitos de cidadania e participação popular; mudanças legislativas significativas que possam evitar novos ciclos e restabelecer o retorno da população às atividades anteriores; violação de direitos humanos ao argumento da crise; desvio de finalidade do uso da máquina pública para fins eleitorais; discriminação no atendimento e acesso à saúde.

Em termos estruturais, o relatório de pesquisa se divide em uma primeira seção com propósito contextualizador descrevendo a COVID-19; seguida de uma seção sobre as respostas e estratégias de enfrentamento internacional. As seções subsequentes abordam cada uma das 4 regiões continentais; sempre seguindo a metodologia acima narrada de divisão em impactos na saúde, economia e no âmbito político-social.

Em função da diversidade das respostas e estratégias de enfrentamento, e também dos contextos pesquisados, as seções não são homogêneas em termos de seus subitens, sendo específicas para o cenário que diagnosticam. Contudo, em todas as que tratam das

⁶ A escolha desses itens segue a metodologia proposta pelo *Civic Freedom Tracker* (*orders, laws, regulations, policies practices*) do *International Center for not-for-profit Law* cf. <<https://www.icnl.org/methodology-covid-19-civic-freedom-tracker>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

4 regiões continentais as perspectivas da saúde, da economia e de aspectos político-sociais estão presentes.

Com efeito, como mencionado na Introdução, a pesquisa possui caráter introdutório, mas seus resultados já permitem destacar, por um lado, a equidade na carência de preparo de toda a comunidade internacional para enfrentar e conter a pandemia, e, por outro, a desigualdade entre os Estados que detém mais recursos e tecnologia e, portanto, podem avançar mais rapidamente na busca por tratamentos e pela cura.

Notas Introdutórias sobre a COVID-19⁷

Os coronavírus podem causar doenças em animais e humanos e são parte de uma vasta família de vírus conhecidos por causarem infecções respiratórias, que podem se manifestar tanto como um resfriado comum, quanto por doenças mais severas⁸. Eles foram identificados, inicialmente, em aves⁹, e esse nome lhes foi atribuído pelo vírus ter aparência de uma coroa¹⁰.

Os coronavírus podem causar doenças respiratórias, gastrointestinais, hepáticas e neurológicas em animais, e apenas 7 coronavírus foram associados a doenças em seres humanos¹¹. Destes, 4 “causam mais frequentemente sinais e sintomas do resfriado comum”¹².

Os outros 3 coronavirus que afetam humanos, no entanto, “causam infecções respiratórias muito mais graves nos humanos, por vezes fatais” e “causaram grande surtos de pneumonia fatal no século 21”¹³. Esses 3 coronavírus são o Sars-Cov, identificado em 2002 como agente síndrome da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS); o Mers-Cov, identificado em 2012 como agente da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS) e o Sars-Cov-2, o novo coronavírus, identificado como agente da doença COVID-19, possuindo uma transmissão significativa de pessoa para pessoa¹⁴.

A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) foi identificada em novembro de 2002, na província de Guandong na China¹⁵ e sua disseminação em mais de 30 Estados foi anunciada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em fevereiro de 2003¹⁶.

⁷ Seção compartilhada com o relatório “Direitos Humanos e COVID-19: Impactos em direitos e para grupos vulneráveis”.

⁸ OMS. *Q&A on coronaviruses (COVID-19)*, 17 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/question-and-answers-hub/q-a-detail/q-a-coronaviruses>>. Acesso em: 12 jun. 2020.

⁹ TESINI, Brenda L. *Coronavírus e síndromes respiratórias agudas (covid-19, mers e sars)*. Manual MSD: Versão para Profissionais de Saúde, Merck Sharp & Dohme Corp., abr. de 2020. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/doen%C3%A7as-infecciosas/v%C3%ADrus-respirat%C3%B3rios/coronav%C3%ADrus-e-s%C3%ADndromes-respirat%C3%B3rias-agudas-covid-19,-mers-e-sars#v8948899_pt>. Acesso em: 12 jun. 2020.

¹⁰ CDC. *Human Coronovarius Types*, s.d. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/coronavirus/types.html>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

¹¹ TESINI, Brenda L. Op. cit.

¹² Ibid.

¹³ Ibid.

¹⁴ Ibid.

¹⁵ Ibid.

¹⁶ OMS. *Severe acute respiratory syndrome*. s/d. Disponível em: <https://www.who.int/csr/don/archive/disease/severe_acute_respiratory_syndrome/en/>. Acesso em: 12 jun. 2020.

801.400 casos, dentre os quais 38.743 fatais, foram notificados¹⁷. Embora nenhum novo caso tenha sido relatado desde 2004, o seu ressurgimento é possível¹⁸.

A Síndrome Respiratória do Oriente Médio foi descrita pela primeira vez em setembro de 2012, na Arábia Saudita, (um surto em abril de 2012 foi descrito na Jordânia retroativamente) e foi disseminada para 27 países¹⁹, com 80% dos casos na Arábia Saudita, e uma taxa de mortalidade de 35%²⁰. Algumas restrições à visita de peregrinos à Meca, por exemplo, (limitando acesso de peregrinos de alguns países e regiões) têm sido adotadas desde os surtos de MERS, em 2012, e de Ebola, em 2014. A atual pandemia de COVID-19, no entanto, motivou a suspensão completa de acesso, uma ação sem precedentes²¹.

A COVID-19 é a doença infecciosa causada pelo coronavírus descoberto mais recentemente, e, tanto o vírus, como a doença, eram desconhecidos antes da pandemia iniciada em Wuhan, na China em dezembro de 2019²².

A OMS declarou, em 30 de janeiro de 2020, “que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização” definindo-a, em 11 de março de 2020, como uma pandemia²³ que afeta um grande número de países globalmente²⁴.

Foram confirmados 7.410.510 casos e 418.294 mortes globalmente até 12 de junho de 2020²⁵. Nas Américas, 1.319.235 casos foram confirmados até 11 de junho de 2020²⁶.

¹⁷ TESINI, Brenda L. Op. cit.

¹⁸ Ibid.

¹⁹ Ibid.

²⁰ OMS. *Middle East respiratory syndrome coronavirus (MERS-Cov)*, 11 mar. 2019. Disponível em: <[https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/middle-east-respiratory-syndrome-coronavirus-\(mers-cov\)](https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/middle-east-respiratory-syndrome-coronavirus-(mers-cov))>. Acesso em: 12 jun. 2020.

²¹ ESPINOSA, Ángeles. Contra coronavírus, Arábia Saudita suspende visita de peregrinos estrangeiros a Meca. *El País*, 27 fev 2020. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-02-27/arabia-saudita-suspende-visita-de-peregrinos-estrangeiros-a-meca.html>>. Acesso em: 12 jun. 2020.

²² OMS. Q&A on coronaviruses (COVID-19). Op. cit.

²³ OPAS. *Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)*, 12 jun. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875>. Acesso em: 12 jun. 2020.

²⁴ OMS. Q&A on coronaviruses (COVID-19). Op. cit.

²⁵ OPAS. *Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)*. Op. cit.

²⁶ Ibid.

A COVID-19 produz sintomas variados e de intensidades diversas. Pessoas com “COVID-19 podem ter poucos ou nenhum sintoma, embora algumas adoçam gravemente”, podendo causar óbitos²⁷.

Um grande número de Estados tem adotado medidas de quarentena, *lockdown*, isolamento e distanciamento social, “na tentativa de limitar a disseminação local, regional e mundial desse surto”²⁸. Medidas de quarentena significam a restrição de atividades com o objetivo de prevenir a dispersão da doença, separando pessoas que não estão doentes, mas podem ter tido exposição a pessoas que desenvolveram sintomas²⁹. Isolamento social significa a separação das pessoas que estão com sintomas de COVID-19 e sob risco de infectar àqueles a sua volta³⁰. Distanciamento social significa a manutenção de uma distância de pelo menos um metro entre as pessoas como medida genérica de prevenção³¹. A “adesão estrita a essas medidas foi bem sucedida no controle da disseminação da infecção em algumas regiões³².

A COVID-19, para além dos impactos na saúde, tem provocado reflexos em diversas áreas, como as econômicas, sanitárias, políticas e sociais. Tanto a doença em si, quanto as respostas a ela têm impactado diretamente os direitos humanos, afetando direitos específicos e grupos vulneráveis. As estratégias de enfrentamento têm variado da proteção à violação de direitos humanos. Diagnosticar esses impactos é o primeiro passo para a proteção adequada dos direitos humanos em face da COVID-19.

²⁷ TESINI, Brenda L. Op. cit.

²⁸ Ibid.

²⁹ OMS. *Q&A on coronaviruses (COVID-19)*. Op. cit.

³⁰ Ibid.

³¹ Ibid.

³² TESINI, Brenda L. Op. cit.

Respostas e Estratégias de Enfrentamento

A) Respostas Internacionais à pandemia de COVID-19

Por ser a COVID-19 uma pandemia de contornos globais, tanto a cooperação internacional, quanto o Direito Internacional, são essenciais no desenho e na implementação de respostas e estratégias de enfrentamento. Assim, é importante diagnosticar as medidas que estão sendo adotadas no cenário internacional no combate à COVID-19, sobretudo no que tange o respeito e a proteção dos direitos humanos.

Nesse contexto ganha relevo a atuação da ONU³³, como principal Organização Internacional de caráter universal, e protagonista na proteção aos direitos humanos e no combate à pandemia.

A ONU publicou o informe *COVID-19 and Human Rights - We are all in this together*³⁴, considerando os direitos humanos na linha de frente contra a COVID-19, com três objetivos específicos: fortalecer a efetividade da resposta à ameaça global imediata à saúde; mitigar o impacto mais amplo na vida das pessoas; e evitar criar problemas – ou intensificar os já existentes. Segundo o documento, o momento da pandemia é aquele em que, mais do que nunca, os direitos humanos são necessários para enfrentar a crise de uma maneira que permita focar em alcançar o desenvolvimento sustentável, equitativo e a paz. O informe apresenta seis principais mensagens em relação aos direitos humanos nas respostas à pandemia: prioridade da proteção da vida das pessoas; discriminação causada pelos impactos da doença; envolvimento de todas as pessoas nas respostas; foco na ameaça causada pelo vírus, e não às pessoas; necessidade de respostas globais; a recuperação deve englobar um cenário de proteção melhor que o anterior.

Em declaração³⁵, o Secretário-Geral da ONU, António Guterres, enfatizou que os direitos humanos não podem ser uma reflexão tardia no enfrentamento da “maior crise internacional em gerações”, e defendeu que os direitos humanos podem e devem orientar a resposta e a recuperação da COVID-19. Segundo

³³ Publicações dos informes da ONU podem ser encontradas em: *United Nations COVID-19 Responses*. Disponíveis em: <<https://www.un.org/en/coronavirus/un-secretary-general>>. Acesso em: 17 jun. 2020.

³⁴ ONU. *COVID-19 and Human Rights. We are all in this together*, apr. 2020. Disponível em: <https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/un_policy_brief_on_human_rights_and_covid_23_april_2020.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2020.

³⁵ ONU. *Human rights 'uplift everyone'; must guide COVID-19 recovery response, says UN chief*, 23 abr. 2020. Disponível em: <<https://news.un.org/en/story/2020/04/1062442>>. Acesso em: 16 jun. 2020.

Guterres, as respostas aos direitos humanos não apenas ajudarão a vencer a pandemia, mas servem como um sistema de alerta essencial sobre as pessoas e os efeitos das crises.

A ONU publicou também uma edição especial do *Quarterly Innovation Update*, que destaca como os órgãos da ONU estão aproveitando abordagens inovadoras para responder à pandemia de COVID-19³⁶.

A Resolução 74/270 adotada pela Assembleia Geral da ONU, em 2 de abril de 2020, defende que a pandemia de COVID-19 requer uma resposta global baseada em unidade, solidariedade e em uma cooperação multilateral renovada³⁷. Como objetivo, há a solicitação de um trabalho com todos os atores relevantes, entre eles Estados e agências do sistema-ONU, a fim de mobilizar uma resposta global à pandemia e seu impacto social e econômico em todas as sociedades.

Em complementação, a Resolução 74/274 adotada pela Assembleia Geral da ONU, em 20 de abril de 2020, reafirma a necessidade de cooperação internacional para garantir o acesso global a medicamentos, vacinas e equipamentos médicos para enfrentar a COVID-19³⁸. O instrumento reafirma o papel fundamental do sistema-ONU na coordenação das respostas globais para controlar e conter a disseminação do coronavírus, e solicita a colaboração das agências da ONU para identificar e recomendar opções e abordagens para aumentar rapidamente a fabricação de medicamentos e equipamentos médicos com distribuição e acesso justos, transparentes e eficientes. Além disso, há um incentivo para que os Estados-membros trabalhem em parceria para, dentre outros objetivos, aumentar o financiamento de pesquisas e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos; alavancar tecnologias digitais; e fortalecer a ciência internacional.

O Centro de Dados Humanitários da ONU desenvolveu um painel mostrando os casos confirmados de COVID-19 em 23 locais com planos de resposta humanitária, planos regionais de resposta a refugiados e outros tipos de

³⁶ ONU. *Innovation COVID-19 Special Edition*. Disponível em: <https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/2020-04_-_unin_quarterly_innovation_update_-_covid-19_special_edition.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2020.

³⁷ ONU. ASSEMBLEIA GERAL. Resolution adopted by the General Assembly on 2 April 2020, RES 74/270. A/74/L.52. Disponível em: <<https://undocs.org/en/A/RES/74/270>>. Acesso em: 16 jun. 2020.

³⁸ ONU. ASSEMBLEIA GERAL. Resolution adopted by the General Assembly on 20 April 2020, RES 74/274. A/74/L.56. Disponível em: <<https://undocs.org/en/A/RES/74/274>>. Acesso em: 16 jun. 2020.

planos³⁹. Na plataforma há respostas de perguntas frequentes sobre a COVID-19, e identificação de respostas à doença.

De acordo com o informe da ONU sobre compartilhamento global da responsabilidade em relação à pandemia (*Shared responsibility, global solidarity: Responding to the socio-economic impacts of COVID-19*)⁴⁰, a proteção dos direitos humanos e os esforços para garantir a inclusão são necessários em todo o espectro de preparação, resposta e recuperação. Uma abordagem baseada em direitos humanos frente à COVID-19 também implica garantir que as informações estejam consistentemente disponíveis em formatos e idiomas prontamente compreensíveis e adaptados.

O documento da ONU sobre respostas sócio-econômicas para a COVID-19 (*A UN framework for the immediate socio-economic response to COVID-19*)⁴¹ defende que as respostas à pandemia devem ser consistentes com os padrões internacionais de direitos humanos, e abordar as principais preocupações de direitos humanos. O documento contém uma lista de 10 indicadores temáticos para apoiar os esforços nacionais e internacionais em direção a uma resposta política baseada em direitos humanos, bem como uma ferramenta de alerta antecipado.

Em relação à mobilidade humana, o *Policy Brief: COVID-19 and People on the Move*⁴², da ONU, afirma que as respostas à COVID-19 e a proteção das pessoas em movimento não são mutuamente exclusivas. Segundo o documento, embora muitas medidas de *lockdown* e fechamento de fronteiras tenham sido necessárias, manter as considerações de direitos humanos em primeiro plano garante melhores resultados para todas as pessoas.

O informe *Policy Brief: A Disability-Inclusive Response to COVID-19*⁴³, da

³⁹ ONU. COVID-19 *Pandemic in Locations with a Humanitarian Response Plan*. Disponível em: <<https://data.humdata.org/event/covid-19>>. Acesso em: 17 jun. 2020.

⁴⁰ ONU. *Shared responsibility, global solidarity: Responding to the socio-economic impacts of COVID-19*, mar. de 2020. Disponível em: <https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/sg_report_socio-economic_impact_of_covid19.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2020.

⁴¹ ONU. *A UN framework for the immediate socio-economic response to COVID-19*, apr.2020. Disponível em: <https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/un_framework_report_on_covid-19.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2020.

⁴² ONU. *Policy Brief: COVID-19 and People on the Move*, jun. de 2020. Disponível em: <https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/sg_policy_brief_on_people_on_the_move.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2020.

⁴³ ONU. *Policy Brief: A Disability-Inclusive Response to COVID-19*, mai. de 2020. Disponível em: <https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/sg_policy_brief_on_persons_with_disabilities_final.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2020.

ONU, sobre pessoas com deficiência defende que é necessária uma abordagem baseada na defesa dos direitos humanos para garantir que as pessoas com deficiência não sejam “deixadas para trás”.

De acordo com o *Policy Brief: Impact of COVID-19 in Africa*⁴⁴, manter as considerações sobre direitos humanos à frente da resposta da COVID-19 resulta em melhores resultados. Segundo o documento, abordar a resposta e a recuperação dessa pandemia por meio de uma lente de direitos humanos levará a melhores resultados para todos, garantindo que os grupos vulneráveis não sejam esquecidos. Recomenda-se que todos os atores redobrem seus esforços para promover responsabilidade, transparência, tolerância, coesão social e inclusão, além de garantir o cumprimento das obrigações de direitos humanos na resposta e recuperação da COVID-19.

Já o órgão da ONU encarregado de coordenar toda a atuação da instituição na temática, o Alto Comissariado das Nações Unidas para Direitos Humanos (ACNUDH), tem atuado por meio de suas lideranças e escritórios regionais, bem como publicando documentos.

Em entrevista, a Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet, defendeu que bloqueios, quarentenas e outras medidas para conter e combater a disseminação da COVID-19 devem sempre ser realizados em estrita conformidade com os padrões de direitos humanos e de uma maneira necessária e proporcional ao risco avaliado⁴⁵.

O ACNUDH publicou um documento com orientações para as respostas da COVID-19, tratando da temática da proteção dos direitos humanos como fundamental para a recuperação da pandemia⁴⁶. Entre os temas discutidos na publicação, encontram-se: acesso à saúde; medidas emergenciais; acesso e direito à moradia; pessoas com deficiência; pessoas idosas; pessoas privadas de liberdade; informação e participação; estigmatização, xenofobia e racismo; migrantes, pessoas

⁴⁴ ONU. *Policy Brief: Impact of COVID-19 in Africa*, atualizado em 20 mai. 2020. Disponível em: <https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/sg_policy_brief_on_covid-19_impact_on_africa_may_2020.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2020.

⁴⁵ ACNUDH. *Coronavirus: Human rights need to be front and centre in response, says Bachelet*, 6 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.ohchr.org/EN/NewsEvents/Pages/DisplayNews.aspx?NewsID=25668&LangID=E>>. Acesso em: 16 jun. 2020.

⁴⁶ ACNUDH. *COVID-19 Guidance. Human Rights at the heart of response*, 13 mai. 2020. Disponível em: <https://www.ohchr.org/Documents/Events/COVID-19_Guidance.pdf> Acesso em: 17 jun. 2020.

deslocadas internamente e pessoas refugiadas; impactos sociais e econômicos; alimentação; privacidade; crianças; jovens; gênero; água, saneamento e higiene; povos indígenas; minorias; *business* e direitos humanos; sanções internacionais e unilaterais; tráfico de pessoas; e cooperação e solidariedade internacionais.

O escritório sul-americano do Alto Comissariado das Nações Unidas para Direitos Humanos (ACNUDH) lançou um *site* especial sobre o surto de COVID-19 e seus impactos nos direitos fundamentais de todas as pessoas. O *site*, disponível em espanhol e português, contém matérias e informações sobre medidas adotadas para deter a propagação da doença⁴⁷. Há especial atenção para especialistas e órgãos independentes relacionados a grupos vulneráveis, como pessoas privadas de liberdade, trabalhadores da área da saúde que precisam de proteção, temática da violência de gênero, pessoas com deficiência, e órgãos de direitos humanos⁴⁸.

Especialistas em direitos humanos da ONU pediram aos Estados que evitem o excesso de medidas de segurança em sua resposta ao surto de coronavírus, e ressaltaram que os poderes de emergência não devem ser utilizados para conter a dissidência, nem para atingir grupos, minorias ou indivíduos específicos⁴⁹. Embora seja reconhecida a gravidade da atual crise de saúde, há um direcionamento para que as respostas de emergência sejam proporcionais, necessárias e não discriminatórias, e que considerem os direitos humanos como centrais em suas atuações⁵⁰.

Por outro lado, a organização especializada da ONU para saúde, a OMS, desenvolveu um painel de informações (*WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard*)⁵¹ que fornece dados atuais e confiáveis sobre casos de COVID-19 enviados diretamente pelos Estados. A plataforma é atualizada diariamente, e nela é possível encontrar números de novos casos, casos confirmados e mortes, tanto em relação ao mundo, como específicos de cada região ou Estado.

A OMS publicou um documento (*Addressing Human Rights as Key to the*

⁴⁷ ACNUDH. *COVID-19 e a dimensão de direitos humanos*, 2 abr. 2020. Disponível em: <<https://acnudh.org/pt-br/covid-19-e-a-dimensao-de-direitos-humanos/>> Acesso em: 16 jun. 2020.

⁴⁸ Ibid.

⁴⁹ ACNUDH. *COVID-19: States should not abuse emergency measures to rights – UN experts*, s/d. Disponível em: <<https://www.ohchr.org/EN/NewsEvents/Pages/DisplayNews.aspx?NewsID=25722&LangID=E>> Acesso em: 16 jun. 2020.

⁵⁰ Ibid.

⁵¹ WHO. *WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard*. Disponível em: <<https://covid19.who.int/>>. Acesso em: 17 jun. 2020.

COVID-19 Response) em que defende a abordagem dos direitos humanos como chave da resposta à COVID-19⁵². Segundo a publicação, as estruturas de direitos humanos fornecem uma estrutura crucial que pode fortalecer a eficácia dos esforços globais para enfrentar a pandemia. De acordo com o documento, como os países identificaram maneiras diferentes de abordar a COVID-19, a integração de proteções e garantias de direitos humanos nas respostas compartilhadas não é apenas um imperativo moral, mas essencial para resolver com êxito as preocupações de saúde pública.

O documento (*Promoting health equity, gender and ethnic equality, and human rights in COVID-19 responses: Key considerations*)⁵³ publicado pela Organização Pan-americana da Saúde (OPAS ou PAHO na sigla em inglês), em parceria com a OMS, destaca algumas considerações importantes nas respostas da COVID-19, considerando a promoção da equidade em saúde, igualdade de gênero, etnia e direitos humanos. Segundo a publicação, é vital que as respostas dos Estados à COVID-19 considerem a proteção dos direitos humanos para impedir a expansão das desigualdades, e dar conta das realidades cotidianas de diferentes grupos.

⁵² WHO. *Addressing Human Rights as Key to the COVID-19 Response*, 21 apr. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/i/item/addressing-human-rights-as-key-to-the-covid-19-response>>. Acesso em: 17 jun. 2020.

⁵³ PAHO. *Promoting health equity, gender and ethnic equality, and human rights in COVID-19 responses: Key considerations*. Disponível em: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52058/PAHOEGCLEGCOVID-19-0001_eng.pdf?sequence=6&isAllowed=y>. Acesso em: 16 jun. 2020.

B) Respostas por regiões continentais

I. Continente Americano

A COVID-19 trouxe uma profunda crise de saúde pública que transborda, inevitavelmente, na economia e em áreas sociais e políticas. A necessidade do isolamento social, medida tomada em grande escala, interrompe cadeias de produção, serviços e o comércio exterior, gerando desemprego e recessão. Ademais, possui efeitos na saúde mental das pessoas e tem separado famílias. É justamente nesses momentos de crise, que se espera que os governos tenham respostas para a proteção dos mais vulneráveis na sociedade e respeitem os direitos humanos. Mas, nem sempre as respostas governamentais que evitam a propagação viral são pacíficas nesse sentido.

A gestão de riscos, em plano nacional, impõe que os governos façam esforços de coordenação e comunicação de forma que decidam quais as respostas necessárias para fortalecer as (i) vigilância, (ii) comunicação para o público sobre os riscos de viagem e comércio, (iii) gestão de casos importados e (iv) respostas aos surtos locais da COVID-19⁵⁴. Assim, empresas e serviços públicos dependem da orientação governamental para a contenção do contágio da pandemia. As respostas à pandemia são realizadas por meio de políticas globais, regionais e locais, que fazem parte da estratégia de respostas governamentais documentadas⁵⁵.

Além dos desafios de selecionar, interpretar e classificar toda a informação produzida no mundo sobre o tema, há desafios adicionais em classificar ações, por parte dos Estados, como positivas ou negativas, porque ainda não há um consenso sobre o modo de combate ao vírus e o seu funcionamento (por exemplo, a imunidade de pessoas que se curaram). Também as medidas adotadas principalmente nos níveis regionais têm mudado diariamente (ou seja, há uma situação permanente de incerteza).

Assim, observa-se que os países estão adotando um sistema de tentativa e erro, em que se elucidam situações de grave violação de direitos humanos com o pretexto de lidar com a pandemia. Essas limitações, entretanto, não minam a contribuição desse esforço analítico de apresentar respostas fornecidas em diferentes partes do globo considerando aspectos sanitários, econômicos e político-sociais. Esse relato de pesquisa elegeu iniciar pelo continente americano, o ponto geográfico em que se situa o presente

⁵⁴ OMS. *2019 Novel Coronavirus (2019-nCoV): strategic preparedness and response plan*. Draft as of 3 February 2020, p. 6. Disponível em: <<https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/srp-04022020.pdf>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁵ ICNL. *Methodology: COVID-19 Civic Freedom Tracker*, s.d. Disponível em: <<https://www.icnl.org/methodology-covid-19-civic-freedom-tracker>>. Acesso em: 28 mai.2020.

Grupo de Pesquisa, destacando as diretrizes internacionais, a atuação, sobretudo da OEA, e a recente criação de uma Secretaria Especializada para tratar do tema na Organização, e evidentemente, a situação do Brasil.

Isto porque, de acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), entre maio e junho de 2020, as Américas são o novo epicentro da pandemia de COVID-19, sendo certo que 2 dos 3 países no mundo com o maior número de casos do coronavírus atualmente encontram-se nas Américas (EUA e Brasil)⁵⁶.

Tabela 1: casos confirmados e mortes nas Américas até a data de 19 de maio de 2020⁵⁷

INDICADORES BÁSICOS COVID-19 / 19 de mayo		
Datos CSSE/UJH	AMÉRICA	MUNDO
CASOS CONFIRMADOS	2.105.801	4.911.902
MUERTES	125.843	323.579
Testeos en EEUU	12.233.987	

As informações são apresentadas de forma sistematizada pelas sub-regiões do continente: América do Norte, América Central e América do Sul, seguindo-se casos especiais da OEA e do Brasil.

I.i. América do Norte

1) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da saúde

Os três países da América do Norte realizaram diversas medidas restritivas em uma tentativa de criação de mecanismos de mitigação à propagação do vírus. EUA e Canadá emitiram, inclusive, decisões conjuntas por meio do G20, reafirmando a necessidade de valorização dos profissionais da saúde, a importância de soluções digitais para atendimento da população, segurança dos pacientes e eficiência no cuidado dos

⁵⁶ CAZARÉ, Marieta. Opas: Américas são novo epicentro da covid-19. *Agência Brasil*, 26 mai. 2020. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2020-05/opas-americas-sao-novo-epicentro-da-covid-19>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁷ CIDH. *Boletín CIDH- SACROI COVID-10*, 19 mai. 2020. Disponível em: <http://www.oas.org/es/cidh/sacroi_covid19/boletines/BOLETINSACROICOVID41_520.pdf>. Acesso em: 24 mai. 2020.

mesmos, procurando, portanto, fortalecer as redes de atenção à saúde por meios de iniciativas coordenadas e conjuntas à pandemia⁵⁸.

Tais medidas envolveram atos como fechamento de fronteiras, com a imposição de controle e restrições de viagens, além de outras limitações⁵⁹. Além disso, os países têm desenvolvido e implementado planos internos de preparação e resposta para ativar medidas e ações de modo intensificado (bem como procedimentos operacionais padrão), em coordenação com a OPAS/OMS.⁶⁰

Nesse sentido, os governos devem garantir que todos os serviços de saúde relacionados a COVID-19 sejam prestados sem estigma e discriminação de qualquer tipo, bem como devem adotar medidas de criação de sistemas de segurança para os prestadores de serviços de saúde⁶¹, e garantia de medidas de proteção aos grupos vulneráveis (como pessoas em situação de rua ou de moradias precárias)⁶².

As informações sobre casos suspeitos e confirmados na região da América do Norte são compartilhadas com a OPAS/OMS em conformidade com o Regulamento Sanitário Internacional (RSI). Nesse sentido, os países da região estão fortalecendo medidas para detectar precocemente e responder rapidamente a possíveis casos de COVID-19, tendo em vista que se trata de um contexto emergencial de séria ameaça à saúde pública.

Entre essas medidas estão a ativação de mecanismos de coordenação multisetorial; vigilância ativa nos pontos de entrada; treinamento de profissionais de saúde sobre busca de contatos e definição de casos suspeitos e confirmados; medidas de manejo de casos e de prevenção, bem como controle de infecções em centros de saúde; treinamento de equipes de laboratório; distribuição de equipamentos de proteção individual para profissionais de saúde e outras pessoas que possam entrar em contato com casos suspeitos e confirmados; ativação/alerta de equipes de resposta rápida; e distribuição de materiais

⁵⁸ COSTA, Amanda. *Ministros da Saúde do G20 se comprometem a atuar juntos contra a Covid-19*, 19 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46752-ministros-da-saude-do-g20-se-comprometem-a-atuar-juntos-contr-a-covid-19>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

⁵⁹ VALOR ECONOMICO. *EUA, México e Canadá estendem restrições a viagens por mais 30 dias*, 20 abr. 2020. Disponível em: <<https://valor.globo.com/mundo/noticia/2020/04/20/eua-mxico-e-canad-estendem-restries-a-viagens-por-mais-30-dias.gh.html>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

⁶⁰ ONU BRASIL. *EUA e Canadá concentram todos os casos confirmados de COVID-19 nas Américas*, 19 fev. 2020. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/eua-e-canada-concentram-todos-os-casos-confirmados-de-covid-19-nas-americas/>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

⁶¹ HUMAN RIGHTS WATCH. *Dimensões de direitos humanos na resposta à COVID-19*, 23 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.hrw.org/pt/news/2020/03/23/339866>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

⁶² MSF. *Comunidades vulneráveis nos EUA precisam urgentemente de proteção contra a COVID-19*, 24 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.msf.org.br/noticias/comunidades-vulneraveis-nos-eua-precisam-urgentemente-de-protecao-contr-a-covid-19>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

educacionais e de comunicação para aumentar a conscientização do público e neutralizar boatos (*fake news*) e desinformação⁶³.

Por conta disso, a OPAS/OMS vem preparando diversos laboratórios na região para que possam realizar o diagnóstico da doença (29 laboratórios podem detectar a COVID-19, juntamente com o *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC) dos EUA, que é a referência regional)⁶⁴.

Com base no Acordo de Comércio EUA-México-Canadá (T-MEC), visando a substituição do antigo Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA), mas ainda colocando os Estados em uma rede complexa de regras e serviços comerciais, o México anunciou que comprará dos EUA 1.000 respiradores (com a possibilidade de aquisição de mais equipamentos). Em contrapartida, o México reduzirá sua produção de petróleo em 100.000 barris diários para poder cumprir com o corte da oferta mundial, decidido pelos países produtores em vista da queda dos preços⁶⁵.

OS EUA são um dos maiores epicentros do coronavírus, com o vírus ainda circulando amplamente (tendo em vista que, até o final do mês de fevereiro, havia apenas algumas dezenas de casos conhecidos nos EUA; entretanto, no final da primavera, o vírus já havia se espalhado para todos os Estados federativos, infectando milhares de pessoas⁶⁶), totalizando, até o dia 25 de maio de 2020, mais de 1,6 milhões de pessoas testadas positivas para o vírus, e 97.684 mortes.

Tabela 2: número de infectados e mortes nos EUA até 25 de maio de 2020⁶⁷

By The New York Times Updated May 25, 2020, 8:21 A.M. E.T.



⁶³ ONU BRASIL. *EUA e Canadá concentram todos os casos confirmados de COVID-19 nas Américas*, 19 fev. 2020. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/eua-e-canada-concentram-todos-os-casos-confirmados-de-covid-19-nas-americas/>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

⁶⁴ Ibid.

⁶⁵ UOL. *México vai comprar respiradores dos EUA contra a covid-19*, 17 abr. 2020. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2020/04/17/mexico-vai-comprar-respiradores-nos-eua-contr-a-covid-19.htm>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

⁶⁶ THE NEW YORK TIMES. *Coronavirus in the U.S.: Latest Map and Case Count*, 17 jun. 2020. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/interactive/2020/us/coronavirus-us-cases.html>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

⁶⁷ Ibid.

Os estados de Nova York e Nova Jersey são, no momento, o epicentro da doença nos EUA.

Figura 1: situação atual do estado de New York, até a data de 25 de maio de 2020⁶⁸

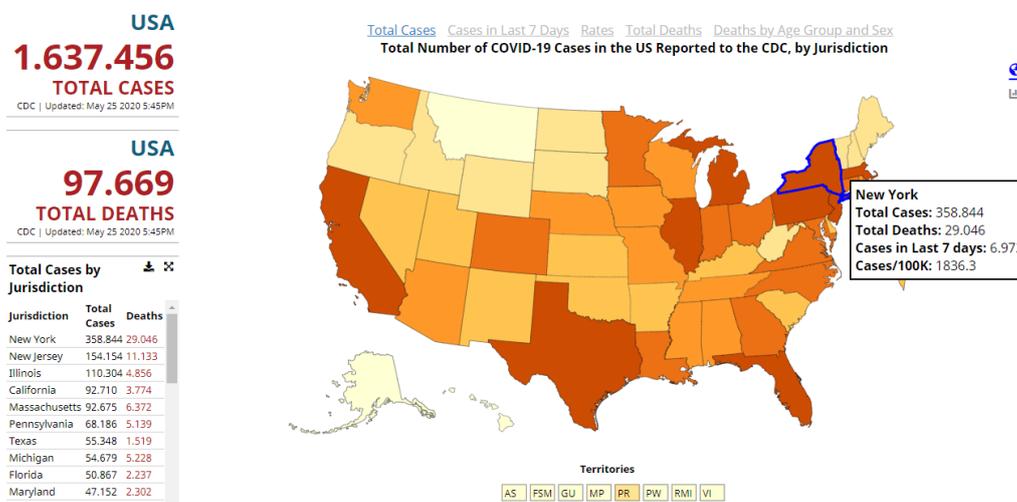
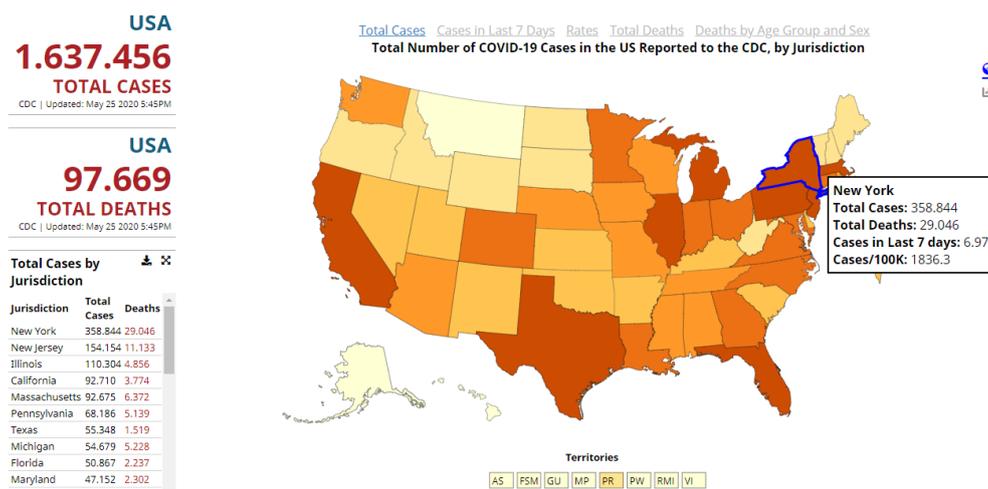


Figura 2: situação atual do estado de New Jersey, até a data de 25 de maio de 2020⁶⁹



No início da crise, o CDC (que inclusive tem uma página eletrônica dedicada apenas às informações relevantes sobre a COVID-19⁷⁰) orientou a checagem por meio de testes oficiais na maior quantidade possível de pessoas (por meio de uma triagem ordenada), enquanto que o Presidente Donald Trump emitiu uma proclamação limitando a entrada de estrangeiros nos EUA, seja na condição de imigrante ou não, principalmente daqueles que estavam fisicamente presentes na China (excluindo regiões como Hong Kong e Macau), determinando que, caso houvesse a reentrada de nacionais que

⁶⁸ CDC COVID DATA TRACHER. *United States COVID-19 Cases and by State*, s.d. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/covid-data-tracker/index.html>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

⁶⁹ Ibid.

⁷⁰ CDC. *Human Coronavirus (COVID-19)*, s.d. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-nCoV/index.html>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

estivessem em tais locais, deveriam cumprir o período de quarentena obrigatório por 14 dias antes da entrada nos EUA⁷¹.

Ademais, o setor de saúde afirmou estar com “escassez severa” de testes, de equipamentos de proteção individuais para os servidores da saúde e de outros recursos, devido ao longo período de internação de pacientes nos serviços de unidade intensiva⁷², bem como à escassez de suprimentos, materiais e suporte considerados críticos (como roupas de cama, alimentos, produtos de limpeza, ventiladores, entre outros, nos pontos de atendimento à população), além de problemas em manter níveis adequados de pessoal nos hospitais⁷³.

Exatamente por conta disso, diversas estratégias de entidades privadas para responder e combater a COVID-19 foram realizadas, como a feita pela *RAND Corporation*, que indica a melhor solução para os hospitais: estabelecer planos de capacidade de cuidados intensivos para os surtos; desenvolver um inventário da equipe que possa desempenhar papéis não convencionais; colaborar com a comunidade regional para aumento na capacidade de cuidados críticos; facilitar a distribuição e compartilhamento de recursos; manter registros atualizados dos recursos entre hospitais e sistemas de saúde; instituir políticas de credenciamento de emergência para voluntários que sejam profissionais de saúde; fornecer orientação sobre padrões de atendimento a crises e racionamento de recursos de cuidados intensivos, entre outros⁷⁴.

Por outro lado, eventos com aglomeração de público (como concertos, paradas e jogos esportivos) foram amplamente cancelados.

2) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da economia

Os governos dos países da América do Norte incentivaram funcionários à realização de seus trabalhos em casa, na modalidade de *home office* ou de trabalho

⁷¹ UNITED STATES OF AMERICA. WHITE HOUSE. *Proclamation on Suspension of Entry as Immigrants and Nonimmigrants of Persons who Pose a Risk of Transmitting 2019 Novel Coronavirus*, 31 jan. 2020. Disponível em: <<https://www.whitehouse.gov/presidential-actions/proclamation-suspension-entry-immigrants-nonimmigrants-persons-pose-risk-transmitting-2019-novel-coronavirus/>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

⁷² GRIMM, Christi A. *Hospital Experiences Responding to the COVID-19 Pandemic: Results of a National Pulse*, 23-27 mar. 2020. Disponível em: <<https://oig.hhs.gov/oei/reports/oei-06-20-00300.pdf>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

⁷³ ROBERTSON, Lori. *The HHS Inspector General Report*. Factcheck, 07 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.factcheck.org/2020/04/the-hhs-inspector-general-report/>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

⁷⁴ ABIR, Mahshid et al. *Critical Care Surge Capacity in U.S. Hospitals: Strategies for responding to the COVID-19 Pandemic*, s.d. Disponível em: <https://www.rand.org/pubs/research_briefs/RBA164-1.html>. Acesso em: 24 mai. 2020.

remoto. Entretanto, também se comprometeram a criar medidas e políticas para amortecer os impactos econômicos causados pela COVID-19, que irão afetar principalmente os trabalhadores com salários mais baixos (para quem o trabalho remoto não é um opção, ou há maior participação nos setores mais informais da economia), ou que não conseguirão manter seus empregos durante episódios de distanciamento social, quarentena ou fechamento de empresas. Por isso, os governos prometeram a criação de benefícios sociais visando permitir que tais trabalhadores permaneçam isolados, em confinamento voluntário, sem a perda de um patamar de renda fixa, para evitar a propagação do vírus⁷⁵.

Por outro lado, nos EUA a limitada oferta de licença médica remunerada aos trabalhadores (para permitir que fiquem em casa, cuidando daqueles considerados do grupo de risco, com a necessidade de cuidado e assistência, ou ainda de auto isolamento, inclusive em casos de fechamento de escolas e/ou de instituições) é um desafio para o distanciamento social. Empregados com baixos salários, trabalhadores no setor de serviços, trabalhadores informais e trabalhadores na economia alternativa estão entre os menos propensos a receberem licença médica remunerada⁷⁶.

Ainda de acordo com as orientações gerais de auxílio econômico à população, os EUA, por meio do *Federal Reserve* (FED), reduziu a taxa de juros em um total de 150 pontos-base, levando as taxas de fundos federais ao intervalo de 0-0,25% (o que implicou em uma redução da taxa de empréstimos *overnight* dos EUA)⁷⁷, juntamente com US\$ 700 bilhões em compras de ativos, ou flexibilização quantitativa⁷⁸, bem como reduziu a janela de desconto. Foram colocados trilhões de dólares em acordos de recompra, justamente para inundar os mercados de dinheiro, linhas de crédito (inclusive com o próprio banco central para oferecer melhores condições de financiamento), programas de apoio a fundos do mercado monetário, flexibilizações de capital bancário e financiamentos de suportes para empresas para auxiliar no fluxo de crédito, inclusive estendendo para pequenas e médias empresas⁷⁹.

Já no Canadá, o Banco do Canadá cortou taxas bancárias e de juros, expandiu garantias para operações a prazo, além de expandir programas de compras de hipoteca e de crédito para empresas canadenses. Além disso, houve o estímulo fiscal de 55 bilhões

⁷⁵ HUMAN RIGHTS WATCH. Op. cit.

⁷⁶ Ibid.

⁷⁷ LATIN AMERICA BUSINESS STORIES. *As 3 principais medidas adotadas (até agora) pelas duas maiores economias da América Latina*, 12 abr. 2020. Disponível em: <<https://labs.ebanx.com/pt-br/artigos/economia/coronavirus-brasil-mexico-medidas-economicas/>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

⁷⁸ Ibid.

⁷⁹ Ibid.

de dólares canadenses em diferentes pacotes de impostos para empresas e famílias, bem como um pacote de ajuda de 27 bilhões de dólares canadenses para trabalhadores e famílias de baixa renda⁸⁰.

Em compensação, o México já solicitou ajuda urgente ao Fundo Monetário Internacional (FMI), tendo em vista a demora na tomada de medidas restritivas ou incentivo para as pessoas ficarem em casa (o que levou o Presidente Mexicano, Andrés Manuel López Obrador, a sofrer severas críticas, pois, enquanto os países ao redor do mundo fechavam fronteiras e cancelavam voos logo no início da crise, o México permaneceu silente sob o argumento de que tais medidas prejudicariam a economia nacional)⁸¹.

Assim, devido à gravidade que a situação tomou, López Obrador teve que pedir o auto isolamento e o fechamento de fronteiras, além de: reduzir a taxa de juros para 6,5% (conforme orientação do Banco Central do México), tendo em vista que 8% da economia do país está com problemas (pois com o coronavírus, os milhões de estado-unidenses que costumam passar suas férias de verão no México, o que fazia circular valores, cancelaram suas reservas). Ademais, o México oferecerá em torno de US\$ 1 milhão de empréstimos para pequenas empresas, sendo certo que cada empresário terá 3 meses para gastar o valor sem nenhum tipo de cobrança em contrapartida (somente no quarto mês, começará a pagar uma taxa fixa por 36 meses, com taxa de juros de 6,5% ao ano, que é a oficial do Banco Central do México)⁸².

A CIDH afirma e enfatiza que os direitos de todas as pessoas afetadas pela crise sanitária devem ser protegidos, inclusive aquelas que tiveram seus meios de renda comprometidos por regimes de isolamentos em qualquer nível (o que inclui necessidades básicas e risco de despejo), devendo os Estados adotar medidas a curto e médio prazo, como alívio de crédito, esquemas de reagendamento e flexibilidade de pagamentos de dívidas, bem como implementação de medidas compensatórias proporcionais em casos de pobreza extrema ou fonte de trabalho em risco⁸³.

Nos EUA, 28 milhões de pessoas não têm plano de saúde e quase 1/3 do país tem dificuldade em pagar por tratamento, mesmo estando conveniados a algum plano. Por

⁸⁰ Ibid.

⁸¹ Ibid.

⁸² Ibid.

⁸³ OEA. *La CIDH y su REDESCA instan a asegurar la protección integral de los derechos humanos y de la salud pública frente a la pandemia del COVID-19*, 20 mar. 2020. Disponível em: <<http://www.oas.org/es/cidh/prensa/comunicados/2020/060.asp>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

conta disso, muitas pessoas nos EUA relatam evitar cuidados médicos ou a compra de medicamentos de prescrição médica por causa do custo, resultando em uma piora de sua condição⁸⁴. Soma-se a isso o fato de que os pedidos de seguro-desemprego aumentaram⁸⁵.

Por outro lado, o *New York Times* identificou mais de 100 instalações de processamento de alimentos em todo o país com surtos de coronavírus, tendo a produção em fábricas de frigoríficos e outros centros de processamento de alimentos diminuído ou parado por conta de grandes surtos da doença⁸⁶. Ademais, muitos restaurantes já relataram escassez de carne, muitos supermercados impuseram cotas à compra de carne e alguns agricultores sacrificaram animais que não podiam levar ao mercado⁸⁷.

3) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito político-social

Sob o argumento de conter o coronavírus (alegando que o país não consegue garantir a saúde dos imigrantes em meio à pandemia de COVID-19), o Presidente dos EUA, Donald Trump, fechou indefinidamente a fronteira sul do país para a imigração, permitindo, ainda, expulsar imediatamente, sem exame médico e sem análise particular de cada caso, qualquer solicitante de refúgio⁸⁸. Essa nova ordem conferiu à polícia fronteira a autoridade de devolver imediatamente para o México os migrantes que foram detidos, sob o argumento de proteção da saúde pública⁸⁹.

Por outro lado, a fronteira entre EUA e Canadá encontra-se, até, ao menos, 25 de maio de 2020, parcialmente fechada para o tráfego não essencial entre os dois Estados. Essa medida foi tomada em consenso entre os dois países, e não afeta o comércio (tendo em vista o acordo regional de livre comércio, assinado desde 1994)⁹⁰. O Primeiro Ministro Canadense, Justin Trudeau, já afirmou publicamente que tal medida seguirá firme até o dia 21 de junho de 2020, podendo ser prorrogada⁹¹.

⁸⁴ HUMAN RIGHTS WATCH. Op. cit.

⁸⁵ THE NEW YORK TIMES. Op. cit.

⁸⁶ Ibid.

⁸⁷ Ibid.

⁸⁸ SANDOVAL, Pablo X. Donald Trump fecha indefinidamente a imigração por terra sob argumento de conter o coronavírus. *El país*, 20 mai. 2020. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-05-20/donald-trump-fecha-indefinidamente-a-imigracao-por-terra-sob-argumento-de-conter-o-coronavirus.html>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

⁸⁹ Ibid.

⁹⁰ VALOR ECONÔMICO. *Trump dia que fronteira entre os EUA e Canadá será fechada parcialmente*, 18 mar. 2020. Disponível em: <<https://valor.globo.com/mundo/noticia/2020/03/18/trump-diz-que-fronteira-entre-os-eua-e-o-canada-sera-fechada-parcialmente.ghtml>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

⁹¹ ESTADO DE MINAS. *EUA prorroga restrições a viagens não essenciais a México e Canadá*, 19 mai. 2020. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2020/05/19/interna_internacional.1148871/eua-prorroga-restricoes-a-viagens-nao-essenciais-a-mexico-e-canada.shtml>. Acesso em: 24 mai. 2020.

A Organização Médico Sem fronteiras (MSF) tem trabalhado intensamente na cidade de Nova York, atual epicentro do coronavírus nos EUA, em prol das pessoas em situação de rua, no intuito de oferecer melhores condições de prevenção e controle de infecções. Além disso, em parceria com organizações locais, foram criadas instalações que atendam pessoas sem-teto ou em condição de vulnerabilidade, com a doação de estações de água (para lavar as mãos), cozinhas públicas, abrigos de suporte, distribuição de celulares para nova-iorquinos em situação de vulnerabilidade que não têm acesso à tecnologia (para manutenção de comunicação digital e contato com serviços de saúde e/ou emergência, e até mesmo, casos que necessitam de telemedicina)⁹². A MSF abriu, inclusive, um chuveiro público temporário em Manhattan, com a finalidade de oferecer banhos gratuitos para essa população vulnerável⁹³.

Além disso, o jornal *New York Times* identificou mais de 9.000 casas de repouso e instalações de cuidados de longo prazo de idosos pelos EUA com casos de coronavírus: mais de 197.000 residentes e funcionários dessas instalações contraíram o vírus e mais de 37.000 morreram⁹⁴. Isso significa que 1/3 das mortes na pandemia nos EUA estão ligadas a instituições de longa permanência. Por esta razão, mas somente após intensa pressão da opinião pública, o governo Trump determinou aos operadores das casas de repouso dos EUA que informassem aos pacientes e suas famílias se há casos de coronavírus em suas instalações. O pedido exigirá que as instalações notifiquem esses casos ao CDC em cerca de 12 horas, sob pena de multa⁹⁵.

I.ii. América Central

1) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da saúde

De modo geral, os países da América Central procuraram seguir as orientações fornecidas pela OMS em termos de enfrentamento da pandemia, como fechamento de fronteiras, paralisação de voos comerciais⁹⁶, suspensão de eventos e reuniões públicas, bem como do total funcionamento das escolas. Houve o aprimoramento das medidas de

⁹² MSF. Op. cit.

⁹³ Ibid.

⁹⁴ THE NEW YORK TIMES. Op. cit.

⁹⁵ Ibid.

⁹⁶ LOS TIEMPOS. *Gobierno suspende clases hasta el 31 de marzo y todos los vuelos europeos desde el sábado*. 12 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.lostiempos.com/actualidad/pais/20200312/gobierno-suspende-clases-31-marzo-todos-vuelos-europeos-sabado>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

controle sanitário⁹⁷ com triagem em pontos de entrada para tentar evitar a propagação do vírus, e para realização de testes na população.

Os territórios pertencentes às áreas insulares, como é o caso das Ilhas Turcos e Caicos e Ilhas Malvinas, foram fechados, e os respectivos governos instruíram os turistas e estrangeiros a deixarem as regiões dos arquipélagos, alertando-os de que não poderiam garantir a existência de voos internacionais por tempo indeterminado⁹⁸, bem como foram proibidos novos navios de cruzeiros em toda a região (pelo menos até o dia 30 de junho de 2020)⁹⁹.

À população somente é permitido sair de casa para questões essenciais, vivendo, portanto, em sistema de isolamento¹⁰⁰. Houve, ainda, a restrição, em vários dos territórios de outros países que se encontram na América Central, da entrada de indivíduos provenientes da Europa por via aérea e/ou marítima (como, por exemplo, Aruba)¹⁰¹ e/ou de estrangeiros.

Além das orientações gerais da OMS já informadas no âmbito da análise da América do Norte, muitos países da América Central uniram-se à OMS para criação de uma plataforma tecnológica para a retirada de qualquer tipo de barreira de acesso para futuras vacinas, medicamentos e produtos de saúde que venham a ser criados como mecanismo de combate à COVID-19¹⁰². Trata-se de um compartilhamento aberto de ciência e dados, por meio de uma plataforma tecnológica, que permite às empresas fornecerem informações para a produção própria dessa tecnologia, ao mesmo tempo em que reduz os gastos e amplia o acesso ao conhecimento tecnológico. Tome-se como exemplo, a Costa Rica (Estado que, inclusive, teve a ideia inicial da criação da

⁹⁷ MOSQUERA, Jocelyn. Panamá aumenta alerta sanitária por coronavirus. *TVN Noticias*, 21 jan. 2020. Disponível em: <https://www.tvn-2.com/nacionales/Panama-aumenta-alerta-sanitaria-coronavirus_0_5493200713.html>. Acesso em: 26 mai. 2020.

⁹⁸ MCLOUGHLIN, Bill. Coronavirus panic: Falkland Islands ‘strongly advises’ tourists LEAVE before virus hits. *Express*, 19 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.express.co.uk/news/world/1257737/coronavirus-live-update-Falkland-islands-south-America-covid-19>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

⁹⁹ BROOMHALL, Elizabeth. *Paradise Lockdown: Will Coronavirus Curfew be a Boon for the Environment os The Turks and Caicos?*, 17 apr. 2020. Disponível em: <<https://www.forbes.com/sites/elizabethbroomhall/2020/04/17/paradise-lockdown-will-coronavirus-curfew-be-a-boon-for-the-environment-of-the-turks-and-caicos/#a66a1a128eb5>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹⁰⁰ Ibid.

¹⁰¹ 24ORA. *Dos casos do Coronavirus na Aruba di Cual un ta Arubiano.*, 13 mar. 2020. Disponível em: <https://24ora.com/dos-caso-di-coronavirus-na-aruba-di-cual-un-ta-arubiano/?utm_source=dlvr.it&utm_medium=twitter>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹⁰² ONU BRASIL. OMS e países elaboram plataforma para compartilhar dados sobre medicamentos e vacinas para COVID-19. *Portal Protec*, 19 mai. 2020. Disponível em: <<http://protec.org.br/noticias/pagina/38243/OMS-e-paises-elaboram-plataforma-para-compartilhar-dados-sobre-medicamentos-e-vacinas-para-COVID-19>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

plataforma) que irá lançar a plataforma de maneira oficial, juntamente com a OMS, na data de 29 de maio de 2020¹⁰³.

A CEPAL mantém atualizado dados em nível nacional (tanto na América Central, quanto do Sul) das ações que têm sido praticadas nos países como medida de combate à COVID-19¹⁰⁴.

Na Costa Rica, todos os eventos e atividades públicas com aglomeração de pessoas (tanto gratuitos como pagos, ou seja, organizados com fins comerciais ou de índole gratuita, como, por exemplo, concertos, espetáculos, teatros, cinemas, eventos esportivos, entre outros) foram cancelados, segundo orientação do Ministério da Saúde, dando como justificativa a importância da proteção da saúde da população e a salvaguarda da vida das pessoas¹⁰⁵. Ademais, o governo costarricense (por meio do Ministério do Trabalho) orientou que as pessoas iniciassem teletrabalhos, como medida de mitigar a transmissão do coronavírus. Por outro lado, o Governo (por meio do setor executivo de aquedutos e esgotos) também anunciou uma série de medidas para melhorar a distribuição dos recursos hídricos entre a população como medida de proteção à saúde, o que incluiu uma injeção de 100 litros de água por segundo adicionais para o aqueduto metropolitano, e a instalação de 20 tanques de armazenamento de água para as áreas mais críticas¹⁰⁶.

Posteriormente, no início de março, foi necessário o fechamento preventivo das unidades de educação em que foram detectados fatores de risco (por 14 dias de quarentena por ordens sanitárias, com possibilidade de prorrogação), segundo critérios sociais e sanitários a serem analisados pelo Ministério da Educação e da Saúde em conjunto¹⁰⁷. Tais centros educacionais devem receber uma limpeza profunda de seus espaços, de acordo com as exigências das autoridades sanitárias. Ademais, houve, ainda, a redução de 50% da capacidade aprovada de espaços públicos para reuniões (sendo que, nos locais

¹⁰³ Ibid.

¹⁰⁴ CEPAL. *COVID-19 Observatory in Latin America and the Caribbean: economic and social impact*. s.d. Disponível em: <<https://www.cepal.org/pt-br/taxonomy/term/8342>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹⁰⁵ COSTA RICA. MINISTERIO DE SALUD. *Gobierno cancela eventos masivos e instruye teletrabajo para sector público*, 09 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.ministeriodesalud.go.cr/index.php/centro-de-prensa/noticias/741-noticias-2020/1560-gobierno-cancela-eventos-masivos-e-instruye-teletrabajo-para-sector-publico>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹⁰⁶ Ibid.

¹⁰⁷ MINISTERIO DE SALUD. *Segunda fase de atención alerta amarilla COVID-19: Cierre preventivo a centros educativos en riesgo, reducción en 50% capacidad de espacios de reunión y suspensión de viajes al extranjero para empleados públicos*, 12 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.ministeriodesalud.go.cr/index.php/centro-de-prensa/noticias/741-noticias-2020/1566-segunda-fase-de-atencion-alerta-amarilla-covid-19-cierre-preventivo-a-centros-educativos-en-riesgo-reduccion-en-50-capacidad-de-espacios-de-reunion-y-suspension-de-viajes-al-extranjero-para-empleados-publicos>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

em que a reunião acontecerá com essa redução de 50%, é necessário manter o distanciamento mínimo entre as pessoas), e, por fim, a suspensão das viagens ao exterior para funcionários públicos (instando o setor privado a fazer o mesmo)¹⁰⁸.

Entretanto, diante do aumento da crise, o governo decretou estado de emergência nacional, impedindo a chegada de novos estrangeiros e suspendendo as aulas em todas as escolas (que ainda não haviam sido declaradas em estado de risco, ampliando o calendário escolar até o dia 23 de dezembro)¹⁰⁹. O Ministério da Saúde orientou a realização de *lockdown*, colocando todos os cidadãos em quarentena (exceto aqueles que prestam serviços em atividades essenciais, como saúde e alimentação), bem como o fechamento das fronteiras do país, não permitindo a entrada de estrangeiros, apenas liberando para costarriquenhos com residência no país, para que retornassem às suas casas. Entretanto, inclusive para estes, é necessária a manutenção do isolamento preventivo e obrigatório por 14 dias¹¹⁰. Houve, ainda, o fechamento completo de bares, clubes, cassinos e parques¹¹¹.

Na Guatemala, de acordo com o Ministério da Saúde da Guatemala, 75% dos cidadãos deportados dos EUA estavam contaminados com a doença. Por esta razão, o governo suspendeu os voos com deportações dos EUA, exigindo que seja emitido um certificado de saúde para que a pessoa possa viajar¹¹².

Em Honduras, onde o vírus pode chegar a afetar 20% de toda a população hondurenha, só existem 41 testes para cada 100 mil habitantes, e o país somente possui 200 ventiladores para pacientes em tratamento intensivo¹¹³.

No Panamá, foi decretado rodízio entre as saídas de homens e mulheres: as mulheres podem sair para ir aos supermercados, bancos e farmácias às segundas, quartas

¹⁰⁸ Ibid.

¹⁰⁹ MINISTERIO DE SALUD. *Gobierno declara estado de Emergencia Nacional, impide llegada de extranjeros y se suspende lecciones en todos los centros educativos del país*, 16 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.ministeriodesalud.go.cr/index.php/centro-de-prensa/noticias/741-noticias-2020/1572-gobierno-declara-estado-de-emergencia-nacional-impide-llegada-de-extranjeros-y-se-suspende-lecciones-en-todos-los-centros-educativos-del-pais>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹¹⁰ Ibid.

¹¹¹ MINISTERIO DE SALUD. *Ante COVID-19: lineamientos se endurecen con el cierre total de bares, discotecas y casinos*, 15 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.ministeriodesalud.go.cr/index.php/centro-de-prensa/noticias/741-noticias-2020/1571-ante-covid-19-lineamientos-se-endurecen-con-el-cierre-total-de-bares-discotecas-y-casinos>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹¹² MELLO, Michelle; MANÇANO, Luiza. *Coronavírus na América Latina: saiba como está a situação de cada país. Brasil de fato*, 30 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2020/04/30/coronavirus-na-america-latina-saiba-como-esta-a-situacao-de-cada-pais>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹¹³ Ibid.

e sextas, enquanto os homens podem sair às terças, quintas e sábados. O período máximo de permanência na rua é de duas horas. Aos domingos, a população não pode sair de suas casas¹¹⁴.

Em Cuba, foi decretada quarentena em todo o território, com funcionamento apenas dos serviços essenciais¹¹⁵. O país também enviou profissionais de saúde a outros 22 Estados para ajudar no combate ao coronavírus¹¹⁶. Além disso, o medicamento Interferon Alfa 2B foi desenvolvido pela biomedicina cubana e tem sido um dos mais efetivos tratamentos contra o coronavírus, com uma taxa de recuperação de 93% entre os pacientes submetidos a testes¹¹⁷.

A CARICOM, que é formada por 15 Estados, adotou medidas unitárias de saúde e proteção de fronteiras¹¹⁸, com restrições parciais de viagem (como impedir a entrada de passageiros vindos da Europa e Ásia, ou, ainda, que outros estrangeiros façam a auto quarentena antes da entrada no território)¹¹⁹.

2) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da economia

Para os países da América Central (principalmente do Caribe), os efeitos econômicos da pandemia serão devastadores, e seguramente mais intensos do que aqueles que surgiram durante a crise financeira global de 2008-2009. Será, portanto, uma das piores crises já vividas, pois impactarão uma já debilitada economia regional (afetando tanto oferta como demanda, como, por exemplo, com a interrupção das cadeias de produção – fato este que ocorreu em quase todos os países da região como medida para tentar conter o avanço do coronavírus, bem como por meio da perda de rendimentos e/ou ganhos devido ao aumento da taxa de desemprego e dificuldades no cumprimento de dívidas em geral)¹²⁰.

Há uma estimativa de que o produto interno bruto (PIB) da região tenha uma contração de -1,8%, o que pode levar ao aumento do desemprego em até 10 pontos percentuais¹²¹. Além disso, a queda na demanda por serviços turísticos, o que impactaria

¹¹⁴ Ibid.

¹¹⁵ Ibid.

¹¹⁶ Ibid.

¹¹⁷ Ibid.

¹¹⁸ Ibid.

¹¹⁹ Ibid.

¹²⁰ CEPAL. *COVID-19 tendrá graves efectos sobre la economía mundial e impactará a los países de América Latina y el Caribe*, 19 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.cepal.org/pt-br/node/51132>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹²¹ Ibid.

mais severamente os países do Caribe (devido à proibição de viagem por conta do novo coronavírus), pode durar de 1 a 3 meses, o que levaria a atividade turística no Caribe a contrair, em 2020, 8%, 17% e 25%, respectivamente¹²².

Por isso, os países da região já têm tomado medidas econômicas, fiscais e monetárias, como o aumento nos gastos sociais, redução das taxas de juros, intervenção nos mercados de câmbio, suspensão de cobranças de empréstimos bancários, linhas de crédito para pagamento de salários dos empregados, congelamento da sobretaxa por falta de pagamento em serviços de água e ações básicas nacionais para evitar escassez de produtos básicos (como alimentos e medicamentos)¹²³.

A OEA lançou uma plataforma, por meio do Serviço Nacional de Empreendedorismo e Pequenas Empresas, proveniente do governo de Honduras, que permite que empresários individuais e pequenas e micro empresas (independentemente de serem formalizadas legalmente, ou não) registrem seus negócios locais na *internet* de forma totalmente gratuita, a fim de obter os benefícios do comércio eletrônico em época de pandemia e isolamento social físico¹²⁴. Além disso, a iniciativa visa apoiar o uso estratégico de novas tecnologias e contribuir para o avanço digital na região¹²⁵. Até o momento, já foram beneficiados mais de 60 mil empresários (incluindo locais como Caribe, El Salvador, Costa Rica, Honduras)¹²⁶.

O Banco Mundial lançou, em abril, um lote de projetos específicos para o Caribe, El Salvador e Honduras, aprovados pelo Conselho de Diretores da instituição (para uma primeira rodada), tendo disponibilizado apoio de US\$ 140 milhões para 6 países¹²⁷. Fundos adicionais podem ser criados, bem como serão abertas novas oportunidades para outros países com anúncios posteriores¹²⁸.

Nesse sentido, os projetos de respostas à COVID-19 em El Salvador e em Honduras são no valor de US\$ 20 milhões cada, com vistas a fortalecer o sistema nacional

¹²² Ibid.

¹²³ CEPAL. *A única opção estratégica no médio prazo para mitigar os efeitos do COVID-19 na região é avançar para um novo modelo de desenvolvimento por meio de uma maior integração*, 03 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.cepal.org/pt-br/comunicados/unica-opcao-estrategica-medio-prazo-mitigar-os-efeitos-covid-19-regiao-avancar-novo>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹²⁴ OAS. *OAS and Honduras Launch Initiative for Entrepreneurs, MSMEs and Electronic Commerce*, 24 abr. 2020. Disponível em: <https://www.oas.org/en/media_center/press_release.asp?sCodigo=E-040/20>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹²⁵ Ibid.

¹²⁶ Ibid.

¹²⁷ THE WORLD BANK. *Resposta do Banco Mundial ao COVID-19 (coronavírus) na América Latina e Caribe*, 02 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.worldbank.org/pt/news/factsheet/2020/04/02/world-bank-response-to-covid-19-coronavirus-latin-america-and-caribbean>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹²⁸ Ibid.

de saúde pública (com investimentos em equipamentos essenciais para atendimento à população e suprimentos médicos)¹²⁹.

Ademais, a República Dominicana ativou, junto ao Banco Mundial, uma linha de crédito denominada “Empréstimo para Política de Desenvolvimento e Gerenciamento de Riscos de Desastres”, com um plano de contingência de US\$ 150 milhões para contribuir com auxílio na implementação de medidas de urgência e gerenciamento dos impactos na saúde (como, por exemplo, a disponibilidade de um maior número de testes na população e ampliação de programas de assistência social)¹³⁰.

Já o Panamá receberá o auxílio de US\$ 41 milhões, sob a justificativa de empréstimos voltados às políticas de desenvolvimento de crédito para catástrofe, aprovado ainda em 2011. Esse financiamento permitirá o fortalecimento do sistema de saúde pública¹³¹.

Dominica receberá US\$ 6.6 milhões para respostas emergenciais¹³², enquanto São Vicente e Granadinas solicitou um financiamento imediato de US\$ 4,5 milhões para o sistema de saúde no âmbito de um projeto denominado “Projeto Regional de Saúde da Organização dos Estados do Caribe Oriental”¹³³.

A CARICOM, bloco de cooperação econômica e política entre: Antígua e Barbuda, Bahamas, Barbados, Belize, Dominica, Granada, Guiana, Haiti, Jamaica, Montserrat, Santa Lúcia, São Cristóvão e Neves, São Vicente e Granadinas, Suriname e Trinidad e Tobago, e, Cuba (na condição de país observador¹³⁴) tem orientado os turistas a deixar os hotéis, desde o início da pandemia, assim como procura uma forma de reabrir

¹²⁹ THE WORLD BANK. *El Salvador and Honduras to receive support from the World Bank to strengthen their response to COVID-19 (coronavirus)*, 17 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2020/04/16/el-salvador-y-honduras-recibiran-apoyo-del-banco-mundial-para-fortalecer-su-respuesta-al-covid-19-coronavirus>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹³⁰ THE WORLD BANK. *World Bank Releases US\$150 Million for COVID-19 Response in Dominican Republic*, 01 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2020/04/01/world-bank-releases-us150-million-for-covid-19-response-in-dominican-republic>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹³¹ BANCO MUNDIAL. *El apoyo del Banco Mundial ante la COVID-19 em ALC: Panamá*, s.d. Disponível em: <<https://www.bancomundial.org/es/country/panama>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

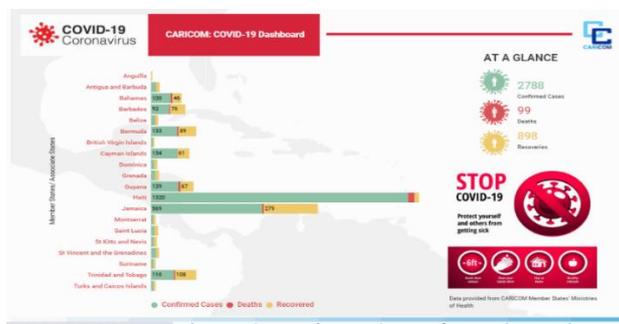
¹³² THE WORLD BANK. *World Bank to Strengthen Dominica’s COVID-19 Response with US\$6.6 Million*, 20 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2020/04/20/world-bank-to-strengthen-dominicas-covid-19-response-with-us66-million>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹³³ THE WORLD BANK. *World Bank Provides \$4.5 Million to Support Saint Vincent and the Grenadines’ COVID-19 Emergency Response*, 21 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2020/04/21/world-bank-provides-45-million-to-support-saint-vincent-and-the-grenadines-covid-19-emergency-response>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹³⁴ UOL. *Caricom. Mundo Educação*, s.d. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/caricom.htm>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

as fronteiras exigindo testes e permitindo a chegada de turistas¹³⁵. Ademais, a CARICOM tem mantido dados atualizados sobre os números de pessoas infectadas e falecimentos nas ilhas¹³⁶.

Figura 3: rastreamento da CARICOM sobre a COVID-19, até a data de 25 de maio de 2020¹³⁷



Na Guatemala, a Comissão Presidencial contra a Corrupção investiga casos de superfaturamento de até 300% na compra de equipamentos de proteção individual aos trabalhadores da saúde¹³⁸.

No Panamá, foi criado o Hospital Integrado Panamá Solidário, com um investimento de US\$ 6 milhões, dedicado ao combate da COVID-19¹³⁹.

Na Costa Rica, foi feita a injeção de 900 bilhões de *colones* em créditos ao setor produtivo para novos empreendimentos ou reabertura de negócios para a recuperação econômica do país, bem como o anúncio de investimento em obras públicas para o período de 2020-2021, com expectativa de criação de 109.000 empregos diretos¹⁴⁰.

3) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito político-social

Houve uma preocupação geral na região em transmitir informações precisas em relação à COVID-19, a fim de manter a população informada¹⁴¹.

¹³⁵ CARICOM. *COVID-19 Test Requirement for Visitors Being Reconsidered: CARICOM business*, 26 mai. 2020. Disponível em: <<https://caricom.org/covid-19-test-requirement-for-visitors-being-reconsidered-caricom-business/>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹³⁶ Ibid.

¹³⁷ CARICOM. *COVID-19 Tracker*, s.d. Disponível em: <<https://caricom.org/>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹³⁸ Ibid

¹³⁹ BIERNATH, André. A Covid-19 na América Latina pelos olhos de quem está na linha de frente. *Veja Saúde*, 07 mai. 2020. Disponível em: <<https://saude.abril.com.br/blog/tunel-do-tempo/a-covid-19-na-america-latina-pelos-olhos-de-quem-esta-na-linha-de-frente/>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹⁴⁰ GOBIERNO COSTA RICA. *Gobierno inyecta 900 mil millones em créditos al sector productivo para la recuperación del país*, 08 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.presidencia.go.cr/comunicados/2020/05/gobierno-inyecta-%e2%82%a1900-mil-millones-en-creditos-al-sector-productivo-para-la-recuperacion-del-pais/>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹⁴¹ HUMAN RIGHTS WATCH. Op. cit.

Na Nicarágua, houve a adoção de medidas de prevenção à COVID-19, como manutenção da vigilância epidemiológica nos pontos de entrada ao território nacional e nas unidades públicas e privadas de saúde, bem como a capacitação do pessoal público e privado de saúde para incrementar os recursos da rede de saúde ao atendimento da população¹⁴⁶. Entretanto, o país tem recebido severas críticas da OPAS pela condução da pandemia do novo coronavírus: a Organização afirma que a Nicarágua descumpre obrigação de relatar os casos confirmados e as mortes (impossibilitando de conhecer os reais números da doença no país), descumprindo, portanto, o Regulamento Sanitário Internacional (RSI) do qual é signatário, bem como não adotando medidas mais rígidas de isolamento social¹⁴⁷.

Em El Salvador foi editado o Decreto Legislativo (DL 632/2020, que, inclusive, cita a Resolução 1/2020 da CIDH) para tentar introduzir a quarentena e o isolamento social com mais força – introduzindo formas de detenção das pessoas que romperem com a quarentena¹⁴⁸.

I.iii. América do Sul¹⁴⁹

A América do Sul é uma das regiões mais afetadas pela COVID-19, com um alto número de contaminação, e, em contrapartida, tem acesso precário aos sistemas de saúde e mecanismos de assistência para mitigação da doença¹⁵⁰.

¹⁴⁶ Cf. dados em: <<http://www.minsa.gob.ni/index.php/110-noticias-2020/5010-nicaragua-fortalece-medidas-de-prevencion-de-coronavirus-en-puestos-fronterizos>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹⁴⁷ FRANCE PRESSE. Nicarágua descumpre obrigação de relatar casos e mortes por Covid-19, diz Opas. *GI*, 19 mai. 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/05/19/nicaragua-descumpre-obrigacao-de-relatar-casos-e-mortes-por-covid-19-diz-opas.ghtml>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹⁴⁸ ASANBLEA LEGISLATIVA DE LA REPÚBLICA DE EL SALVADOR. *Decreto 632*, s.d. Disponível em: <<https://www.asamblea.gob.sv/sites/default/files/documents/decretos/4740A966-D099-4046-9EE4-7FD4B7422AF4.pdf>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

¹⁴⁹ Vale salientar, primeiramente, que não foram encontradas informações específicas sobre quaisquer condutas ou procedimentos adotados em face da COVID-19 na Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) e na Aliança Bolivariana para as Américas (ALBA). No âmbito da PROSUL (Fórum para o Progresso e Desenvolvimento da América do Sul) que engloba Estados que saíram da UNASUL (por a entenderem como “de esquerda”, e em momento de governos mais alinhados com a “direita”), as medidas adotadas foram debates sobre o fechamento de fronteiras (cf. <<https://oglobo.globo.com/sociedade/coronavirus-prosul-convoca-reuniao-virtual-para-decidir-sobre-fechamento-de-fronteiras-24306012>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

¹⁵⁰ CHARLEAUX, João P. Pandemia nas Américas: precariedade e descoordenação. *Nexo Jornal*, 17 mai. De 2020. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2020/05/17/Pandemia-nas-Am%C3%A9ricas-precariedade-e-descoordena%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

1) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da saúde

A região da América do Sul está entre as que registram a maior quantidade de infectados no mundo. A maioria dos sistemas de saúde ficou sobrecarregada, apesar das medidas restritivas de circulação imposta nos Estados, em razão do número insuficiente de funcionários de saúde e de leitos nos hospitais (principalmente de cuidados intensivos, como é o caso das UTIs)¹⁵¹.

Os quatro países formadores do MERCOSUL (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) concordaram com a livre circulação de cargas, mercadorias e insumos para a manutenção dos sistemas de saúde da região, afirmando que é necessário um trabalho conjunto para medidas sanitárias efetivas para contenção do coronavírus (em uma coordenação de medidas sanitárias em nível regional)¹⁵².

O Uruguai declarou estado de emergência de saúde e fechou as instituições de ensino logo que os primeiros casos foram confirmados no país, sendo ainda o que possui a maior taxa de testagem de pessoas em toda a região. Adotando, portanto, medidas de destaque na contenção do avanço da pandemia¹⁵³.

O Paraguai implementou medidas de quarentena após a confirmação do segundo caso de contágio¹⁵⁴, adotando um Plano Nacional de resposta ao coronavírus¹⁵⁵, bem como um *site* para fins de transparência dos números de casos e dos valores investidos na manutenção da economia no país¹⁵⁶.

A Bolívia mantém *site* oficial governamental com o número atualizado de casos de COVID-19¹⁵⁷.

¹⁵¹ FRANCE PRESS. América Latina: OPAS prevê aumento de mortes por Covid-19 em 3 a 6 semanas. *Correio Braziliense*, 07 abr. 2020. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2020/04/07/interna_mundo,843039/america-latina-opas-preve-aumento-de-mortes-por-covid-19-em-3-a-6-sem.shtml>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁵² MERCOSUL. *Os presidentes da região acordam medidas para combater o Covid-19*, 17 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.mercosur.int/pt-br/os-presidentes-da-regiao-acordam-medidas-para-combater-o-covid-19/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁵³ TRAEDEER, Viola. Os países que dão exemplo no combate a covid-19 nas Américas. *Uol*, 25 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.bol.uol.com.br/noticias/2020/05/25/os-paises-que-dao-exemplo-no-combate-a-covid-19-nas-americas.htm>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁵⁴ Ibid.

¹⁵⁵ REPUBLICA DEL PARAGUAY. MINISTERIO DE SALUD PUBLICA E BIENESTAR SOCIAL. *Plan de Respuesta Nacional al Eventual Ingreso del Coronavirus (Covid-19) v1.0*, mar. 2020. Disponível em: <<https://www.mspbs.gov.py/dependencias/portal/adjunto/78806d-PlandeRespuestaNacionalaleventualingresodelCoronavirusV1.0.pdf>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁵⁶ Cf. <<https://www.mspbs.gov.py/covid-19.php?q=CORONAVIRUS&modo=1>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁵⁷ BOLIVIA SEGURA. *Sitio oficial del Gobierno de Bolivia sobre el COVID-19*, s.d. Disponível em: <<https://www.boliviasegura.gob.bo/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

Além disso, segundo o ministro do Desenvolvimento Produtivo e Economia Plural, a Bolívia está, ainda (com início na data de 01 de junho de 2020, até pelo menos a data de 31 de junho de 2020, quando pode ser prorrogada¹⁵⁸) em plena quarentena denominada “nacional, dinâmica e condicionada”, uma vez que permite a saída e reinício de funcionamento de certas atividades que ainda não estavam operando (por não estarem na categoria de “essenciais”, como, por exemplo, é o caso do comércio) somente entre as 05:00 horas até as 18:00 horas, devendo evitar a maior quantidade possível de traslados¹⁵⁹.

O Equador declarou estado de emergência nacional em todos os estabelecimentos do Sistema Nacional de Saúde, desde os serviços de laboratório, unidades de epidemiologia e controle, serviços médicos e paramédicos, até hospitalização e consulta ambulatorial, podendo convocar os serviços humanos das redes privadas de saúde para priorização do atendimento nas redes públicas¹⁶⁰. Devem, ainda, todos os estabelecimentos de saúde manter atualizados os relatórios dos casos à Autoridade Sanitária Nacional para fins de informações públicas. É por conta disso que há um *site* governamental com os números atualizados de casos e medidas sanitárias oficialmente tomadas em cada província¹⁶¹, bem como os documentos normativos emitidos para tanto¹⁶².

A Argentina fechou absolutamente todas as fronteiras (suspendendo todos os voos programados para partir antes da data de 1º de setembro de 2020, nem sequer prevendo a organização de voos de repatriação) e os serviços não essenciais, ordenando que sua população ficasse em casa (em isolamento social), saindo apenas para comprar alimentos e serviços de saúde, bem como a abertura para crianças por períodos de hora pré-determinados e apenas aos finais de semana¹⁶³. Ademais, em 5 de maio de 2020, o governo anunciou que receberia um empréstimo de US\$ 4 bilhões do Banco

¹⁵⁸ BOLIVIA SEGURA. *Gobierno decreta cuarentena dinámica y condicionada desde el 1 de junio*, s.d. Disponível em: <https://www.boliviasegura.gob.bo/noticias_proc.php?Seleccion=127>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁵⁹ Ibid.

¹⁶⁰ MINISTERIO DE SALUD PÚBLICA. *Registro oficial 160*, 12 mar. 2020. Disponível em: <https://www.salud.gob.ec/wp-content/uploads/2020/03/SRO160_2020_03_12.pdf>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁶¹ MINISTERIO DE SALUD PÚBLICA. *Coronavirus COVID 19*, s.d. Disponível em: <<https://www.salud.gob.ec/coronavirus-covid-19/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁶² MINISTERIO DE SALUD PÚBLICA. *Documentos normativos Covid-19 Ecuador*, s.d. Disponível em: <<https://www.salud.gob.ec/documentos-normativos-covid-19-ecuador/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁶³ CHARLES, Jacqueline; TAVEL, Jimena; TORRES, Nora G. Latin America, Caribbean must continue to test, trace and isolate COVID-19 patients. *Miami Herald*, 02 jun. 2020. Disponível em: <https://www.miamiherald.com/news/nation-world/world/americas/haiti/article241249651.html?mc_cid=9bf2d4e720&mc_eid=84714ec347>. Acesso em: 28 mai. 2020.

Interamericano de Desenvolvimento, concedido ao longo de quatro anos, para mitigar os impactos econômicos da pandemia¹⁶⁴.

A Venezuela bloqueou a entrada de alimentos e assistência médica internacional no país, permitindo-a apenas no final de abril/início de maio de 2020 em razão de pressão política internacional, e somente proveniente de Cuba e China¹⁶⁵. As escolas estão fechadas por período indeterminado¹⁶⁶.

2) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da economia

O diretor do FMI para as Américas, Alejandro Werner, já alertou que a pandemia de COVID-19 pode desencadear outra “década perdida” na América do Sul, entre 2015 e 2025 (em referência à década de 1980, que devido à crise da dívida, tornou-se “perdida” para muitos países do eixo sul), afirmando, ainda, que os Estados da região estão enfrentando a pior recessão em 50 anos¹⁶⁷.

Por esta razão, os países tentam implementar instrumentos de auxílio econômico. Os países da América do Sul têm, em sua maioria, liberado estímulos fiscais e monetários, bem como medidas de longo prazo, para sustentar as economias locais que sofrem com o coronavírus¹⁶⁸.

O Fundo Monetário Internacional anunciou a realização de empréstimos para diversos países da região¹⁶⁹, como forma de enfrentamento da crise.

Já o Banco Mundial aprovou projetos, logo em uma primeira rodada, para a Argentina (de US\$ 35 milhões, apoiará os esforços governamentais de detecção e resposta à COVID-19, para ajudar a identificar novos casos e atendimentos necessários, minimizando a propagação da doença), o Equador (de US\$ 20 milhões, a fim de melhorar

¹⁶⁴ HORWITZ, Luisa; NAGOVITCH, Paola; SONNELAND, Holly K. *Where is the Coronavirus in Latin America?*, 17 jun. 2020. Disponível em: <<https://www.as-coa.org/articles/where-coronavirus-latin-america>>. Acesso em: 17 jun. 2020.

¹⁶⁵ PIVA, Ítalo. Coronavírus: como a América Latina e o Caribe estão lidando com pandemia, *Brasil de fato*, 25 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2020/03/25/como-a-america-latina-e-o-caribe-estao-lidando-com-a-covid-19>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁶⁶ HORWITZ, Luisa; NAGOVITCH, Paola e SONNELAND, Holly K. Op. cit.

¹⁶⁷ UOL ECONOMIA. *Covid-19 pode provocar outra 'década perdida' na América Latina, alerta FMI*, 16 abr. 2020. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/afp/2020/04/16/pandemia-de-covid-19-pode-provocar-outra-decada-perdida-na-america-latina-alerta-fmi.htm>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁶⁸ REUTEURS. *Veja medidas econômicas adotadas pelos países devido à pandemia do coronavírus*. *UOL Economia*, 25 mar. 2020. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2020/03/25/veja-medidas-economicas-adotadas-pelos-paises-devido-a-pandemia-do-coronavirus.htm>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

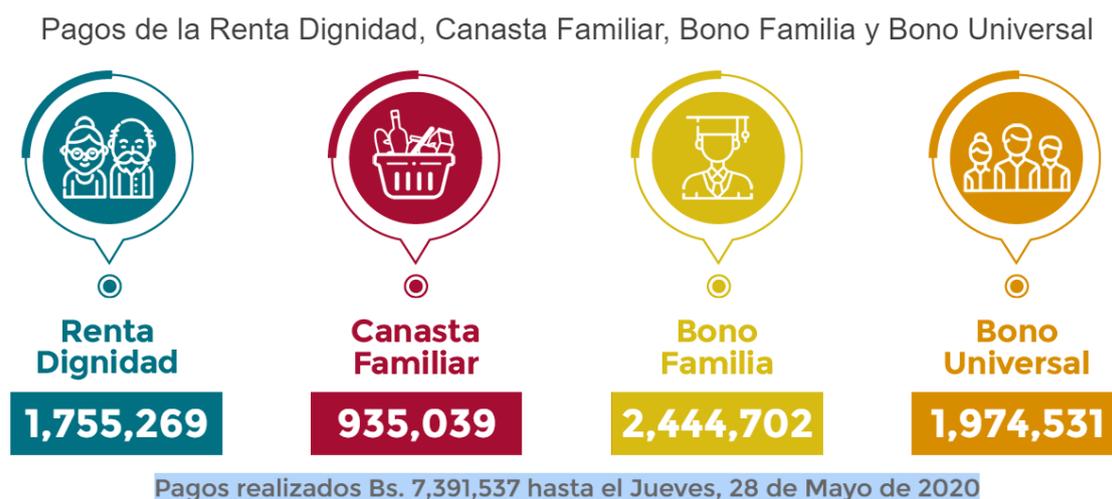
¹⁶⁹ PIVA, Ítalo. Coronavírus: como a América Latina e o Caribe estão lidando com pandemia. *Brasil de Fato*, 25 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2020/03/25/como-a-america-latina-e-o-caribe-estao-lidando-com-a-covid-19>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

o sistema nacional de saúde pública, na compra de suprimentos e equipamentos médicos, bem como disponibilizar uma maior quantidade de unidades de terapia intensiva) e o Paraguai (de US\$ 20 milhões, para o fortalecimento do sistema nacional de saúde), bem como um projeto de reestruturação de saúde existente na Bolívia (no valor total de US\$ 20 milhões, destinados à compra de equipamentos e suprimentos de emergência)¹⁷⁰.

Por outro lado, o MERCOSUL aprovou a destinação imediata de US\$ 6 milhões¹⁷¹ (provenientes do fundo de desenvolvimento – FOCEM) para o combate ao coronavírus nos quatro países do bloco, permitindo, ainda, um fundo de reserva de outros US\$ 10 milhões, a serem empregados na aquisição de insumos, equipamentos, roupas de proteção, kits de diagnóstico, entre outros itens essenciais¹⁷².

A Bolívia tem realizado pagamento a 7,391,537 bolivianos, até a data de 28 de maio de 2020, a título de auxílio família, auxílio dignidade, e auxílio universal¹⁷³.

Figura 5: pagamentos dos benefícios de auxílio na Bolívia¹⁷⁴



¹⁷⁰ THE WORLD BANK. *Resposta do Banco Mundial ao COVID-19 (coronavírus) na América Latina e Caribe*. 12 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.worldbank.org/pt/news/factsheet/2020/04/02/world-bank-response-to-covid-19-coronavirus-latin-america-and-caribbean>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁷¹ MERCOSUL. *Esforço regional contra a pandemia: o MERCOSUL aprovou um fundo de emergência de US\$ 16 milhões que serão destinados totalmente para o combate contra o COVID-19*. 03 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.mercosur.int/pt-br/esforco-regional-contra-a-pandemia-o-mercosul-aprovou-um-fundo-de-emergencia-de-us-16-milhoes-que-serao-destinados-totalmente-para-o-combate-contra-o-covid-19/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁷² BRASIL. MINISTÉRIO DE RELAÇÕES EXTERIORES. *Iniciativa do MERCOSUL no combate ao novo coronavírus- Nota conjunta do Ministério das Relações exteriores e do Ministério da Economia*. 03 abr. 2020. Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/notas-a-imprensa/21488-nota-conjunta-do-ministerio-das-relacoes-exteriores-e-do-ministerio-da-economia-iniciativa-do-mercosul-no-combate-ao-novo-coronavirus/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁷³ BOLIVIA SEGURA. *Sitio oficial del Gobierno de Bolivia sobre el COVID-19. s.d.* Disponível em: <<https://www.boliviasegura.gob.bo/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁷⁴ Ibid.

O Peru realizou a alocação e entrega de títulos públicos aos peruanos em situação de vulnerabilidade durante a pandemia, mantendo um site governamental, a título de transparência¹⁷⁵, referente ao “*reporte nacional de entrega de bonos*”.

O Paraguai lançou, em 29 de abril de 2020, uma nova ferramenta *online*, o *MapaInversiones*, na qual o público pode acessar informações de transparência do governo sobre o uso de recursos em meio às emergências de saúde, parte de uma campanha apoiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento¹⁷⁶.

A Venezuela proibiu demissões dos trabalhadores venezuelanos até o final do ano de 2020, assumindo o pagamento dos salários de quem trabalha em pequenas e médias empresas do setor privado até o mês de setembro, bem como suspendeu a cobrança de aluguéis por 6 meses e impediu o corte de serviços essenciais^{177,178}.

No Chile, o Congresso aprovou um projeto de lei que garante a proteção contra despedidas dos empregos no período da pandemia. Entretanto, permitiu a redução ou, até mesmo, a suspensão do pagamento dos salários¹⁷⁹.

3) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito político-social

A América do Sul será uma das regiões mais impactadas mundialmente em termos de perda de empregos durante a COVID-19. Segundo a OIT, a região deve sofrer uma queda de 13,1% de horas de trabalho no segundo trimestre, bem como a pandemia pode gerar uma geração inteira de jovens isolados (em razão da perda de seus empregos e salários fixos)¹⁸⁰.

¹⁷⁵ GOB.PE – GOBIERNO DEL PERU. *Reporte nacional de entrega de bonos*. s.d. Disponível em: <<https://bonos.servicios.gob.pe/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁷⁶ GOBIERNO NACIONAL DEL PARAGUAY. *Gobierno pone en marcha plataforma para transparentar uso de recursos de la emergencia por el COVID-19*, 29 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.presidencia.gov.py/noticia/38006-gobierno-pone-en-marcha-plataforma-para-transparentar-uso-de-recursos-de-la-emergencia-por-el-covid-19.html#.XtFOuTpKjIX>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁷⁷ MELLO, Michele. Maduro anuncia medidas para proteger o trabalho de venezuelanos durante pandemia. *Brasil de Fato*, 23 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2020/03/23/maduro-anuncia-medidas-para-protetger-o-trabalho-de-venezuelanos-durante-pandemia>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁷⁸ MANÇANO, Luiza; MELLO, Michele. Coronavírus na América Latina: saiba como está a situação de cada país. *Brasil de Fato*, 30 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2020/04/30/coronavirus-na-america-latina-saiba-como-esta-a-situacao-de-cada-pais>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁷⁹ UOL. *Chile proibe demissões, mas permite cortes de salários por coronavírus*, 01 abr. 2020. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2020/04/01/chile-suspende-demissoes-mas-permite-corte-de-salarios-por-coronavirus.htm>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁸⁰ G1 - ECONOMIA. *Américas sofrerão maior perda de empregos por causa da Covid-19. Diz OIT*, 27 mai. 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/05/27/americas-sofrerao-maior-perda-de-empregos-por-causa-da-covid-19-diz-oit.ghtml>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

A OPA/OMS e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) têm capacitado migrantes venezuelanos e agentes comunitários para a promoção de saúde mental para crianças e adolescentes em época de pandemia, com subsídios fornecidos por um Projeto denominado “Fortalecimento de Capacidades Locais em Saúde Mental e Apoio Psicossocial no Contexto do Fluxo Migratório em Boa Vista”, financiado pelo Governo do Japão¹⁸¹, a fim de oferecer espaços seguros para crianças e adolescentes onde podem ser realizadas atividades recreativas, educativas e de apoio psicossocial.

O Peru decretou estado de emergência até 30 de junho de 2020, e, por esta razão, proíbe completamente a locomoção de pessoas entre as 21 horas e 04 horas, e, fora deste horário, a população está autorizada a sair de suas residências apenas para adquirir produtos chamados essenciais, como alimentos, medicamento e trâmites financeiros. Ademais, nestes casos, está autorizada a saída de apenas uma pessoa por família, sendo que, aos domingos, ninguém está autorizado a sair¹⁸².

Para ir ao trabalho, a população precisa de um “passe”, que é emitido apenas para as pessoas que trabalham em centros de saúde, bancos, farmácias, meios de comunicação, centrais de telefonia, abastecimentos de produtos de primeira necessidade, limpeza pública, hotéis e centros de alojamentos. Os demais são orientados à realização de teletrabalho¹⁸³.

A Colômbia decretou estado de emergência e quarentena, pelo menos até o final de maio de 2020; fronteiras fechadas (inclusive para viagens domésticas e intermunicipais) até 30 de junho de 2020; voos internacionais suspensos pelo menos até 31 de agosto de 2020; portos também fechados, e permissão apenas de embarques essenciais de importação. Reuniões com aglomerações estão proibidas. Tais medidas foram adotadas como a missão da Colômbia frente ao combate a COVID-19 perante a OEA¹⁸⁴.

¹⁸¹ UNICEF. *Opas/OMS e UNICEF capacitam migrantes e agentes humanitários em promoção de saúde mental de crianças e adolescentes*, 21 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/opas-oms-e-unicef-capacitam-migrantes-e-agentes-humanitarios-em-promocao-de-saude-mental>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁸² GOB.PE – GOBIERNO DEL PERU. *Recomendaciones oficiales ante la emergencia por coronavirus*, s.d. Disponível em: <<https://www.gob.pe/8991>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁸³ Ibid.

¹⁸⁴ ORGANIZACIÓN DE ESTADOS AMERICANOS- OEA. *Acciones tomadas por el Gobierno Colombiano em respuestas a la situación del COVID-19*, 01 mai. 2020. Disponível em: <<https://mcusercontent.com/3484e61304c9ff10ff339b981/files/1837d8ba-3b77-4dfe-90a9-0e5f12a18147/Colombia.pdf>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

Ademais, em algumas cidades foram impostos sistemas de “rodízio” entre as pessoas, com base no último dígito do número de identificação nacional¹⁸⁵.

O governo liberou para prisão domiciliar 4.000 presos em situação de risco (aqueles maiores de 60 anos, mulheres grávidas ou com crianças menores de 3 anos de idade, pelo período de até 6 meses)¹⁸⁶. Por fim, o governo colombiano passou a restringir também o movimento da população por gênero: homens nos dias ímpares, mulheres nos dias pares. Entretanto, houve grande discriminação e violência contra as pessoas transgêneras¹⁸⁷.

O Equador, o segundo país mais afetado da região (perdendo o primeiro lugar para o Brasil até junho de 2020), teve relatos de centenas de cadáveres espalhadas pelas ruas, casas e hospitais, em cidades como Guayaquil (a mais populosa do país)¹⁸⁸. São pessoas vítimas da COVID-19 cujos corpos o governo apresenta dificuldades para recolher, em razão das medidas de restrição e dos toques de recolhimento¹⁸⁹. Além disso, faltam caixões adequados no país, obrigando o governo a utilizar caixas de papelão para enterrar os mortos¹⁹⁰.

Liv. OEA

A atuação da OEA no combate à pandemia de COVID-19 tem sido diversificada, envolvendo vários de seus órgãos específicos e a Organização como um todo.

A OEA criou uma plataforma *online*, *Post COVID-19: OAS Portal for Consultations Forums and Repository*¹⁹¹, disponível em inglês e espanhol, que se propõe a concentrar consultas, fóruns e repositórios sobre a temática da COVID-19 nas Américas, apresentando respostas e posicionamentos dos Estados-membros durante a

¹⁸⁵ UOL. *De divisão por gênero à violência policial: as inusitadas medidas tomadas no mundo para impor quarentena*, 01 abr. 2020. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/bbc/2020/04/01/de-divisao-por-genero-a-violencia-policial-as-inusitadas-medidas-tomadas-no-mundo-para-impor-isolamento.htm>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁸⁶ HORWITZ, Luisa; NAGOVITCH, Paola e SONNELAND, Holly K. Op. cit.

¹⁸⁷ MALDONADO, Juan C.; MURCIA, MARÍA P. *Burlas, discriminación y puñaladas: la violencia que revela el Pico y Género*. *El Espectador*, 3 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.elespectador.com/noticias/nacional/burlas-discriminacion-y-punaladas-la-violencia-que-revela-el-pico-y-genero-articulo-917657>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁸⁸ BIERNATH, André. Op. cit.

¹⁸⁹ IG ÚLTIMO SEGUNDO. *Corpos de vítimas de Covid-19 tomam conta das ruas do Equador*, 01 abr. 2020. Disponível em: <<https://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2020-04-01/corpos-de-vitimas-de-covid-19-tomam-conta-das-ruas-do-equador-assista.html>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

¹⁹⁰ Ibid.

¹⁹¹ CIDH. *Post COVID-19: OAS Portal for Consultations Forums and Repository*. Disponível em: <<https://www.oas.org/ext/en/main/covid-19/Home>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

pandemia. No que diz respeito às Consultas e projetos¹⁹², a OEA possui quatro linhas principais de trabalho: democracia, desenvolvimento integral, direitos humanos e segurança multidimensional. Os Fóruns¹⁹³ virtuais são direcionados à promoção de mesas-redondas e seminários com a participação de especialistas, em tópicos relacionados à realidade pós-COVID-19, como “segurança alimentar como desafio no pós-COVID-19”, “operação de um sistema nacional de alerta antecipado”, entre outros.

Já o Repositório¹⁹⁴ está configurado a partir de duas seções. A primeira, relacionada a informações sobre políticas relevantes que estão sendo implementadas pelos Estados-membros, Estados observadores e outros Estados do mundo. A segunda, designada aos estudos, em que se incluirão análises e relatórios publicados por instituições acadêmicas, organizações internacionais e multilaterais, ONGs e entidades privadas.

Ademais, a OEA manterá ainda registro das políticas adotadas pelos Estados para conter e abordar situações no contexto da pandemia, com a identificação de boas práticas implementadas para lidar e conter a COVID-19, bem como adotará de modo prioritário uma resolução sobre a pandemia e outros direitos humanos¹⁹⁵.

Entre os órgãos da OEA, a CIDH tem revelado protagonismo nas ações. A CIDH observou que os Estados da América do Norte estão empenhando esforços significativos na adoção de medidas voltadas ao atendimento e tratamento das pessoas afetadas pela COVID-19, prezando pela saúde física e mental da população (inclusive no que se refere ao bem estar dos profissionais da saúde e de assistência social), como mecanismo de contenção à pandemia declarada pela OMS, como quarentena, distanciamento ou isolamento social, além de limitação de movimento nos níveis nacional e internacional, além de normas de higiene pessoal e comunitária.¹⁹⁶

A CIDH afirma e enfatiza que os direitos de todas as pessoas afetadas pela crise sanitária devem ser protegidos, inclusive daquelas que tiveram seus meios de renda comprometidos por regimes de isolamentos em qualquer nível (o que inclui necessidades

¹⁹² Ibid.

¹⁹³ Ibid.

¹⁹⁴ CIDH. *Post COVID-19: OAS Portal for Consultations Forums and Repository*. Disponível em: <<https://www.oas.org/ext/en/main/covid-19/Repository/PID/3434/mcat/3436/acat/1/TagID/1721/TagName/Public-Policies-in-Member-States>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

¹⁹⁵ OEA. *Plan de Trabajo SACROI COVID-19*, s.d. Disponível em: <http://www.oas.org/es/cidh/SACROI_COVID19/planTrabajo_SACROI_COVID19_SPA.pdf>. Acesso em: 24 mai. 2020.

¹⁹⁶ OEA. *La CIDH y REDESCA instan a asegurar la protección integral de los derechos humanos y de la salud pública frente a la pandemia del COVID-19*. Op. cit.

básicas e risco de despejo), devendo os Estados adotar medidas a curto e médio prazo, como alívio de crédito, esquemas de reagendamento e flexibilidade de pagamentos de dívidas, bem como implementação de medidas compensatórias proporcionais em casos de pobreza extrema ou fonte de trabalho em risco¹⁹⁷.

A CIDH reconhece que, em face de estados de emergência decretados pelos Estados, estes podem adotar restrições temporárias aos direitos humanos, que devem estar sujeitas à estrita observância do objetivo de saúde pública, limitadas temporariamente, ter objetivos definidos, além de serem estritamente necessárias e proporcionais ao objetivo perseguido (saúde pública), nem podem suprimir ou proibir direitos e liberdades de maneira geral¹⁹⁸. Haverá, ainda, a organização de seminários *online* sobre áreas temáticas para a proteção de grupos vulneráveis diante da pandemia¹⁹⁹.

A CIDH instalou sua *Sala de Coordinación y Respuesta Oportuna e Integrada* às crises em relação à pandemia de COVID-19 (SACROI COVID-19) para fortalecer suas capacidades institucionais de proteção e defesa das liberdades fundamentais e direitos humanos nesse contexto; em especial o direito à saúde e outros direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais²⁰⁰. A SACROI se ocupará em acompanhar de perto a situação dos direitos humanos no contexto da pandemia, reforçando a integralidade e interseccionalidade, à luz da proteção de direitos humanos. Dentre as ações realizadas, estão: coletar evidências de seu impacto; monitorar as ações de respostas tomadas pelos Estados da região; identificar casos urgentes no sistema de petições e casos e medidas cautelares para fornecer atenção oportuna; propor à CIDH ações em relação aos Estados-membros com vistas à efetiva proteção e defesa dos direitos humanos no contexto da COVID-19; identificar oportunidades para prestar assistência técnica ao desenvolvimento de políticas e ações dos Estados com foco em direitos humanos; acompanhar suas recomendações; realizar atividades de divulgação e capacitação; aprofundar o diálogo e a articulação com organizações internacionais especializadas e organizações da sociedade civil; entre outras ações²⁰¹.

A SACROI representa um avanço planejado na estratégia da CIDH, que se concentra no desenvolvimento de mecanismos para trabalhar preventivamente em

¹⁹⁷ OEA. *La CIDH y REDESCA instan a asegurar la protección integral de los derechos humanos y de la salud pública frente a la pandemia del COVID-19*. Op. cit.

¹⁹⁸ Ibid.

¹⁹⁹ OEA. *Plan de Trabajo SACROI COVID-19*. Op. cit.

²⁰⁰ OEA. *Sala de Coordinación y Respuesta Oportuna e Integrada*, s.d. Disponível em: http://www.oas.org/es/cidh/SACROI_COVID19/. Acesso em: 30/05/2020.

²⁰¹ Ibid.

situações que possam afetar os direitos humanos na região, buscando otimizar e transversalizar todos os mecanismos para dar respostas oportunas à situação de direitos humanos no contexto da pandemia de COVID-19²⁰². No âmbito da SACROI, a CIDH desenvolverá, além do monitoramento e registro das situações e das políticas adotadas pelos Estados; a identificação da oportunidade de prestar assistência técnica ao desenvolvimento de políticas, e ações estatais, e a formulação de recomendações aos Estados²⁰³.

A SACROI apresenta boletins diários, que apresentam um informativo da imprensa da CIDH, dados estatísticos de fontes oficiais acerca do atual surto da doença (casos confirmados, número de mortes e número de testes realizados – na América e no mundo), e como isso afeta os direitos humanos. As notícias apresentadas nesses relatórios são divididas entre “últimas notícias”, “más notícias” e “ações positivas”. Além disso, são apresentados materiais de organizações internacionais e grupos da sociedade civil, como a ONU, o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), a Corte Interamericana de Direitos Humanos (CorteIDH) e diversas ONGs, e artigos científicos sobre a temática da pandemia²⁰⁴. O enfoque para a perspectiva de proteção de direitos frente à pandemia se baseia em medidas especiais e limitações de regressividade; empresas e direitos humanos; e dever de atenção especial sobre grupos em situação de vulnerabilidade²⁰⁵.

A Resolução 1/2020, da CIDH, denominada *Pandemia y Derechos Humanos en las Américas*, aborda a temática de defesa dos direitos humanos frente à emergência sanitária global, atuando como um guia às respostas necessárias dos Estados para a sociedade em geral e, em específico, sobre pessoas e grupos em situação de especial vulnerabilidade²⁰⁶. A Resolução adotada possui padrões e recomendações para as medidas e respostas realizadas pelos Estados, considerando a centralidade do respeito aos direitos humanos, e versando sobre quatro temáticas principais: o direito humano à saúde e outros direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais no contexto das pandemias;

²⁰² OEA. *Plan de Trabajo SACROI COVID-19*. Op. cit.

²⁰³ Ibid.

²⁰⁴ CIDH. *Boletín CIDH- SACROI COVID-19 n. 41*. 20 mai. 2020. Disponível em: <http://www.oas.org/es/cidh/sacroi_covid19/boletines/BOLETINSACROICOVID41_520.pdf>. Acesso em: 30/05/2020.

²⁰⁵ OEA. *La CIDH y REDESCA instan a asegurar la protección integral de los derechos humanos y de la salud pública frente a la pandemia del COVID-19*. Op. cit.

²⁰⁶ CIDH. *Pandemia y Derechos humanos en las Américas*, 10 abr. 2020. Disponível em: <<http://www.oas.org/es/cidh/decisiones/pdf/Resolucion-1-20-es.pdf>>. Acesso em: 30 mai. 2020.

Estado de exceção, liberdades fundamentais e Estado de Direito; grupos em situação de especial vulnerabilidade; e cooperação internacional e intercâmbio de boas práticas²⁰⁷.

A CIDH vem apresentando o equilíbrio das ações adotadas e os resultados e impactos alcançados por meio de sua resposta integrada à crise da COVID-19. Desde a sua criação, a SCROI COVID-19 elaborou a Resolução 1/2020, com 85 recomendações para os Estados; publicou 17 comunicados de imprensa sobre a situação dos direitos humanos no contexto da pandemia (em um determinado Estado ou sobre um tema específico); 33 boletins; 5 fóruns sociais e 3 seminários *online*²⁰⁸.

A CIDH e os escritórios do Relator Especial para Liberdade de Expressão e do Relator Especial de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, manifestaram séria preocupação com a falta de informações confiáveis e crescente desinformação oficial sobre a disseminação da pandemia de COVID-19 na Nicarágua²⁰⁹. Segundo os órgãos, a violação do impedimento do direito de acesso à informação impede com que sejam realizadas avaliações sobre a atuação das autoridades em relação à emergência de saúde da pandemia²¹⁰.

A Corte Interamericana de Direitos Humanos também atuou no contexto da pandemia, publicando a Declaração 1/20 em 9 de abril de 2020²¹¹, na qual aponta que as ações de combate à pandemia de COVID-19 devem respeitar os direitos humanos e as obrigações internacionais.

Além disso, a OEA tem atuado em parcerias com a OPAS²¹², bem como, individualmente, com Estados, como relatado acima.

I.v. Brasil

Segundo dados do Ministério da Saúde, até o dia 19 de junho de 2020, o Brasil registrava 48.954 óbitos, configurando em 4,7% de letalidade. Em termos de casos

²⁰⁷ Ibid.

²⁰⁸ CIDH. *IACHR presents balance, impacts and results achieved by its Coordination and Timely Integrated Crisis Response Room for the COVID-19 Pandemic*, 16 mai. 2020. Disponível em: <http://www.oas.org/en/iachr/media_center/PReleases/2020/114.asp>. Acesso em: 20 jun. 2020.

²⁰⁹ CIDH. *IACHR, OSFRE, and OSRESCER Express Serious Concern Over Violations of the Right to Information in Nicaragua and the Impact of These on Access to Health During the COVID-19 Pandemic*, 29 mai. 2020. Disponível em: <http://www.oas.org/en/iachr/media_center/PReleases/2020/119.asp>. Acesso em: 20 jun. 2020.

²¹⁰ Ibid.

²¹¹ Disponível em: <http://www.corteidh.or.cr/tablas/alerta/comunicado/Statement_1_20_ENG.pdf>. Acesso em: 1 mai. 2020.

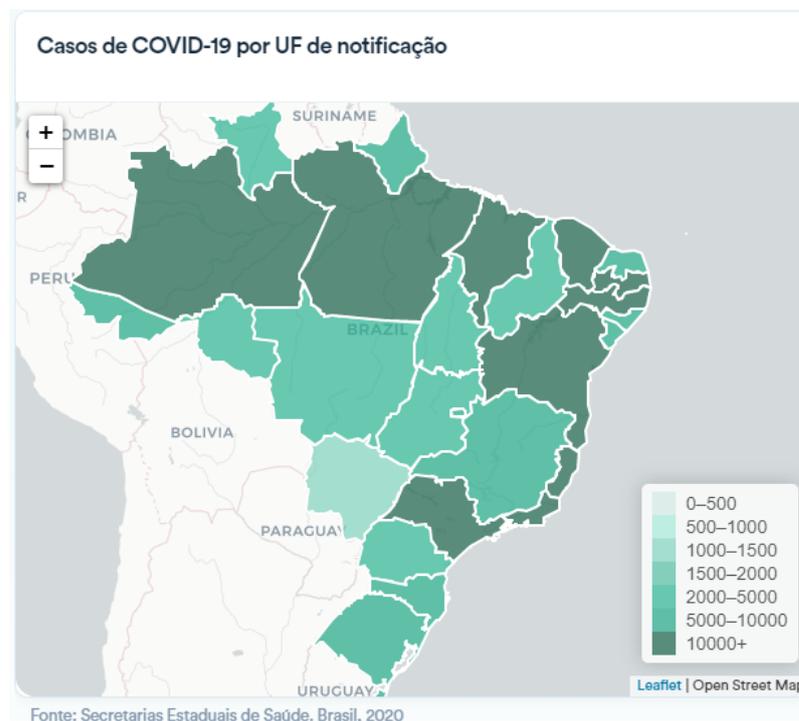
²¹² Cf., por exemplo, <https://www.oas.org/en/media_center/press_release.asp?sCodigo=E-031/20> Acesso em: 1 mai. 2020.

confirmados, o acumulado no Brasil é de 1.032.913, sendo 507.200 casos recuperados. Outros 476.759 casos seguem em acompanhamento²¹³ (cf. tabela 3).

Tabela 3 – Dados oficiais Brasil 19 de junho de 2020²¹⁴



Tabela 4. Casos de COVID-19 por Estados brasileiros²¹⁵



²¹³ Ibid.

²¹⁴ BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Painel Coronavírus*. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 19 jun. 2020.

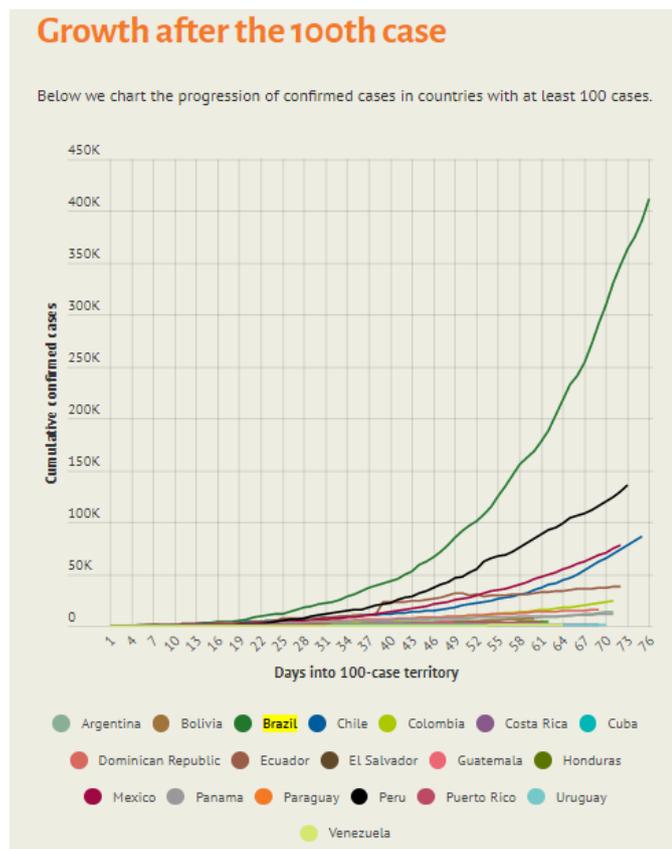
²¹⁵ Ibid.

Tabela 5. Casos de COVID-19 por Municípios brasileiros²¹⁶

Casos de COVID-19 por Município de notificação



Tabela 6. Crescimento após o centésimo caso²¹⁷



²¹⁶ Ibid.

²¹⁷ HORWITS, Luisa; NAGOVITCH, Paola; SONNELAND, Holly K. Op. cit.

O governo brasileiro implementou várias iniciativas para o combate à COVID-19, que incluíram campanhas de informação, testes, medidas de ampliação da capacidade hospitalar e auxílio emergencial, entre outras. No entanto, o que se observa da análise dessas políticas é a falta de convergência entre elas²¹⁸.

Destacam-se como principais desafios: (i) a ausência de uma política nacional coordenada para contenção da transmissão do vírus; (ii) o desalinhamento entre as medidas para aumento da capacidade de atendimento e as políticas para achatamento da curva; (iii) a priorização da austeridade econômica sobre a mitigação social, com atraso e insuficiência nas respostas para a proteção da segurança financeira das famílias e (iv) a dinâmica de governança marcada não somente por conflitos dentro do Executivo e entre governo federal, autoridades estaduais e municipais; mas também pela falta de diálogo com a sociedade civil e com o empresariado na tomada de decisão e monitoramento das ações²¹⁹.

A dificuldade para realização de testes em massa é um dos maiores desafios para o achatamento da curva, pois a subnotificação é o principal obstáculo para implementação de medidas mais efetivas de contenção²²⁰. Nesse caso, a principal estratégia direcionada à prevenção tem sido o distanciamento social, recomendado, inclusive, por especialistas. Entretanto, como demonstrado, essas medidas foram adotadas isoladamente por estados e municípios, sem a definição de critérios nacionais. Diferente de outros países do mundo, onde as medidas foram se tornando cada vez mais restritivas em todo o território de acordo com o aumento no número de casos confirmados e de óbitos, o que se observa no Brasil é a adoção de medidas de forma fragmentada²²¹.

As projeções futuras da COVID-19 no Brasil indicam que um número alto de novos casos deve ocorrer pelos menos até agosto²²². É possível que as medidas de

²¹⁸ CEDEPLAR. *Nota técnica: análise das primeiras respostas políticas do Governo Brasileiro para o enfrentamento da COVID-19 disponível no Repositório Global Polimap*, 06 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.cedeplar.ufmg.br/noticias/1242-nota-tecnica-analise-das-primeiras-respostas-politicas-do-governo-brasileiro-para-o-enfrentamento-da-covid-19-disponiveis-no-repositorio-global-polimap>>.

Acesso em: 27 mai. 2020.

²¹⁹ Ibid

²²⁰ CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL (CEDEPLAR/UFMG). *Nota Técnica - Análise das primeiras respostas políticas do Governo Brasileiro para o enfrentamento da COVID-19 disponíveis no Repositório Global Polimap*. Disponível em: <<https://www.cedeplar.ufmg.br/noticias/1242-nota-tecnica-analise-das-primeiras-respostas-politicas-do-governo-brasileiro-para-o-enfrentamento-da-covid-19-disponiveis-no-repositorio-global-polimap>>.

Acesso em: 27 mai. 2020.

²²¹ Ibid.

²²² UFPR. *Nota Técnica n. 03: nota da comissão de acompanhamento e controle de propagação do novo Coronavírus na UFPR sobre a evolução da COVID-19 no Paraná*. Disponível em:

distanciamento social, efetivas para reduzir a disseminação da doença e achatar a curva da COVID-19, não permitam zerar a transmissão da COVID-19 enquanto não houver uma vacina eficiente disponível, de modo que se avalia que a circulação do novo coronavírus se estenda ainda por muitos meses adiante²²³.

O governo federal lançou, de maneira extraoficial, em 26 de março de 2020, a campanha “O Brasil não pode parar”, defendendo a flexibilização do distanciamento social e a retomada da economia, afirmando que “no mundo todo, são raros os casos de vítimas fatais do coronavírus entre jovens e adultos” e que “a quase totalidade dos óbitos se deu com idosos” inferindo que a vida deste segmento populacional teria menor valor que dos demais - invocando a volta “à normalidade”, a despeito de todas as medidas jurídicas tomadas por governadores e prefeitos no sentido contrário, amparadas pela orientação da Organização Mundial da Saúde e do próprio Ministério da Saúde. Determinada a proibição da veiculação desta campanha por decisão judicial, o governo federal lançou então, oficialmente, em 1º de abril de 2020, a campanha “Ninguém fica para trás”, que, novamente privilegia a defesa e a preocupação com a economia²²⁴.

Ainda, desde o início da pandemia, foram feitas, por dia, 155 denúncias de violação de direitos humanos no Brasil²²⁵. Os 13.537 registros relacionados à COVID-19 significam 15% do total de denúncias do ano (87.580).

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos criou uma categoria específica para análise de casos do coronavírus, em que chama a atenção o fato de as denúncias apontarem mais queixas de violações entre grupos que tradicionalmente não recebem muitas ocorrências²²⁶. A maior parte das denúncias ligadas ao coronavírus envolve pessoas consideradas socialmente vulneráveis (9.768 casos), seguidas de registros de violência contra a pessoa em restrição de liberdade (1.459), e violência contra a pessoa em restrição de liberdade (1.459), e violência contra a pessoa idosa (1.136). Na categoria de vulneráveis são considerados: restrição de acesso a serviços públicos, impedimento para trabalhar ou obrigação de trabalhar, violência institucional pela

<<https://www.ufpr.br/portalufpr/wp-content/uploads/2020/05/Nota-tecnica-n%C2%BA-3.pdf>>. Acesso em: 27 mai. 2020.

²²³ Ibid.

²²⁴ FERREIRA, Bruna Mriz Bataglia. A desaceleração gerada pela COVID-19 e o papel temporalizador do Direito. In: MELO, Ezilda; BORGES, Lize; SERAU JÚNIOR (Org.). *COVID-19 e o direito brasileiro: mudanças e impactos*. São Paulo: Tirant lo Blanch, 2020. p. 51.

²²⁵ MAZIEIRO, Guilherme. Coronavírus motiva 155 denúncias de violação de direitos humanos. *UOL*, 29 mai. 2020. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/05/29/coronavirus-motiva-155-denuncias-de-violacao-de-direitos-humanos-por-dia.htm>>. Acesso em: 30 mai. 2020.

²²⁶ Ibid.

restrição de liberdade (por exemplo, ser prevenido de realizar uma atividade pública), aglomerações, falta de equipamentos de proteção individual (EPIs)²²⁷.

1) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da saúde

Em 4 de maio de 2020, o governo brasileiro ficou de fora de uma aliança mundial para dar uma resposta à pandemia e acelerar a produção de uma vacina²²⁸. Governos de todo o mundo anunciaram doações de € 7,4 bilhões e o compromisso de agir de forma conjunta. O Brasil não está entre eles²²⁹.

O Brasil, por meio do Ministério da Saúde, tem recebido apoio diário da OPAS na resposta à COVID-19 desde janeiro de 2020. Antes do primeiro caso notificado na América Latina, a OPAS organizou, em fevereiro, junto com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Ministério da Saúde do Brasil, um treinamento para nove Estados (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai) sobre diagnóstico laboratorial do novo coronavírus²³⁰. A OPAS também doou ao Brasil *primers* e controles positivos, que são materiais essenciais para diagnóstico do coronavírus, e – junto com as autoridades de saúde brasileiras – disponibilizou reagentes para outros países da região das Américas²³¹.

Em março de 2020, a OPAS realizou um treinamento para especialistas em saúde pública do Brasil, para o uso da *Go.Data*²³², uma ferramenta que busca facilitar a investigação de surtos, epidemias e pandemias, permitindo a coleta de dados de campo,

²²⁷ Ibid.

²²⁸ CHADE, Jamil. Brasil fica de fora de ação mundial para acelerar vacina e apoiar OMS. *UOL*, 04 mai. 2020. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2020/05/04/brasil-fica-de-fora-de-acao-mundial-para-acelerar-vacina-e-apoiar-oms.htm>>. Acesso em: 27 mai. 2020

²²⁹ Ibid.

²³⁰ OPAS BRASIL. *Folha informativa- COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)*, 16 jun, 2020, Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875>. Acesso em: 17 jun. 2020.

²³¹ OPAS BRASIL. *Novo coronavírus: Fiocruz, Ministério da Saúde do Brasil e OPAS organizam treinamento em diagnóstico laboratorial para 9 países*, 07 fev. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6105:novo-coronavirus-fiocruz-ministerio-da-saude-do-brasil-e-opas-organizam-treinamento-em-diagnostico-laboratorial-para-9-paises&Itemid=812>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²³² OPAS BRASIL, *Go. Data: OPAS treina especialistas do Brasil em uso de ferramenta para investigação de epidemias de COVID-19 e outras doenças*, 10 mar. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6119:go-data-opas-treina-especialistas-do-brasil-em-uso-de-ferramenta-para-investigacao-de-epidemias-de-covid-19-e-outras-doencas&Itemid=812>. Acesso em: 29 mai. 2020.

rastreamento de contatos e visualização de cadeias de transmissão – podendo ser utilizada tanto *online* como *offline*, e em diferentes plataformas²³³.

A Opas/OMS e o UNICEF estão promovendo minicursos direcionados a migrantes venezuelanos para capacitá-los como promotores de saúde mental para crianças e adolescentes. O minicurso faz parte do projeto “*Fortalecimento de Capacidades Locais em Saúde Mental e Apoio Psicossocial no Contexto do Fluxo Migratório em Boa Vista, Roraima*”, que integra uma proposta interagencial de assistência humanitária²³⁴.

Campanhas publicitárias de prevenção ao coronavírus foram veiculadas ao *site* do Ministério da Saúde e amplamente divulgadas nas mídias sociais e nos principais canais de TV brasileiros²³⁵.

A Secretaria Especial de Comunicação da Presidência da República (Secom) lançou a campanha “Juntos somos mais Fortes” e passou a produzir cartilhas informativas para serem veiculadas nos aeroportos, rodoviárias, rádios e mídias sociais²³⁶.

O Ministério da Saúde criou um portal, em seu *site*, dedicado inteiramente à COVID-19 voltado ao público geral e aos profissionais e gestores de saúde²³⁷.

Foram disponibilizados uma linha direta (Disque Saúde 136) e um aplicativo (Coronavírus SUS) à população para o esclarecimento de dúvidas e informações sobre a doença²³⁸.

A escassez de insumo para testes e equipamentos fez com que o governo federal adotasse medidas de desburocratização para facilitar a importação desses materiais. Além disso, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) flexibilizou os procedimentos para comercialização de reagentes, testes e outros materiais médicos e de higiene pessoal²³⁹.

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações publicou, em 24 de março de 2020, a Portaria 1.245, para definir como prioridades a serem adotadas o desenvolvimento de medicamentos, vacinas, testes de diagnóstico e a inovação para a produção de ventiladores pulmonares e EPIs, entre outros. O Ministério da Saúde está

²³³ OPAS BRASIL, OPAS BRASIL. *Folha informativa- COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)*. Op. cit.

²³⁴ UNICEF. *OPAS/OMS e UNICEF capacitam migrantes e agentes humanitários em promoção de saúde mental de crianças e adolescentes*. Op. cit.

²³⁵ CEDEPLAR. *Nota técnica: análise das primeiras respostas políticas do Governo Brasileiro para o enfrentamento da COVID-19 disponível no Repositório Global Polimap*. Op. cit.

²³⁶ Ibid.

²³⁷ Ibid.

²³⁸ Ibid.

²³⁹ Ibid.

acompanhando vários estudos que testam novos medicamentos e terapias para o tratamento da doença, como o uso da cloroquina, a transfusão do plasma sanguíneo de pacientes recuperados da doença, etc. Ademais, o governo anunciou abertura de chamada pública para financiar pesquisas relacionadas ao coronavírus, destinando R\$ 50 milhões no financiamento de onze linhas temáticas, incluindo áreas como desenvolvimento de novos métodos de prevenção, diagnóstico, tratamento, vacinas, etc²⁴⁰.

As principais ações adotadas para aumentar o número de profissionais da saúde foram centradas em (i) ampliar o “Projeto Mais Médicos para o Brasil”, com a abertura de um edital com 5.811 vagas para médicos formados no país ou com diploma revalidado no Brasil; (ii) cadastrar voluntários para compor a Força Nacional do Serviço Único de Saúde (SUS), cuja convocação será avaliada pelo Ministério da Saúde de acordo com o cenário epidemiológico; e (iii) instituir a estratégia "O Brasil Conta Comigo", que convoca estudantes nos últimos anos dos cursos da área da saúde para realizarem estágio curricular obrigatório nas unidades básicas de saúde, unidades de serviços de emergência, redes hospitalares e comunidades²⁴¹.

Aspectos importantes foram a regulamentação da telemedicina e a inclusão de um código específico na Tabela de Procedimentos do SUS para identificar ações relativas ao enfrentamento da COVID-19. Dessa forma, o rastreamento dos casos e a alocação dos recursos financeiros destinados exclusivamente para a pandemia foram facilitados. Duas diretrizes do Ministério da Saúde se destacam nesse grupo. A primeira, é a Nota Informativa 5/2020-DAF/SCTIE/MS, que indica o uso da cloroquina como terapia adjuvante no tratamento de formas graves da doença, apesar da insuficiência de evidências científicas que comprovem a eficácia do medicamento para casos de coronavírus até o momento. A segunda, é a publicação denominada “Diretrizes para diagnóstico e tratamento da COVID-19”, documento contendo orientações para profissionais de saúde sobre o manejo da doença, e para a população sobre a prevenção²⁴².

Houve também a aprovação da Lei 14.006/2020, que autoriza o governo a permitir, em caráter excepcional e temporário, a importação e distribuição de medicamentos e insumos médicos contra a COVID-19 já registrados por autoridades sanitárias estrangeiras dos EUA, Europa, Japão e China. A nova Lei pretende agilizar o processo de compra pelo Ministério da Saúde de Equipamentos de Proteção Individual

²⁴⁰ Ibid.

²⁴¹ Ibid.

²⁴² Ibid.

(EPIs), como máscaras, aventais, luvas, toucas, óculos e proteção facial, além de medicamentos e ventiladores pulmonares para o enfrentamento da COVID-19, enquanto durar a pandemia no Brasil²⁴³.

A fim de facilitar o acesso a informações sobre a COVID-19 e combater a propagação de notícias falsas, o Ministério da Saúde desenvolveu aplicativos com dicas de prevenção, descrição de sintomas, formas de transmissão, mapa de unidades de saúde e até uma lista de notícias falsas que foram disseminadas sobre o assunto²⁴⁴.

A Fiocruz coordenará, no Brasil, o ensaio clínico *Solidarity* (Solidariedade), lançado pela OMS. A iniciativa tem como objetivo investigar a eficácia de quatro tratamentos para o novo coronavírus e será implementada em 18 hospitais de 12 estados, com o apoio do Ministério da Saúde. O estudo *Solidarity* é resultado de uma conjunção de esforços em todo o mundo para dar uma resposta rápida sobre que medicamentos são eficazes no tratamento da doença e quais são ineficazes (e, portanto, não devem ser utilizados²⁴⁵).

2) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da economia

O Comitê de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais da ONU emitiu uma ampla orientação para respostas em relação à COVID-19 dos governos dos Estados-membros. Os detentores de mandatos de procedimentos especiais publicaram um apelo a países como o Brasil e os EUA, criticando-os por colocarem em risco a vida das pessoas pobres com suas medidas de mitigação da doença²⁴⁶.

Em 7 de maio de 2020, o Congresso Nacional aprovou a Emenda Constitucional 106, denominada de “orçamento de guerra”, para separar os gastos do orçamento federal com a COVID-19, e concedendo o poder de compra de títulos ao Banco Central para ajudar a amenizar os mercados financeiros. A medida deverá durar até o final do estado

²⁴³ BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Governo do Brasil sanciona lei para agilizar importações de produtos médicos*, 29 mai. 2020. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46978-governo-do-brasil-sanciona-lei-para-agilizar-importacao-de-produtos-medicos-estrangeiros>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁴⁴ BRASIL.UNA-SUS. *Ministério da saúde disponibiliza aplicativo sobre Coronavírus*, 14 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/ministerio-da-saude-disponibiliza-aplicativo-sobre-o-coronavirus>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁴⁵ GONÇALVES, Glauber; FARIAS, Erika. Conheça o programa Unidos contra a Covid-19. *Fiocruz*, 03 abr. 2020. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-lanca-programa-de-parcerias-para-acoes-contr-a-covid-19>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁴⁶ INTERNACIONAL JUSTICE RESOURCE CENTER. *COVID-19 Guidance from Supranational Human Rights Bodies*, 17 jun. 2020. Disponível em: <<https://ijrcenter.org/covid-19-guidance-from-supranational-human-rights-bodies/>>. Acesso em: 18 jun. 2020.

de calamidade declarado em 20 de março de 2020, permitindo que fundos federais adicionais combatam a pandemia²⁴⁷.

Em 11 de maio de 2020, o Ministério da Saúde anunciou que distribuiu aproximadamente R\$ 11 bilhões para ajudar a combater a pandemia, incluindo melhoras estruturais aos serviços de saúde, assim como a equipes de proteção individual, testes e respiradores²⁴⁸.

O Ministério da Economia está formulando uma linha especial de crédito para microempresas. O segmento ainda não tinha sido contemplado pelas linhas emergenciais anunciadas pelo governo. O objetivo é dar sobrevida durante a pandemia do novo coronavírus a esses empreendimentos. O grupo é formado por restaurantes, lanchonetes, mercearias e outros comércio de pequeno porte. O faturamento anual do segmento beneficiado será de até R\$ 360 mil por ano. A proposta em elaboração prevê o uso de, aproximadamente, R\$ 10 bilhões em recursos do Tesouro Nacional para liberar os empréstimos²⁴⁹.

O Conselho Monetário Nacional (CMN) autorizou a abertura de linhas de crédito com recursos dos fundos constitucionais do Nordeste, Norte e Centro-Oeste por conta da emergência do novo coronavírus. Para as operações, serão cobrados juros de 2,5% ao ano, patamar mais baixo do que a taxa básica de juros da economia (Selic), hoje em 3,75% ao ano. As linhas especiais para empresas e pessoas físicas serão destinadas aos setores produtivo, industrial, comercial e de serviços em municípios que estiverem em estado de calamidade pública em decorrência da pandemia²⁵⁰.

O Banco Central diminuiu o requerimento de capital das operações de crédito destinadas a pequenas e médias empresas. O objetivo é estimular o direcionamento de recursos para elas, responsáveis por boa parte da produção e emprego no país. A medida pode liberar para novas operações cerca de R\$3,2 bilhões da exigibilidade de capital

²⁴⁷ HORWITZ, Luisa; NAGOVITCH, Paola; SONNELAND, Holly K. Op. cit.

²⁴⁸ BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Ministério da saúde desembolsa R\$11 bilhões contra COVID-19*, 11 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46864-ministerio-da-saude-desembolsa-r-11-bilhoes-contra-covid-19>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁴⁹ CARAM, Bernardo; RESENDE, Thiago. Governo prepara linha de crédito emergencial para microempresas. *Folha de S. Paulo*, 08 abr. 2020. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/04/governo-prepara-linha-de-credito-emergencial-para-microempresas.shtml>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁵⁰ CARAM, Berneando; GARCIA, Larissa. Fundos regionais abrem linhas de crédito emergencial com juros a 2.5 % ao ano por coronavírus. *Folha de S. Paulo*, 06 abr. 2020. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/04/fundos-regionais-abrem-linhas-de-credito-emergencial-com-juros-a-25-ao-ano-por-coronavirus.shtml>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

regulatório das instituições financeiras. Permite ainda reestruturar até R\$228 bilhões em operações de crédito a empresas de pequeno e médio portes²⁵¹.

Instituições financeiras terão mais facilidade para renegociar dívidas de clientes. O CMN permitiu a reclassificação das operações de crédito renegociadas entre 1º de março e 30 de setembro de 2020 para o nível de risco em que estavam classificadas em fevereiro, antes dos efeitos econômicos das medidas de combate à COVID-19. O objetivo é evitar o aumento no volume de provisão para perdas em créditos economicamente viáveis, mas que, em decorrência da pandemia, tenham entrado em atraso, inclusive por dificuldades operacionais na renegociação dessas operações²⁵².

O Programa Emergencial de Suporte a Empregos oferece financiamento emergencial de folha de pagamento de pequenas e médias empresas. O valor total do crédito é de R\$ 40 bilhões, sendo R\$ 20 bilhões por mês, dos quais 85% provenientes do Tesouro Nacional e o restante das instituições financeiras participantes. A medida tem o potencial de atingir até 12,2 milhões de empregados em 1,4 milhão de empresas. O valor máximo financiado por trabalhador será de até dois salários mínimos. O recurso do financiamento irá direto para a conta do trabalhador, como é feito hoje por meio das folhas de pagamento operadas pelas instituições financeiras²⁵³. A empresa tomadora de recursos não poderá rescindir, sem justa causa, o contrato de trabalho de seus empregados por até dois meses após o recebimento da última parcela da linha de crédito²⁵⁴.

O BNDES lançou a Campanha de Financiamento Coletivo “Salvando Vidas”, com potencial para se tornar a maior ação desse tipo na história do país. O valor arrecadado será aplicado na linha de frente do enfrentamento da pandemia de COVID-19, ou seja, na aquisição de material, insumos e equipamentos de proteção para os médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde que estão nos hospitais. O BNDES vai dobrar o valor em dinheiro de contribuições da sociedade civil e de empresas até o valor de R\$ 50 milhões. A cada R\$ 1 doado pela sociedade civil ou por empresas, o

²⁵¹ BANCO CENTRAL DO BRASIL. *Circular 3.998/20*, 13 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Circular&numero=3998>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁵² BANCO CENTRAL DO BRASIL. *Resolução 4.803/2020*, 13 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o&numero=4803>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁵³ BANCO CENTRAL DO BRASIL. *Resolução 4.800/2020*, 07 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o&numero=4800>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁵⁴ BNDES. *Programa Emergencial de Suporte a Empregos*, s.d. Disponível em: <<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/programa-emergencial-de-suporte-a-empregos>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

BNDES aportará mais R\$ 1 no projeto, até o limite de R\$ 50 milhões. Assim, o Banco dobrará o apoio da população²⁵⁵.

Além disso, o Programa BNDES de Apoio Emergencial ao Combate da Pandemia do Coronavírus fará empréstimos emergenciais para aumento da oferta de leitos emergenciais, equipamentos, materiais, insumos, peças, componentes e produtos críticos para saúde, para atender necessidades de assistência às vítimas da pandemia. Com os recursos do programa, estima-se que a quantidade de leitos de UTI seja ampliada em mais de 3 mil, o equivalente a mais de 10% da disponibilidade atual de leitos do SUS no país. Serão apoiados também mais de 500 mil kits de diagnóstico e 1.500 monitores de acompanhamento médico, além de respiradores pulmonares e máscaras cirúrgicas²⁵⁶.

Está em tramitação no Congresso Nacional a Medida Provisória 946 (07/04/2020), que determina a extinção do Fundo PIS-Pasep e a transferência de seus recursos para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), como uma das medidas do Governo Federal para enfrentamento do estado de calamidade pública decorrente da pandemia de COVID-19. O prazo para deliberação é 5 de junho de 2020. A medida visa permitir o saque de até R\$ 1.045 por trabalhador titular de conta vinculada ao FGTS, no período entre 15 de junho e 31 de dezembro de 2020²⁵⁷.

O BNDES aprovou, em março de 2020 e em caráter emergencial, medidas socioeconômicas de execução imediata que têm por objetivo ajudar a mitigar os efeitos da pandemia no Brasil. Uma das medidas é a possibilidade de concessão da suspensão temporária por prazo de até seis meses de amortizações de empréstimos contratados junto ao BNDES, nas modalidades direta e indireta às empresas afetadas pela crise²⁵⁸.

O prazo para a entrega da declaração anual do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) também foi afetado pela crise do novo coronavírus, tendo sido adiado por 60 dias²⁵⁹. Com a alteração do prazo e a retirada da exigência da informação do número do recibo (que, muitas vezes, é disponibilizado pelas unidades físicas da Receita Federal), o governo brasileiro objetiva evitar eventuais aglomerações de contribuintes no

²⁵⁵ BNDES. *Matchfunding salvando Vidas*, s.d. Disponível em: <<https://bit.ly/2ApFDZa>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁵⁶ BNDES. *Programa BNDES de apoio emergencial ao combate da pandemia do coronavírus*, s.d. Disponível em: <<https://bit.ly/2XMuQQw>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁵⁷ BNDES. *Fundo PIS-PASEP*, s.d. Disponível em: <<https://bit.ly/3eBPyt5>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁵⁸ BNDES. *Suspensão de pagamentos- medida emergencial*, s.d. Disponível em: <<https://bit.ly/2TPkmPq>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁵⁹ BRASIL Receita Federal. *Receita adia por 60 dias prazo para entrega da Declaração do IRPF*, 27 abr. 2020. Disponível em: <<http://receita.economia.gov.br/noticias/ascom/2020/abril/receita-federal-adia-por-60-dias-prazo-para-entrega-da-declaracao-do-imposto-da-renda-da-pessoa-fisica>>. Acesso em: 19 jun. 2020.

atendimento oferecido nas unidades, bem como em empresas ou instituições financeiras²⁶⁰. Essas decisões também estão incluídas no esforço governamental de diminuir a propagação do vírus e de sua contaminação.

3) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito político-social

Órgãos como o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (OHCHR) e a CIDH têm, repetida e constantemente, criticado Estados como o Brasil, Hungria, EUA e Venezuela, por não cumprirem suas obrigações de direitos humanos durante a pandemia²⁶¹. O Brasil está entre os países que mais receberam críticas, tanto no âmbito das políticas contrárias ao isolamento social, como em relação a temas como discriminação racial, pobreza, condições de pessoas presas, sanções e abusos em relação a defensores dos direitos humanos²⁶².

Em uma Nota à Imprensa publicada pela ONU, em 29 de abril de 2020, especialistas em direitos humanos defenderam que o Brasil deveria abandonar imediatamente as políticas de austeridade mal orientadas que estão colocando vidas em risco, e aumentar os gastos para combater a desigualdade e a pobreza exacerbada pela pandemia de COVID-19²⁶³. Segundo a Nota, os cortes de financiamentos governamentais violaram os padrões internacionais de direitos humanos, inclusive na educação, moradia, alimentação, água e saneamento básico, e igualdade de gênero²⁶⁴. Os especialistas expressaram preocupação em relação ao fato de a política brasileira estar priorizando a economia sobre a vida das pessoas e reiteraram que, ainda em 2018, pediram ao governo brasileiro que reconsiderasse seu programa de austeridade econômica e colocasse os direitos humanos no centro de suas políticas econômicas²⁶⁵.

Diante da pandemia de COVID-19, a iniciativa Dia Mundial da Criatividade e o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS) uniram esforços para

²⁶⁰ Ibid.

²⁶¹ REINSBERG, Lisa. Mapping the Proliferation of Human Rights Bodies' Guidance on COVID-19 Mitigation. *Just Security*, 22 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.justsecurity.org/70170/mapping-the-proliferation-of-human-rights-bodies-guidance-on-covid-19-mitigation/?fbclid=IwAR1C9ZWoUhd46guC-5vTII8O8MH79f1NARjw9AGMxeBkeUD5dvervnQ4MvM>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁶² Ibid.

²⁶³ UN HUMAN RIGHTS. *COVID-19: Brazil's irresponsible economic and social policies put millions of lives at risk, UN experts say*, 29 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.ohchr.org/EN/NewsEvents/Pages/DisplayNews.aspx?NewsID=25842&LangID=E>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁶⁴ Ibid.

²⁶⁵ Ibid.

lançar uma plataforma que mapeia soluções inovadoras que apoiam a resposta do Brasil à pandemia²⁶⁶. O mapeamento possui a intenção de acelerar a conexão e a viabilização de potenciais aquisições, compras e distribuição de produtos e serviços que ajudem no combate aos problemas causados pelo novo coronavírus²⁶⁷.

O trabalho dos comitês formados no contexto das atividades de proteção dos 13 abrigos temporários da Operação Acolhida, responsável pelo acolhimento de refugiados e migrantes venezuelanos nas cidades de Boa Vista e Pacaraima, no Estado de Roraima, tem sido utilizado para oferecer instrução a respeito de métodos preventivos contra a COVID-19, além de desenvolver monitoramento aos suspeitos de contaminação²⁶⁸. A participação comunitária foi elogiada pelos representantes do ACNUR no Brasil, considerando-a como fundamental para a prevenção da COVID-19 nos abrigos por meio de canais de diálogo²⁶⁹.

O Brasil tem sido considerado por muitos Estados vizinhos, como o Paraguai, como a “ameaça regional para a gestão das crises da COVID-19”²⁷⁰. Segundo autoridades paraguaias, o que acontece no Brasil definirá o ritmo da pandemia regional e de todas as medidas não farmacológicas que estão sendo implementadas, uma vez que, tanto a Argentina, como o Paraguai, se encontram em uma fase de relaxamento, dada a eficácia e o cumprimento das medidas de isolamento e distanciamento sociais em seus territórios. Entretanto, as fronteiras ainda não poderão ser abertas enquanto houver disseminação significativa do vírus nos Estados vizinhos. O representante da OPAS no Uruguai, disse concordar que, em nível regional, o principal desafio é a implementação de controle sanitário adequado e medidas preventivas frente à entrada de casos não diagnosticados na ampla fronteira que os países têm com o Brasil²⁷¹.

Os refugiados e migrantes venezuelanos têm cada vez mais dificuldades para sobreviver em meio à pandemia. Como advertido pelo ACNUR e pela Organização

²⁶⁶ ONU BRASIL. *Plataforma mapeia soluções inovadoras de resposta à COVID-19 no Brasil*, 20 abr. 2020. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/plataforma-mapeia-solucoes-inovadoras-de-resposta-a-covid-19-no-brasil/>>. Acesso em: 29 mai.2020.

²⁶⁷ Ibid.

²⁶⁸ ONU BRASIL. *Participação comunitária fortalece prevenção à COVID-19 nos abrigos para venezuelanos em Roraima*, 28 mai. 2020. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/participacao-comunitaria-fortalece-prevencao-a-covid-19-nos-abrigos-para-venezuelanos-em-roraima/>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁶⁹ Ibid.

²⁷⁰ DEUTSCHE WELLE. *Os países que dão exemplo no combate à covid-19 nas Américas*, 25 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/os-pa%C3%ADses-que-d%C3%A3o-exemplo-no-combate-%C3%A0-covid-19-nas-am%C3%A9ricas/a-53563072>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁷¹ Ibid.

Internacional para as Migrações (OIM), a pandemia também exacerbou os já crescentes níveis de discriminação, estigmatização, racismo e xenofobia contra Venezuelanos, Haitianos, Centro-americanos e outros migrantes e refugiados em vários países como Colômbia, Peru, Brasil, Equador e México²⁷².

Dada a situação heterogênea de segurança jurídica e de acesso à proteção social em que se encontram migrantes e refugiados nos países da região, tem havido poucas políticas específicas para garantir plenamente os direitos dessas populações em meio à pandemia. Embora alguns Estados, como Brasil e Uruguai, tenham permitido que a população migrante regularizada se beneficiasse dos programas socioeconômicos e de saúde implementados para minimizar os efeitos da pandemia, outros fecharam os olhos para práticas que limitam o acesso dos migrantes à proteção social e o exercício de seus direitos (como despejos residenciais ou falta de acesso a programas de emergência devido à apresentação de *status* irregular ou documentação vencida). Ao mesmo tempo, os procedimentos de migração e asilo, como autorizações de residência, vistos, entrevistas de asilo, entre outros, foram suspensos ou atrasados na região²⁷³.

A Portaria 255, de 22 de maio de 2020, dispõe sobre a restrição excepcional e temporária de entrada no país de estrangeiros, de qualquer nacionalidade, conforme recomendação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Fica restringida, pelo prazo de 30 dias, a entrada no Brasil de estrangeiros de qualquer nacionalidade, por rodovias ou outros meios terrestres, por via aérea ou por transporte aquaviário²⁷⁴.

Pelo Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus, baseado na Lei Complementar 173, de 27 de maio de 2020, foi aprovado o repasse de R\$ 60 bilhões a estados e municípios, pago em parcelas durante quatro meses²⁷⁵. Em troca, as autoridades locais deverão congelar os salários no serviço público por um ano e meio²⁷⁶.

²⁷² ONU NOTÍCIAS. *Los refugiados y migrantes venezolanos tienen cada vez más dificultades para sobrevivir en medio de la pandemia*, 12 mai. 2020. Disponível em: <<https://news.un.org/es/story/2020/05/1474222>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁷³ VERA ESPINOZA, Marcia; ZAPATA, Gisela P.; GANDINI, Luciana. Mobilidade dentro da imobilidade: migrantes diante da Covid-19 na América Latina. *OpenDemocracy*, 27 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.opendemocracy.net/pt/democraciaabierto-pt/mobilidade-dentro-da-imobilidade-migrantes-diante-covid-19-na-america-latina/>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁷⁴ IMPRENSA NACIONAL. *Portaria 255/2020*, 22 mai. 2020. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-255-de-22-de-maio-de-2020-258114133?fbclid=IwAR1PLNadOadL69DwwQAoeINhr0Kh3Zmlex-eLsJRX0WbWFycqM99KNL53fg>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁷⁵ CONGRESSO EM FOCO. *Veja a íntegra da lei de auxílio a estados, com veto a reajuste de servidores*, 28 mai. 2020. Disponível em: <<https://congressoemfoco.uol.com.br/economia/veja-a-integra-da-lei-de-auxilio-a-estados-com-veto-a-reajuste-de-servidores/>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁷⁶ Ibid.

A PETROBRAS doará cerca de 3 milhões de litros de combustível para abastecer ambulâncias, veículos de transporte de médicos, além de hospitais públicos e filantrópicos vinculados às secretarias estaduais de saúde de todo o país. A doação terá importância estratégica para garantir uma logística eficiente no transporte de profissionais de saúde, insumos e pacientes, bem como a manutenção dos hospitais de campanha²⁷⁷.

A parceria entre a PETROBRAS e o Hospital das Clínicas disponibiliza uma plataforma de Inteligência Artificial para apoio ao diagnóstico por imagem em exames de testes de coronavírus²⁷⁸.

O Auxílio Emergencial é um benefício financeiro destinado aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados, e tem por objetivo fornecer proteção emergencial no período de enfrentamento à crise causada pela pandemia do Coronavírus. O benefício, no valor de R\$ 600,00, será pago por três meses, para até duas pessoas da mesma família. Para as famílias em que a mulher seja a única responsável pelas despesas da casa, o valor pago mensalmente será de R\$ 1.200,00. Para ter acesso ao auxílio, a pessoa deve cumprir os seguintes requisitos: 1) ser maior de 18 anos de idade ou ser mãe adolescente; 2) não ter emprego formal (destinado para trabalhadores autônomos com rendas informais, que não seja agente público, inclusive temporário e nem exercendo mandato eletivo); 3) não receber benefício previdenciário ou assistencial, seguro-desemprego ou de outro programa de transferência de renda federal que não seja o Bolsa Família; 4) possuir renda familiar mensal *per capita* de até R\$ 522,50, ou renda familiar mensal total de até R\$3.135,00; 5) não ter recebido rendimentos tributáveis no ano de 2018; e 6) estar desempregada ou exercer atividade na condição de MEI; ser contribuinte individual ou facultativo do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) ou ser trabalhador informal inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)²⁷⁹.

A Medida Provisória 936 de 2020, permite acordo para redução de jornada e salário de trabalhadores durante a crise causada pela pandemia do coronavírus e também permite a redução de jornada e salário de trabalhadores em 25%, 50% ou 75% por até três

²⁷⁷ PETROBRAS. *Doaremos 3 milhões de litros de combustível para abastecimento de ambulâncias e hospitais de campanha*, s.d. Disponível em: <<https://nossaenergia.petrobras.com.br/pt/sustentabilidade/doaremos-3-milhoes-de-litros-de-combustivel-para-abastecimento-de-ambulancias-e-hospitais-de-campanha/>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁷⁸ PETROBRAS. *Tecnologia no combate ao novo coronavírus- Diagnóstico por Imagem*, s.d. Disponível em: <<https://nossaenergia.petrobras.com.br/pt/sustentabilidade/tecnologia-no-combate-ao-novo-coronavirus-diagnostico-por-imagem/>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁷⁹ CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. *Auxílio Emergencial do Governo Federal*, s.d. Disponível em: <<https://auxilio.caixa.gov.br/#/inicio>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

meses e a suspensão do contrato de trabalho por até dois meses. O texto provado também prorroga, por um ano, a desoneração da folha de pagamento de setores intensivos em mão de obra, como uma medida para estimular a manutenção de empregos após a pandemia²⁸⁰. O trabalhador não poderá ser demitido no dobro do período em que teve salário reduzido. O texto também estabelece a cobertura integral do salário-maternidade.

Para auxiliar empresas maranhenses a enfrentarem os desafios oriundos da pandemia, o Banco do Nordeste passou a disponibilizar condições diferenciadas para financiamentos e renegociações de dívidas. A linha de crédito especial FNE Emergencial do Banco do Nordeste dispõe de R\$ 3 bilhões, oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), que atenderá os setores produtivos industrial, comercial e de serviços. Podem ter acesso ao financiamento as pessoas físicas e pessoas jurídicas, assim como cooperativas que desenvolvam atividades produtivas não rurais. A medida é possível devido ao reconhecimento do estado de calamidade pública em todo o território do Maranhão pelo Governo Federal²⁸¹.

O Banco do Nordeste está ofertando, ainda, crédito a empreendedores de sua área de atuação, em condições especiais, em decorrência da pandemia de COVID-19. É possível financiar investimentos e capital de giro, com taxa de 2,5% ao ano, e possibilidade de carência até 31 de dezembro de 2020. O Banco também está suspendendo as parcelas de financiamentos, vencidas e vincendas entre 07 de janeiro e 31 de dezembro de 2020, ficando essas parcelas a serem pagas a partir de 2021, de acordo com a característica de cada operação. A oferta de crédito tem como foco especial empreendimentos comerciais e de serviços. Podem solicitar o financiamento pessoas jurídicas que desenvolvem atividades produtivas não rurais, incluindo cooperativas. Com essas ações, o Banco do Nordeste atua para recuperar e preservar tais segmentos econômicos²⁸².

²⁸⁰ VENTURA, Manoel; PORTINARI, Natalia. Câmara aprova MP 936 e permite que governo prorogue medida por decreto. *O Globo*, 28 mai. 2020. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/camara-aprova-mp-936-permite-que-governo-prorogue-medida-por-decreto-24451263>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁸¹ BANCO DO NORDESTE. *Banco do Nordeste dispõe de credito emergencial para empresas maranhenses em meio à pandemia*, 26 mai. 2020. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/noticias/-/asset_publisher/x8xtPijhdmFZ/content/banco-do-nordeste-dispoe-de-credito-emergencial-para-empresas-maranhenses-em-meio-a-pandemia/50120>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁸² BANCO DO NORDESTE. *Banco do Nordeste oferece crédito emergencial com taxa de 2,5% ao ano*, 06 mai. 2020. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/noticias/-/asset_publisher/x8xtPijhdmFZ/content/banco-do-nordeste-oferece-credito-emergencial-com-taxa-de-2-5-ao-ano/50120>. Acesso em: 29 mai. 2020.

A Portaria 343, de 17 de março de 2020, dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia²⁸³.

A Portaria Normativa 30, de 17 de março de 2020, estabelece medidas de proteção no âmbito do Ministério da Defesa e dos Comandos das Forças Singulares para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus²⁸⁴.

A Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, dispõe sobre as medidas para enfrentamento emergencial de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019²⁸⁵.

A Portaria 492, de 23 de março de 2020, do Ministério da Saúde, instituiu a ação estratégica “O Brasil Conta Comigo”, voltada aos estudantes dos cursos da área de saúde, para o enfrentamento à pandemia do coronavírus. O objetivo é otimizar a disponibilização de serviços de saúde no âmbito do SUS para contenção da pandemia do coronavírus de forma integrada com as atividades de graduação na área da saúde²⁸⁶.

O Ministério da Saúde apresentou o “Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus em Povos Indígenas”. O plano traz orientações de como deve ser o atendimento aos indígenas com sintomas relacionados, e a prioridade no atendimento a essa população²⁸⁷.

A Portaria 467, de 20 de março de 2020, do Ministério da Saúde, dispõe, em caráter excepcional e temporário, sobre as ações de Telemedicina, com o objetivo de regulamentar e operacionalizar as medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional, decorrentes da pandemia²⁸⁸.

²⁸³ IMPRENSA NACIONAL. *Portaria 343/2020*, 18 mar. 2020. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁸⁴ IMPRENSA NACIONAL. *Portaria Normativa 30/2020*, 17 mar. 2020. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-normativa-n-30-de-17-de-marco-de-2020-248410548>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁸⁵ PLANALTO. *Lei 13.979/2020*, 06 fev. 2020. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/113979.htm>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁸⁶ IMPRENSA NACIONAL. *Portaria 492/2020*, 23 mar. 2020. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-492-de-23-de-marco-de-2020-249317442>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁸⁷ BRASIL. UNA-SUS. *Ministério da Saúde lança medidas para prevenir Coronavírus em povos indígenas*, 18 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/ministerio-da-saude-lanca-medidas-para-prevenir-coronavirus-em-povos-indigenas>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁸⁸ IMPRENSA NACIONAL. *Portaria 467/2020*, 23 mar. 2020. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-467-de-20-de-marco-de-2020-249312996>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

Os cartórios do Estado de Minas Gerais já computaram mais mortes com confirmação ou suspeita de COVID-19 nos 853 municípios mineiros do que a Secretaria de Estado de Saúde (SES). De acordo com a ferramenta *online* da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen Brasil), já são 334 vidas perdidas contra 243 informadas pela SES – uma diferença de 49,5%. Em Belo Horizonte, por exemplo, o levantamento dos cartórios também é superior ao apresentado pela Saúde estadual e pela prefeitura: 56 a 42, uma diferença de 25%²⁸⁹.

O projeto *Fiocruz contra a COVID-19* vai beneficiar, em todo o país, 145 projetos voltados a populações vulneráveis, como quilombolas, indígenas, ribeirinhos e moradores de favela. A iniciativa alcança mais de 80 municípios de todos os estados brasileiros. Os projetos foram selecionados por meio da *Chamada Pública para Apoio a Ações Emergenciais de Enfrentamento à COVID-19 junto a Populações Vulneráveis*. Entre os projetos aprovados, 60 serão realizados no Nordeste, 51 no Sudeste, 18 no Norte e 10 tanto no Sul, quanto no Centro Oeste²⁹⁰.

O Programa “Unidos Contra a COVID-19” da Fiocruz estabelece canal para empresas, organizações e indivíduos interessados em fazer parte da rede de apoiadores das iniciativas desenvolvidas pela instituição para o enfrentamento da emergência sanitária. As doações obtidas darão sustentação a projetos e ações que incluem a construção do Centro Hospitalar para a Pandemia de COVID-19 – Instituto Nacional de Infectologia, que atenderá pacientes com quadros graves da doença; a produção de testes moleculares e rápidos; a ampliação da capacidade de testagem de amostras; e a realização de pesquisas relacionadas ao tratamento da enfermidade²⁹¹.

A Fiocruz também criou uma cartilha sobre saúde mental. Pesquisadores colaboradores do Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres em Saúde (Cepedes/Fiocruz) disponibilizaram a 16ª cartilha da série *Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID-19*. A publicação tem como objetivo auxiliar

²⁸⁹ RONAN, Gabriel. COVID-19 em Minas: cartórios registram 50% mais mortes que o governo. *Estado de Minas*, 25 mai. 2020. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2020/05/25/interna_gerais,1150526/covid-19-em-minas-cartorios-registram-50-mais-mortes-que-o-governo.shtml?fbclid=IwAR1ke0RKIPrXbnOrgwnbShWiBASOfT-FhQFgQ8-kGIKa3jWNbrPpRG26UF4>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁹⁰ CASTRO, Marcia C.; CASTRO, Regina. *‘Fiocruz contra a Covid-19’ beneficia populações vulneráveis*. *Fiocruz*, 29 mai, 2020. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-contra-covid-19-beneficia-populacoes-vulneraveis>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁹¹ GONÇALVES, Glauber; FARIAS, Erika. Conheça o programa Unidos contra a Covid-19. Op. cit.

profissionais de saúde a identificarem sinais de alerta e atuarem na prevenção do suicídio²⁹².

O achatamento da curva de transmissão observado até 28 de abril de 2020 possibilitou que não houvesse colapso do sistema de saúde no Estado do Paraná até então, e demonstrou a efetividade de medidas de distanciamento social. No entanto, o aumento da mobilidade social e a diminuição do distanciamento social tem elevado o número de novos casos diários com o consequente aumento a taxa de ocupação de leitos hospitalares. Um índice de distanciamento social de 39,8% (o menor índice observado até agora depois da implementação de diferentes medidas de distanciamento social no Estado do Paraná) na semana de 7 a 13 de maio de 2020 ainda poderá trazer reflexos de aumento do número de casos e de ocupação de leitos nas próximas 2 a 3 semanas²⁹³.

II. Continente Africano

No continente africano, a pandemia de COVID-19 parece avançar a passos mais lentos se comparada a outras regiões mais afetadas, como seria o caso dos EUA ou da América Latina²⁹⁴. Contudo, é importante lembrar que nem todos os Estados têm o estoque necessário para realizar testes na sua população, pelo qual poderíamos estar, também, perante um grave de subnotificação. Em consequência, a situação da África não seria de um continente com poucos casos de COVID-19, mas de uma região que não conhece o verdadeiro impacto que essa doença está tendo sobre sua população²⁹⁵.

Assim também, segundo um estudo da OMS, estima-se que 250 milhões de pessoas sejam infetadas pelo vírus em um ano na África²⁹⁶. Se dividirmos a África em regiões, a região norte é a que apresenta o maior número de casos (mais de 25 mil), seguida da região ocidental (mais de 23 mil), a região sul (mais de 14 mil) e as regiões leste e centro (mais de 7 mil cada)²⁹⁷.

²⁹² MARQUES, Fernanda. Covid-19 e saúde mental: cartilha aborda prevenção do suicídio. *Fiocruz*, 26 mai. 2020. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/covid-19-e-saude-mental-cartilha-aborda-prevencao-do-suicidio>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁹³ UFPR. Op. cit.

²⁹⁴ Tem-se buscado explicações para tal fato. Neste sentido, cf. por exemplo, MARBOT, Olivier. Coronavirus: Unpacking the theories behind Africa's low infection rate. *The Africa Report*, 5 may 2020. Disponível em: <<https://www.theafricareport.com/27470/coronavirus-unpacking-the-theories-behind-africas-low-infection-rate/>>. Acesso em: 21 jun. 2020.

²⁹⁵ PAREDES, Norberto. Coronavírus: o que está por trás da aparente resistência da África à pandemia. *BBC Brasil*, 12 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-52626740>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁹⁶ UNIÃO AFRICANA. *Coronavirus Disease 2019 (COVID-2019)*, s.d. Disponível em: <<https://africacdc.org/covid-19/>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁹⁷ Ibid.

Ressalta-se que o Centro de Controle e Prevenção de Doenças de África (CDC-África), instituição especializada da União Africana, divulgou uma declaração sobre medicamentos para o tratamento da COVID-19. Nessa declaração, pediu aos médicos se absterem de prescrever os seguintes medicamentos para prevenir ou tratar a COVID-19: cloroquina, hidroxiclороquina, ritonavir, remdesivir e lopinavir²⁹⁸.

O CDC-África também publicou o manual “Avaliação, Monitoramento e Restrições de movimento de pessoas em risco para a COVID-19 na África”. Nesse documento, salienta-se a classificação de pessoas em risco em três categorias: 1) alto risco, se a pessoa é conhecido de alguma pessoa contaminada, ou esteve em estabelecimento de saúde com caso de COVID-19 nos 14 dias anteriores; 2) pouco risco, se a pessoa passou algum tempo em uma área de surto de COVID-19 nos 14 dias anteriores; e, 3) sem risco, se a pessoa não atender a uma das definições de risco acima²⁹⁹. Neste contexto, vale salientar os esforços da União Africana (UA) para trabalhar em parceria com as diferentes organizações econômicas regionais africanas para facilitar a implementação das diretrizes e recomendações do CDC-África.

Por outro lado, a Comissão Africana de Direitos Humanos (Comissão Africana) lembrou as obrigações dos Estados contidas nos artigos 4º (direito à vida), 9º (direito de acesso à informação) e 16 (direito à saúde) da Carta Africana de Direitos Humanos. Preocupação especial é suscitada na Comissão Africana com a possibilidade de os Estados tomarem represálias contra os defensores de direitos humanos que pedem o respeito dos direitos humanos nos tempos de pandemia, solicitando aos Estados que não prendam e coloquem em presídios os mencionados defensores³⁰⁰.

A Comissão Africana exortou os Estados a seguir as diretrizes técnicas da OMS para fins de prevenção e resposta eficazes, principalmente nas comunidades mais

²⁹⁸ UNIÃO AFRICANA. *Statement on medications to treat Novel Coronavirus disease (COVID-19)*, 23 abr. 2020. Disponível em: <<https://africacdc.org/download/statement-on-medications-to-treat-novel-coronavirus-disease-covid-19/>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

²⁹⁹ AFRICA CDC. *Africa CDC Guidance for Assessment, Monitoring, and Movement Restrictions of People at Risk for COVID-19 in Africa*, s.d. Disponível em: <https://au.int/sites/default/files/documents/38260-doc-africa_cdc_guidance_for_assessment_monitoring_and_movement_restrictions_of_people_at_risk_for_covid-19_in_africa.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁰⁰ COMISSÃO AFRICANA DOS DIREITOS HUMANOS E DOS POVOS. *Comunicado de imprensa do Relator Especial sobre Defensores dos Direitos Humanos e Ponto Focal sobre Represálias na África sobre a proteção dos Defensores dos Direitos Humanos durante a pandemia de COVID-19*, 06 mai. 2020. Disponível em: <https://www.achpr.org/pr_pressrelease/detail?id=496>. Acesso em: 29 mai. 2020.

vulneráveis³⁰¹. Vale salientar que a Comissão Africana se mostra preocupada com o aumento da violência doméstica contra a mulher, que ocorre devido ao fechamento de escolas e comércio, o que pode aumentar a desigualdade entre homens e mulheres³⁰². Algumas consequências desses fechamentos são o aumento dos casamentos precoces, forçados, estupro, exploração sexual ou incremento da dependência financeira da mulher para com o homem³⁰³.

No âmbito da Corte Africana de Direitos Humanos, não se constatou nenhum tipo de resposta ou orientação a ser repassada aos Estados-membros, apenas a suspensão da 56ª sessão ordinária devido à pandemia coronavírus, que devia ser finalizada em 27 de março de 2020³⁰⁴.

Por fim, a UA reafirmou as medidas técnicas dadas pela OMS, por meio do documento “Orientação sobre distanciamento social comunitário durante o surto de COVID-19”³⁰⁵. Dessa forma, é possível estabelecer um alinhamento entre as normas técnicas da OMS e as atuações da Comissão Africana, da Corte Africana de Direitos Humanos e da UA.

1) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da saúde³⁰⁶

É compreensível os diferentes níveis de resposta entre os Estados africanos, pois, ainda que se adotem as mesmas medidas de prevenção, a intensidade e coordenação delas varia de Estado a Estado.

³⁰¹ COMISSÃO AFRICANA DOS DIREITOS HUMANOS E DOS POVOS. Comunicado à Imprensa da Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos sobre a crise do Coronavírus (COVID-19, 28 fev. 2020. Disponível em: <https://www.achpr.org/pr_pressrelease/detail?id=480>. Acesso em: 20 jun. 2020.

³⁰² COMISSÃO AFRICANA DOS DIREITOS HUMANOS E DOS POVOS. *Comunicado de imprensa do Relator Especial sobre Defensores dos Direitos Humanos e Ponto Focal sobre Represálias na África sobre a proteção dos Defensores dos Direitos Humanos durante a pandemia de COVID-19*, 06 mai. 2020. Disponível em: <https://www.achpr.org/pr_pressrelease/detail?id=496>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁰³ Ibid.

³⁰⁴ TRIBUNAL AFRICANO DOS DIREITOS DO HOMEM E DOS POVOS. *Tribunal Africano suspende a 56ª sessão ordinária devido ao surto de coronavírus*, 23 mar. 2020. Disponível em: <<https://pt.african-court.org/index.php/news/press-releases/item/174-tribunal-africano-suspende-a-56-sessao-ordinaria-devido-ao-surto-de-coronavirus>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁰⁵ AFRICA CDC. *Guidance on Community Social Distancing During COVID-19 Outbreak*, s.d. Disponível em: <https://au.int/sites/default/files/documents/38262-doc-africa_cdc.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁰⁶ As informações evidenciadas nessa seção são exemplificativas. Informações detalhadas sobre respostas adotadas por cada governo da África em relação à COVID-19 podem ser encontradas em: HALE, Thomas; et al. (2020). *COVID-19 Government Response Tracker*, Blavatnik School of Government. University of Oxford. Disponível em: <<https://covidtracker.bsg.ox.ac.uk/stringency-map>> e ACAPS. *#COVID19 Government measures dataset*, s.d. Disponível em: <<https://www.acaps.org/covid19-government-measures-dataset>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

A maioria dos Estados da África adotou medidas relacionadas à proteção à saúde das pessoas, dentro das quais se tem restrições ao direito de mobilidade devido à emergência sanitária que significa a propagação do novo coronavírus. Dentro dessas medidas, vale salientar, de forma geral, as seguintes: fechamento de escolas, universidades e comércio, fechamento de fronteiras, banimento da entrada de não-nacionais. No entanto, o grau de intensidade dessas medidas é diferente entre os governos africanos.

Em Camarões foram criados centros especiais para atendimento de pacientes com COVID-19, nas principais cidades: Yaoundé, Douala, Garoua, Limbe, Bafoussam³⁰⁷. Também, foram estabelecidas medidas que visam diminuir a aglomeração de pessoas, como proibir reuniões com mais de 50 pessoas e o fechamento de bares e restaurantes a partir das 18h. Além disso, foram suspensas as missões no exterior de membros do governo e funcionários do setor público e para-público³⁰⁸. O uso de máscaras é obrigatório em todos os espaços abertos ao público, sendo o Ministro da Indústria o responsável por publicar os padrões e especificações técnicas para a produção em massa dessas máscaras localmente³⁰⁹

A África do Sul estabeleceu *lockdown* e quarentena para os infectados³¹⁰, decretando estado nacional de emergência vigente desde 15 de março de 2020. Como medidas a serem aplicadas, ressaltam-se a obrigatoriedade no tratamento de pessoas diagnosticadas com COVID-19, a proibição de visitas públicas a centros de detenção, fechamento de escolas, ou a proibição da venda, distribuição ou transporte de bebidas alcoólicas entre as 18 horas e as 9 horas de segunda a sábado, já nos domingos e feriados o horário é das 13 horas às 9 horas³¹¹.

A África do Sul também editou o documento “Estratégia Ajustada de Riscos” estabelecendo cinco níveis como uma estrutura preliminar para trazer de volta ao trabalho

³⁰⁷ REPUBLIQUE DU CAMEROUN. *Arrete n°041- Portant création et fonctionnement des Centre Spéciaux de prise en charge des patients COVID-19*, 20 abr. 2020. Disponível em: <https://www.spm.gov.cm/site/sites/default/files/arrete_ndeg_041_cab_pm_0.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁰⁸ REPUBLIQUE DU CAMEROUN. *Government response strategy to the coronavirus pandemic (COVID-19)*, s.d. Disponível em: <<https://www.spm.gov.cm/site/?q=en/content/government-response-strategy-coronavirus-pandemic-covid-19>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁰⁹ Ibid.

³¹⁰ SOUTH AFRICAN GOVERNMENT. *COVID-19/ Novel Coronavirus*, 14 jun. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.za/Coronavirus>>. Acesso em: 18 jun. 2020.

³¹¹ SOUTH AFRICAN GOVERNMENT. *Keep South Africa Healthy*, s.d. Disponível em: <https://www.gov.za/sites/default/files/gcis_documents/disaster.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2020.

diferentes setores da economia³¹². Nesse sentido, o nível 5 é o mais restrito quanto as atividades permitidas pelo governo. Já o nível 1 é o que estabelece maiores flexibilizações de atividades a serem desenvolvidas pelas pessoas. Vale frisar que, em todos os níveis, as reuniões públicas são completamente proibidas³¹³.

Salienta-se a iniciativa do governo sul-africano em criar um *site* exclusivo sobre o coronavírus, sob o controle da Agência de Segurança Social da África do Sul.³¹⁴ Nesse *site*, estão disponíveis tutoriais sobre prevenção ou exercício de atividades físicas em tempos de *lockdown*. Além disso, 10.000 agentes comunitários de saúde serão enviados para realizar exames de porta em porta nas comunidades mais vulneráveis em todo o território do país. Ficaram, ainda, restringidas as exportações de desinfetantes, máscaras faciais; máscaras de gás; hidroxicloroquina e vacinas para a difteria, pertússis, tétano e pólio³¹⁵

No Marrocos, foi decretado estado sanitário de emergência, sendo que o não cumprimento é punível com sentenças entre um a três meses de prisão, bem como multas que variam de 300 a 1.300 *dirhams* (aproximadamente de US\$ 131)³¹⁶. Esse estado de emergência significa o fechamento do seu espaço aéreo até 31 de maio de 2020. É obrigatório o uso de máscaras em espaços abertos ao público e o preço das máscaras é regulado por decreto³¹⁷.

Da mesma forma que outros Estados, o Ministério da Educação do Marrocos anunciou o fechamento de todas as instituições de ensino do pré-primário ao ensino superior a partir de 16 de março de 2020 e por tempo indeterminado³¹⁸. Para garantir a continuidade no ensino e na aprendizagem, criou-se uma plataforma de *e-learning* e a

³¹² SOUTH AFRICAN GOVERNMENT. *Schedule of Services: framework for sectors*, 25 abr. 2020. Disponível em: <<https://sacoronavirus.co.za/wp-content/uploads/2020/04/2020-04-25-Permitted-goods-services-and-movement-Public-Comments-Version-1.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³¹³ Ibid.

³¹⁴ SOUTH AFRICAN GOVERNMENT. *COVID-19 Corona Virus South African Resource Portal*, s.d. Cf. <<https://sacoronavirus.co.za>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³¹⁵ DEPARTMENT OF TRADE AND INDUSTRY. *Covid-19 export control regulation*, 27 mar. 2020. Disponível em: <https://www.gov.za/sites/default/files/gcis_document/202003/43177rg11070gon424.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³¹⁶ OECD. *The COVID-19 Crisis in Morocco*, 06 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.oecd.org/mena/competitiveness/The-Covid-19-Crisis-in-Morocco.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³¹⁷ Ibid.

³¹⁸ KINGDOM OF MOROCCO, s.d. Disponível em: <<https://www.men.gov.ma/En/Pages/Accueil.aspx>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

televisão e rádio públicos também estão programando conteúdos pedagógicos para os alunos, em colaboração com o Ministério da Educação³¹⁹.

O Egito fechou todas as escolas e universidades, monumentos, restaurantes, igrejas, mesquitas e seus anexos, cancelou eventos culturais e viagens turísticas e proibiu orações religiosas em reuniões públicas, bem como outras grandes reuniões públicas. Foi introduzido um toque de recolher noturno entre 20 horas e 06 horas³²⁰. O governo egípcio também anunciou US\$ 63,5 milhões para financiar serviços de saúde.

Na Eritreia, desde o começo da pandemia, o Ministério da Saúde emitiu várias diretrizes para tentar conter o avanço da COVID-19. Dentro desses, devem ser salientados as restrições sobre a liberdade de circulação das pessoas, proibindo a circulação de transporte público e o fechamento de fronteiras³²¹, medida que foi aplicada por vários outros Estados africanos. Em 27 de março de 2020 foram fechadas todas as instituições de ensino, desde creches até universidades.

Vale salientar que, de acordo com os dados do CDC-África, o número de pessoas infectadas pelo coronavírus na Eritreia era de 39³²². No entanto, em 15 de maio de 2020, o Ministro da Saúde afirmou que o Estado estava livre do vírus depois de zerar o número de pacientes infectados. Dessa forma, a Eritreia se converteu no primeiro Estado do leste africano a não registrar nenhuma morte por causa da COVID-19³²³.

Gana, por meio, de seu Ministério da Saúde, vem monitorando o avanço da COVID-19. Como uma das políticas para deter a doença, o governo separou em três categorias as diferentes atividades que supõem aglomeração de pessoas. Foram fechados *night clubs*, bares, universidades, centros de ensino. Foram suspensos as conferências, reuniões políticas, eventos desportivos, eventos religiosos, e aglomerações com mais de 25 pessoas. Por último, hotéis; shoppings; supermercados; restaurantes podem operar,

³¹⁹ Cf. dados disponíveis em: <<https://soutienco.men.gov.ma/>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³²⁰ OECD. *The COVID-19 Crisis in Egypt*, 20 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.oecd.org/mena/competitiveness/The-Covid-19-Crisis-in-Egypt.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³²¹ ERITREAN CENTER FOR STRATEGIC STUDIES. ERITREA MINISTRY OF HEALTH. *Announcements on COVID-19*, 16 mar. 2020. Disponível em: <<http://www.ecss-online.com/2013/wp-content/uploads/2020/03/Ministry-of-Health-eng.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³²² UNIÃO AFRICANA. *Novel Coronavirus (2019-nCov) Global Epidemic -14 April 2020*, 14 abr. 2020. Disponível em: <<https://africacdc.org/disease-outbreak/novel-coronavirus-2019-ncov-global-epidemic-14-april-2020/>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³²³ ERITREAN CENTER FOR STRATEGIC STUDIES. *Eritrea becomes the first East African country to tackle covid-19*, 23 Mai. 2020. Disponível em: <<http://www.ecss-online.com/eritrea-becomes-the-first-east-african-country-to-tackle-covid-19/>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

desde que as condições de higiene sejam aprimoradas³²⁴. Ressalta-se que Gana tinha, até 27 de maio de 2020, mais de 7 mil casos confirmados e 34 mortes. A maioria dos contágios está localizada na região metropolitana de Accra³²⁵.

No Sudão, o governo estabeleceu medidas de contenção, incluindo o fechamento de fronteiras e de aeroportos para viagens de passageiros e o toque de recolher diário variando de 12 a 18 horas³²⁶. Foram fechados os centros de ensino, proibiram-se reuniões de pessoas e foram suspensas as reuniões de oração nas mesquitas do estado de Cartum. As pessoas que retornavam do exterior tinham que cumprir quarentena de um mês³²⁷

A Somália registrava, até 28 de maio de 2020, mais de 1,800 casos de infecção por COVID-19, e 72 mortes³²⁸. O governo estabeleceu um comitê de coordenação de respostas liderado pelo Primeiro Ministro³²⁹. Dentro das medidas adotadas, vale salientar: restrição de grandes reuniões e encontros; fechamento de escolas e universidades; fechamento de fronteiras suspendendo voos internacionais e domésticos; e intensificar a comunicação por meio de vários canais, incluindo rádio, TV e mídia social, assim como toque de recolher à noite³³⁰.

Em coordenação com a ONU, a Somália elaborou o Plano de Preparação e Resposta (CPRP) para abordar as consequências humanitárias e socioeconômicas imediatas. O objetivo desse Plano é fornecer uma estrutura de seis a nove meses para os fluxos de trabalho humanitário. Nesse sentido, ele se concentra no 'nexo' entre trabalho humanitário, desenvolvimento e construção da paz³³¹. Salienta-se que, o orçamento para a execução desse Plano é de US\$ 689,252,621.

³²⁴ GHANA NEALTH SERVICE. *COVID-19 Ghana's outbreak response management updates*, s.d. Disponível em: <<https://ghanahealthservice.org/covid19/cancelled.php>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³²⁵ UNIÃO AFRICANA. *Coronavirus Disease 2019 (COVID-19)*. Op. cit.

³²⁶ INTERNACIONAL MONETARY FUND. *Policy tracker: browse by Country*, s.d. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Topics/imf-and-covid19/Policy-Responses-to-COVID-19#S>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³²⁷ Ibid.

³²⁸ UNIÃO AFRICANA. *COVID-19 Surveillance Dashboard*, s.d. Disponível em: <<https://au.int/en/covid19>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³²⁹ FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL. *Policy Responses to COVID-19*, s.d. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Topics/imf-and-covid19/Policy-Responses-to-COVID-19>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³³⁰ Ibid.

³³¹ ONU. *Somalia Country Preparedness and Response Plan (CPRP) COVID-19*, abr. 2020. Disponível em: <<https://reliefweb.int/sites/reliefweb.int/files/resources/CPRP%20Final%20Subow%2C%2026%20April%20%281%29.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

2) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da economia

O governo de Camarões está finalizando um estudo para avaliar o impacto da COVID-19 na economia nacional e a determinação urgente de medidas a serem implementadas para apoiar os setores mais afetados, bem como as famílias mais frágeis³³². Por outro lado, o governo incentiva a produção local de medicamentos, máscaras protetoras e desinfetantes para as mãos, por instituições nacionais³³³, esforços que visam dar um impulso na indústria e economia nacional.

Como uma forma de aliviar o fluxo de caixa das empresas, o governo de Camarões está dando apoio ao tesouro das empresas, por meio da alocação de um envelope especial de 25 bilhões de Francos Africanos (moeda de seis Estados independentes africanos), para a liberação de estoques de créditos de IVA que aguardam reembolso³³⁴. Foi declarada a isenção, para o segundo trimestre de 2020, do imposto retido na fonte e dos impostos municipais em benefício dos pequenos varejistas, que são apoiados devido à sua vulnerabilidade de vantagem exacerbada pela situação de crise³³⁵. Frisa-se que o FMI aprovou um desembolso de US\$ 226 milhões para o governo de Camarões atender às necessidades urgentes da balança de pagamentos decorrentes da pandemia³³⁶

O Marrocos anunciou a criação de um fundo especial para gerenciar a pandemia, avaliado, em 28 de abril de 2020, em 32 bilhões de MAD (aproximadamente US\$ 3 bilhões), que se baseia na solidariedade e nas contribuições do setor público, das empresas e dos indivíduos que se comprometeram a apoiar financeiramente esse mecanismo³³⁷.

O Egito introduziu uma extensão de seis meses para pagamentos de crédito direcionados a todos os indivíduos e empresas, e o cancelamento das taxas de retirada de caixas eletrônicos, assim como a redução dos preços do gás natural e eletricidade para uso industrial³³⁸.

³³² REPUBLIQUE DU CAMEROUN. *Government response strategy to the coronavirus (COVID-19) pandemic*. Op. cit.

³³³ Ibid.

³³⁴ REPUBLIQUE DU CAMEROUN. *Communication Gouvernementale sur les Mesures D'assouplissement et de Soutien a L'economie nationale dans le Cadre de las Strategir Nationale de Risposte Contre le Covid-19*, 13 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.minsante.cm/site/?q=en/content/communication-gouvernementale-sur-les-mesures-d%E2%80%99assouplissement-et-de-soutien-l%E2%80%99economie>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³³⁵ Ibid.

³³⁶ AFRICANEWS. *Coronavirus- Cameroon: International Monetary Fund (IMF) Executive Board Approves a US\$226 million Disbursement to Cameroon to Address the impact of the COVID-19 Pandemic*, 04 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.africanews.com/2020/05/04/coronavirus-cameroon-international-monetary-fund-imf-executive-board-approves-a-us226-million-disbursement-to-cameroon-to-address-the-impact-of-the-covid-19-pandemic/>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³³⁷ OECD. *The Covid-19 Crisis in Morocco*. Op. cit.

³³⁸ OECD. *The Covid-19 Crisis in Egypt*. Op. cit.

A diáspora de nacionais de Eritreia realizou uma força-tarefa, em nível internacional, com o objetivo de arrecadar fundos para o governo de Eritreia na luta contra a COVID-19. Assim, segundo o Ministério da Informação da Eritreia, mais de US\$ 4 milhões foram arrecadados pelos nacionais residentes no estrangeiro³³⁹.

O governo de Gana, como medida para aliviar a situação econômica, decidiu prorrogar o prazo de declaração de imposto de renda até 30 de junho de 2020³⁴⁰ (o prazo geralmente é até 30 de março). O governo, por meio do Ministério das Finanças, está preparando um fundo de US\$ 100 milhões para aprimorar o plano de preparação e resposta ao coronavírus³⁴¹.

A OMS recomendou um investimento de, aproximadamente, US\$ 150 milhões para financiar áreas prioritárias no combate à COVID-19. No entanto, o Sudão já enfrenta restrições de financiamento, devido a desequilíbrios macroeconômicos, pelo que precisa de outro tipo de fontes de onde conseguir esse dinheiro. Nesse sentido, salientam-se as doações do setor privado, ONU, EUA, UE, assim como empréstimos vindos do Banco Islâmico de Desenvolvimento (US\$ 35 milhões) e do Banco Mundial (US\$ 35 milhões). Para evitar o colapso do sistema de saúde, o governo disponibilizou 30 bilhões de libras sudanesas (cerca de US\$ 540 milhões)³⁴².

Na Somália, para mitigar os efeitos negativos da pandemia, o Banco Central está liberando apoio de financiamento para empréstimos a médias e pequenas empresas por meio de bancos comerciais, inicialmente por US\$ 2,9 milhões, com mais em andamento e incentivando os bancos comerciais a usar excesso de liquidez para apoiar empréstimos³⁴³. Foi introduzida uma isenção fiscal de 3 meses em algumas mercadorias básicas específicas (incluindo arroz); reduziram o imposto sobre o consumo de alguns bens básicos adicionais (incluindo farinha) em 50%; e levantaram restrições às importações de arroz do Vietnã³⁴⁴. Salienta-se a forte dependência de importações da

³³⁹ GOVERNO DA ERITREIA. MINISTRY OF INFORMATION. *Contribution by nationals in diaspora*, 16 abr. 2020. Disponível em: <<http://www.shabait.com/news/local-news/30462-contribution-by-nationals-in-diaspora>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁴⁰ KPMG. *COVID-19: tax update on extension of filing deadlines and other matters*, 30 mar. 2020. Disponível em: <<https://assets.kpmg/content/dam/kpmg/gh/pdf/Covid-19-Tax-Update-on-Extension-of%20Filing-Deadlines-and-other-Matters.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁴¹ GOVERNO DE GANA. MINISTRY OF HEALTH. “\$100 Million Provided to Enhance Coronavirus Preparedness and Response Plan”- *President Akufo-Addo*, 11 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.moh.gov.gh/100-million-provided-to-enhance-coronavirus-preparedness-and-response-plan-president-akufo-addo/>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁴² INTERNACIONAL MONETARY FUND. *Policy tracker: browse by Country*. Op. cit.

³⁴³ Ibid.

³⁴⁴ Ibid.

economia somali, pelo que o fechamento de portos, fronteiras, assim como restrições à liberdade de circulação estão afetando fortemente sua economia. Assim, o governo projeta um declínio de 11% do PIB.³⁴⁵

3) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito político-social

Em Camarões, o governo decidiu suspender as aulas nas instituições públicas e privadas, anunciando que a retomada dessas atividades está prevista para 1º de junho de 2020, data sujeita à evolução da pandemia no território³⁴⁶. Também declarou o adiamento para 30 de setembro de 2020, do prazo para pagamento do imposto predial, para o exercício fiscal de 2020, como meio de proteger o poder de compra da população³⁴⁷

Na África do Sul, o governo decidiu suspender as atividades escolares, tendo como previsão de retomada das atividades em 1º de junho de 2020. Nesse sentido, o Departamento de Educação Básica, juntamente com as províncias, preparou recursos de suporte *online* e de difusão³⁴⁸. Com o objetivo de limitar o impacto do bloqueio no calendário escolar uma iniciativa de apoio ao aluno multimídia sob a bandeira: *COVID-19 Learner Support*, desenvolvida pelo Departamento de Educação Básica³⁴⁹.

Na tentativa de ajudar a população, criou-se um auxílio especial em caso de emergência, podendo ser solicitado por cidadãos sul-africanos, residentes permanentes ou refugiados, desde que não tenham nenhuma fonte de renda, não sejam beneficiários de auxílio social ou do seguro-desemprego³⁵⁰. Já para as pessoas que têm emprego, foi introduzido um subsídio de imposto a empregadores de até 500 *rands* (aproximadamente R\$ 156,00) por mês, durante os próximos quatro meses, para os funcionários do setor privado que ganhem abaixo de 6.500 *rands* (aproximadamente R\$ 2.040,00)³⁵¹. Em

³⁴⁵ UN. *Somalia Country Preparedness and Response Plan (CPRP) COVID-19*. Op. cit.

³⁴⁶ REPUBLIQUE DU CAMEROUN. *Government response strategy to the coronavirus (COVID-19) pandemic*. Op. cit.

³⁴⁷ MINISTÈRE DE LA SANTÉ PUBLIQUE. *Communication Gouvernementale sur les Mesures D'assouplissement et de Soutien a L'economie nationale dans le Cadre de la Strategie Nationale de Riposte Contre le Covid-19 au Cameroun*. Op. Cit.

³⁴⁸ GOVERNO DA ÁFRICA DO SUL. . *Education- Coronavirus Covid-19*, s.d. Disponível em: <<https://www.gov.za/Coronavirus/education>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁴⁹ Ibid.

³⁵⁰ SOUTH AFRICAN GOVERNMENT. DEPARTMENT HEALTH. *COVID-19 special relief of distress grant*, 11 mai. 2020. Disponível em: <[https://sacoronavirus.co.za/2020/05/11/covid-19-special-relief-of-distress-grant/#iLightbox\[gallery-1\]/1](https://sacoronavirus.co.za/2020/05/11/covid-19-special-relief-of-distress-grant/#iLightbox[gallery-1]/1)>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁵¹ GOVERNO DA ÁFRICA DO SUL. *Tax measures to combat the Covid-19 pandemic*, 20 mar. 2020. Disponível em: <http://www.treasury.gov.za/comm_media/press/2020/20200329%20Media%20statement%20-%20COVID-19%20Tax%20Measures.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2020.

relação às pessoas vulneráveis, foram aprovadas subvenções mensais que serão pagas a partir do 4º dia do mês³⁵²

No Marrocos, foi criado um fundo de 43 milhões de *dirhams* (aproximadamente US\$ 4 milhões) para as populações que sofreram consequências diretas da pandemia e também para ajudar as estruturas hospitalares da região³⁵³.

No Egito, o Ministério do Trabalho alocou US\$ 2,9 milhões para trabalhadores irregulares, incluindo mulheres, que perderam o emprego devido ao coronavírus. Essa medida pretende beneficiar cerca de 300.000 trabalhadores³⁵⁴. Dentro dessas medidas sociais, vale salientar o aumento dos pagamentos às mulheres líderes comunitárias nas áreas rurais de US\$ 22 para US\$ 56 por mês para garantir a equidade de gênero³⁵⁵

A Eritreia é um dos poucos Estados a ter todos os pacientes de COVID-19 recuperados, não registrando nenhuma morte no processo, como mencionado. Perante esse cenário, o Ministério da Saúde pediu aos seus cidadãos para que continuassem cumprindo as diversas diretrizes emitidas pelo governo para controlar e, futuramente, erradicar a doença no território³⁵⁶.

Vale salientar que foram inúmeros os aportes monetários realizados por diversos setores da sociedade eritreia para ajudar ao combate à COVID-19, desde Ministros até funcionários em diversas empresas³⁵⁷.

Em Gana, muitas das pessoas recuperadas da COVID-19 estão sofrendo discriminação e assédio, principalmente quando a pessoa ou seus familiares têm algum tipo de atividade comercial, gerando perda de renda e acrescentado as dificuldades econômicas e sociais dessas pessoas³⁵⁸.

³⁵²GOVERNO DA ÁFRICA DO SUL *Social grants- Coronavirus Covid-19, s.d.* Disponível em: <<https://www.gov.za/coronavirus/socialgrants>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁵³OECD. *The Covid-19 Crisis in Morocco*. Op. cit.

³⁵⁴MONEIM, Doaa A. How is Egypt supporting seasonal workers amid the coronavirus crisis? *Ahramonline*, 25 mar. 2020. Disponível em: <<http://english.ahram.org.eg/NewsContent/3/12/365997/Business/Economy/How-is-Egypt-supporting-seasonal-workers-amid-the-.aspx>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁵⁵ABDULAAL, Mirna. Protect, Provide, and Progress: Egypt's International Response in the COVID-19 Fight. *Egyptian streets*, 06 abr. 2020. Disponível em: <<https://egyptianstreets.com/2020/04/06/protect-provide-and-progress-egypts-international-response-in-the-covid-19-fight/>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁵⁶ERITREAN CENTER FOR STRATEGIC STUDIES. *Eritrea becomes the first East African country to tackle covid-19*. Op. cit.

³⁵⁷ERITREAN CENTER FOR STRATEGIC STUDIES. *Contribution to fight: COVID-19 pandemic, Part VI*, 16 mai. 2020. Disponível em: <<http://www.ecss-online.com/2013/wp-content/uploads/2020/05/Contribution-to-fight-Part-VI.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁵⁸DEUTSCHE WELLE. *Ghana: COVID-19 survivors stigmatized, s.d.* Disponível em: <<https://www.dw.com/en/ghana-covid-19-survivors-stigmatized/av-53418720>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

O governo do Sudão, para mitigar o impacto negativo da COVID-19 nas pessoas, considera aumentar a rede de segurança social aumentando a transferência direta de renda, fornecendo benefícios de desemprego e entregando cestas básicas de alimentos a famílias pobres a preços com desconto. Contudo, essa transferência de renda custará US\$ 498,7 milhões somente em 2020, asfixiando ainda mais a delicada economia sudanesa. Assim, o governo anunciou um aumento no salário dos funcionários públicos, medida que custará 75,7 milhões de libras sudanesas (cerca de US\$ 1 milhão)³⁵⁹.

Na Somália, que abriga mais de 35.000 refugiados e solicitantes de refúgio, vivendo como refugiados urbanos³⁶⁰, o *Contry Preparedness and Response Plan* dedica especial atenção a dar uma resposta à questão das pessoas refugiadas, pois existe a preocupação crescente de que o vírus se espalhe tanto aos e nos campos de refugiados, quanto aos e nos assentamentos dos deslocados internos. Frisa-se que existem dois profissionais de saúde por 100.000 pessoas, em comparação com o padrão global de 25 por 100.000. Menos de 20% das unidades de saúde limitadas possuem os equipamentos e suprimentos necessários para gerenciar epidemias e pandemias³⁶¹

4) Organizações Regionais

A região do *Common Market for Eastern and Southern Africa* (COMESA) representa 29,19% (34.606) do total de casos notificados na África (118.535). Embora alguns dos Estados-Membros tenham reportado um aumento no número de novos casos nas fases anteriores, esses números diminuíram e, em alguns casos, como Eritreia, Maurício e Seychelles, relataram zero casos ativos por um tempo³⁶².

Pelo lado econômico, o bloco deverá contrair 1,6% em 2020. e crescer 4,1% em 2021³⁶³. Essa perspectiva pode ser aproveitada pelos Estados-membros para consolidar e fortalecer a integração econômica. Nesse sentido, os ministros responsáveis pelo comércio regional do COMESA adotaram, recentemente, um conjunto de diretrizes comuns sobre facilitação do comércio, medidas que devem servir para criar resiliência e suportar futuros choques nas economias regionais³⁶⁴.

³⁵⁹ INTERNACIONAL MONETARY FUND. Policy tracker: browse by Country. Op. cit.

³⁶⁰ UN. Somalia Contry Preparedness and Response Plan (CPRP) COVID-19. Op. cit.

³⁶¹ Ibid.

³⁶² COMESA. *COVID-19 em COMESA stational Update 15*, 27 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.comesa.int/wp-content/uploads/2020/05/COVID-19-in-COMESA-Situational-Update-15.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁶³ COMESA. *COVID-19: Time to Reboot Intra-COMESA Trade*, 29 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.comesa.int/covid-19-time-to-reboot-intra-comesa-trade/>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

³⁶⁴ Ibid.

A *Eastern African Community* (EAC) elaborou um documento para dar resposta, enquanto bloco, aos desafios da COVID-19, publicado em abril de 2020. Esse documento é denominado *Plano de Resposta de Emergência do Coronavírus do Setor de Saúde Regional da EAC (Plano COVID-19)*³⁶⁵.

Assim também, o bloco tem estabelecido medidas a nível regional dividindo-as em cinco grupos: a) medidas de higiene; b) comunicação de riscos e envolvimento da comunidade; c) distanciamento social; d) proibições de viagem; e, e) outras medidas³⁶⁶.

A situação econômica e monetária da *Economic Community of Central African States* (ECCAS) foi analisada pelo Comitê de Política Monetária (CPM) do Banco dos Estados da África Central (BEAC). Em consequência, previu para 2020: i) uma taxa de crescimento menor, até mesmo uma recessão; ii) aumento das pressões inflacionárias; iii) deterioração do saldo orçamentário; iv) aumento significativo do déficit em conta corrente; e v) aumento na oferta de moeda para uma taxa de cobertura externa da moeda que também diminuiria. Nesse sentido, pediu ao BEAC que adote as medidas necessárias para garantir estabilidade monetária interna e externa, bem como estabilidade financeira propícia ao crescimento econômico³⁶⁷.

A *Southern African Development Community* (SADC) elaborou um relatório sobre o impacto econômico que a COVID-19 terá sobre a região. Nesse relatório, afirma-se o declínio da atividade econômica, assim como os preços das commodities, as receitas dos governos caíram drasticamente. Nesse contexto, o relatório recomenda aos Estados-membros que adotem medidas para proteger as economias nacionais, principalmente no que diz respeito a investimentos para setores econômicos identificados, fortalecer a resiliência e melhorar a competitividade. Esses investimentos devem ter como premissa o programa de convergência macroeconômica da SADC³⁶⁸.

Por outro lado, o bloco está ciente dos novos desafios que a pandemia tem gerado, pelo qual recomenda tanto aos governos, quanto ao setor privado investir de forma significativa para aprimorar a estrutura da tecnologia da informação para garantir a

³⁶⁵ EAST AFRICAN COMMUNITY. *East African Community COVID-19 Response Plan*, abr. 2020. Disponível em: <<https://www.tralac.org/documents/resources/covid-19/regional/3466-eac-covid-19-response-plan-april-2020/file.html>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁶⁶ EAST AFRICAN COMMUNITY. *EAC Regional Mitigation measures Against COVID-19*, s.d. Disponível em: <<https://health.eac.int/file-download/download/public/437>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁶⁷ ECOWAS. ECONOMIC COMMUNITY OF WEST AFRICAN STATES *Communique de presse*, 27 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.tralac.org/documents/resources/covid-19/regional/3442-bank-of-central-african-states-communique-french-27-march-2020/file.html>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁶⁸ SADC. *Impact of Covid-19 Pandemic on SADC Economy*, abr. 2020. Disponível em: <<https://www.tralac.org/documents/resources/covid-19/regional/3580-impact-of-covid-19-pandemic-on-sadc-economy-volume-1-april-2020/file.html>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

continuidade dos negócios. Dessa forma, essa continuidade terá um efeito positivo em toda a economia, tanto nacional quanto regional³⁶⁹.

A *Economic Community of West African States* (ECOWAS), ciente da difícil situação pela que estão passando seus membros, distribuiu 30.500 kits de teste de diagnóstico; 10.000 equipamentos de proteção individual; e 740.000 comprimidos prescritos (cloroquina e azitromicina)³⁷⁰. Vale salientar que todas essas ações foram realizadas por meio da Organização da Saúde da África Ocidental (WAHO), uma instituição especializada da ECOWAS.

No entanto, é importante salientar que o CDC-África tem recomendado aos Estados-membros se absterem de prescrever o uso da cloroquina ou hidroxicloroquina, pois ainda não há testes suficientes que comprovem seu benefício no combate à doença.

A *Intergovernmental Authority on Development* (IGAD), que vai agrupar 8 Estados da África Oriental, também mostrou preocupação em relação aos efeitos da COVID-19, pois a região já é afetada por outros desastres, como a desertificação ou nuvens de gafanhotos. Assim, os Ministérios da Economia dos Estados-membros definiram sua resposta à pandemia em três categorias: 1) impactos na saúde; 2) impactos na economia; e, 3) estabelecimento do fundo de emergência. Dentro das medidas adotadas, ressalta-se a importância de auxílio econômico estrangeiro vindo de instituições internacionais, tais como o FMI ou o Banco Mundial³⁷¹.

Dessa forma, o intuito é realizar uma força-tarefa com a participação dos Ministros de Economia e de Saúde dos Estados-membros, para executar uma melhor resposta a esse desafio. Salienta-se a importância que o bloco dá ao Sudão, Sudão do Sul e Somália para poder aceder a financiamento estrangeiro, devido a que esses Estados não têm a capacidade para implementar e executar projetos por si sós³⁷².

³⁶⁹ SADC. *SADC Regional Response to Covid-19 Pandemic*, 15 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.tralac.org/documents/resources/covid-19/regional/3579-sadc-regional-response-to-covid-19-bulletin-no-5-may-2020/file.html>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

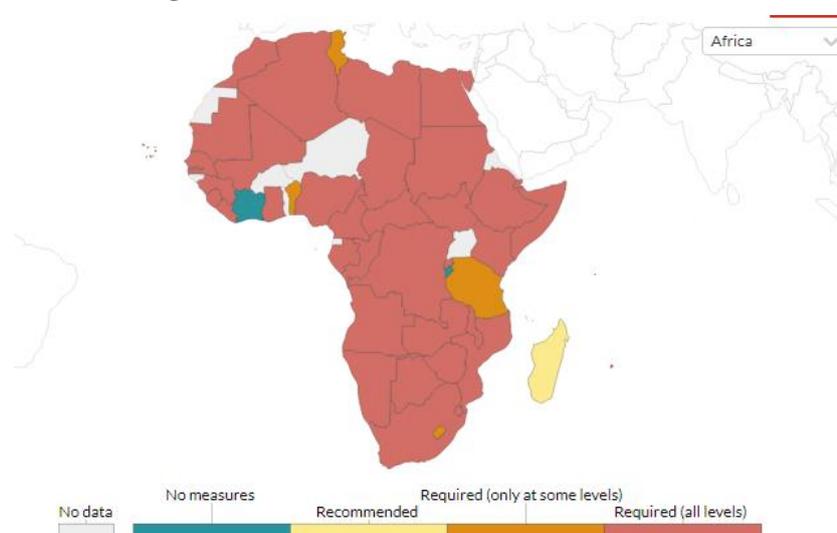
³⁷⁰ ECOWAS. *ECOWAS Support Member States against COVID-19*, s./d. Disponível em: <<https://www.ecowas.int/covid-19/ecowas-support-member-states-against-covid-19/>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁷¹ IGAD. *IGAD Ministers of Finance Meeting on Response to the COVID-19 Pandemic*, s.d. Disponível em: <[https://igad.int/attachments/article/2406/Call%20for%20Action%20on%20COVID-19%20-%20IGAD%20for%20Ministers%20of%20Finance%20\(1\).pdf](https://igad.int/attachments/article/2406/Call%20for%20Action%20on%20COVID-19%20-%20IGAD%20for%20Ministers%20of%20Finance%20(1).pdf)>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁷² IGAP. *Call for action- IGAP Ministers of finance meeting on response to the covid-19 pandemic*, 29 mai. 2020. Disponível em: <[https://igad.int/attachments/article/2406/Call%20for%20Action%20on%20COVID-19%20-%20IGAD%20for%20Ministers%20of%20Finance%20\(1\).pdf](https://igad.int/attachments/article/2406/Call%20for%20Action%20on%20COVID-19%20-%20IGAD%20for%20Ministers%20of%20Finance%20(1).pdf)>. Acesso em: 20 jun. 2020.

Por fim, o mapa a seguir mostra a intensidade do nível de respostas dadas pelos Estados africanos. Ainda que o avanço da COVID-19 se mostre menor, se comparado a outras regiões, a OMS estima que até 190 mil pessoas podem morrer de COVID-19 na África se a doença não for controlada; assim como mais de 40 milhões de pessoas podem ser contagiadas no primeiro surto da pandemia no continente³⁷³. A OMS também afirmou que a menor taxa de transmissão pode sugerir um surto mais prolongado ao longo de alguns anos, e que os Estados africanos menores correm um alto risco se as medidas de contenção não forem priorizadas.

Figura 6. Nível de medidas necessárias na África³⁷⁴



III. Continente Europeu

No caso da Europa, diferentemente dos itens anteriores, as respostas individuais dos Estados e as regionais – sobretudo da UE – serão apresentadas em conjunto.

1) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da saúde

A UE criou a plataforma *European COVID-19 data platform* para garantir a pesquisadores um local para coleta rápida de dados e compartilhamento de informações³⁷⁵. Além disso, a UE e seus parceiros organizaram uma conferência

³⁷³ WHO. *New WHO estimates: Up to 190 000 people could die of COVID-19 in Africa if not controlled*, 07 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.afro.who.int/news/new-who-estimates-190-000-people-could-die-covid-19-africa-if-not-controlled>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

³⁷⁴ HALE et al. Op. cit.

³⁷⁵ LOBO, Georges. *European COVID-19 Data Platform*, 06 mai. 2020. Disponível em: <<https://joinup.ec.europa.eu/collection/digital-response-covid-19/news/european-covid-19-data-platform>>. Acesso em: 16 jun. 2020.

internacional, iniciada em 04 de maio 2020, para arrecadar € 7,5 bilhões para fomentar a cooperação global como parte da estratégia das respostas globais à pandemia de COVID-19, incluindo iniciativas em busca de vacinas fomentando parcerias globais. Em 28 de maio de 2020, a iniciativa já tinha arrecadado € 9,8 bilhões³⁷⁶.

A UE, junto com os Estados-membros e outros órgãos europeus (como o Banco Europeu de Investimentos e o Banco Central Europeu), adotou uma estratégia comum que inclui limitar a propagação do vírus, garantir equipamentos médicos, fomentar a pesquisa para tratamentos e vacinas e apoiar trabalhos, negócios e a economia³⁷⁷.

Para garantir o provimento de equipamentos médicos, a UE criou a *COVID-19 Clearing House* (como um mecanismo conjunto para gerir estoques e distribuição)³⁷⁸. Também lançou procurações conjuntas para comprar máscaras e aventais cirúrgicos (em 28 de fevereiro de 2020), equipamentos de proteção individual e ventiladores (em 17 de março de 2020) e kits para testes (em 19 de março de 2020)³⁷⁹.

A UE está coordenando sua indústria para converter linhas de produção para produzir esses EPIs e também regulou as exportações desses equipamentos protetivos para garantir que os membros do bloco tenham acesso³⁸⁰. Há um trabalho conjunto para construir uma reserva de equipamentos médicos (luvas e ventiladores) chamada de “*rescEU*”³⁸¹. O *Emergency Response Coordination Centre* tem trabalhado para que esses itens sejam distribuídos de acordo com as necessidades específicas dos Estados-membros da UE³⁸².

Também houve aumento de investimentos para pesquisa incluindo € 140 milhões para desenvolver vacinas, novos tratamentos, testes e sistemas médicos³⁸³. Além de outros financiamentos, a *CureVac* uma desenvolvedora europeia de vacinas recebeu um crédito de € 80 milhões³⁸⁴. A empresa pretende lançar o teste clínico de uma vacina em junho de 2020.

A maior parte dos países europeus têm seguido as recomendações OMS e da UE incluindo adoção de medidas de higiene e distanciamento social. Estados como a

³⁷⁶ EUROPEAN UNION. *Coronavirus Global Response*. Disponível em: <https://global-response.europa.eu/index_pt>. Acesso em: 28 mai. 2020.

³⁷⁷ EUROPEAN UNION. *The common EU response to COVID-19*. Disponível em: <https://europa.eu/european-union/coronavirus-response_en>. Acesso em: 28 mai. 2020.

³⁷⁸ Ibid.

³⁷⁹ Ibid.

³⁸⁰ Ibid.

³⁸¹ Ibid.

³⁸² Ibid.

³⁸³ Ibid.

³⁸⁴ Ibid.

Alemanha também aumentaram o número de leitos disponíveis e de testes³⁸⁵. A Islândia ofereceu testes para todos os cidadãos³⁸⁶ e adotou um aplicativo voluntário para rastrear o contato das pessoas³⁸⁷.

Alguns países como a Islândia têm investido em pesquisas³⁸⁸ e serviços para a saúde mental das pessoas, incluindo daquelas em centros de detenção³⁸⁹. A Islândia também tem investido em serviços de saúde mental, campanhas contra o consumo de substâncias como forma de lidar com a crise e contra a violência doméstica³⁹⁰.

Vários países implementaram campanhas de conscientização sobre a doença e canais de comunicação com o público como Alemanha, Islândia, Itália, Suíça, França, Suécia³⁹¹.

A Bielorrússia é o único Estado europeu que não impôs qualquer restrição recomendada para combater o coronavírus³⁹². A UE prometeu € 60 milhões para auxiliar o país no combate à COVID-19, desde que as medidas da OMS fossem adotadas³⁹³.

2) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da economia

A UE também se comprometeu a auxiliar seus países parceiros com € 20 bilhões para combater a pandemia³⁹⁴.

³⁸⁵ FEDERAL GOVERNMENT OF GERMANY. *Measures by the Federal Government to contain the spread of the COVID-19 pandemic and address its impacts*, 22 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.bundesregierung.de/breg-en/search/gegen-corona-pandemie-1753880>>. Acesso em: 25 mai. 2020.

³⁸⁶ GOVERNMENT OF ICELAND. *Response to COVID-19 in Iceland*, 9 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.government.is/news/article/2020/03/09/response-to-COVID-19-in-Iceland/>>. Acesso em: 25 mai. 2020.

³⁸⁷ Mais informações sobre o aplicativo estão disponíveis em: <<https://www.covid.is/app/is>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

³⁸⁸ GOVERNMENT OF ICELAND. Op. cit.

³⁸⁹ HEILBRIGÐISRÁÐUNEYTIÐ. *Hugað að geðheilsunni á tímum COVID-19*, 15 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.stjornarradid.is/efst-a-baugi/frettir/stok-frett/2020/04/15/Hugad-ad-gedheilsunni-a-timum-COVID-19/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

³⁹⁰ GOVERNMENT OF ICELAND. *Government of Iceland Announces Second Phase of Economic Response Package to the COVID-19 Crisis*, 21 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.government.is/news/article/?newsid=5a7b7cb1-83f7-11ea-9467-005056bc4d74>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

³⁹¹ Essa e outras informações referentes aos sistemas de saúde dos países europeus podem ser encontradas em WHO. EUROPEAN COMMISSION. EUROPEAN OBSERVATORY ON HEALTH SYSTEMS AND POLICIES. *COVID-19 Health System Response Monitor*, s.d. Disponível em: <<https://www.covid19healthsystem.org/mainpage.aspx>>. Acesso em: 18 jun. 2020.

³⁹² MELNICHUK, Tatsiana. *Coronavirus: Belarus WW2 parade defies pandemic and upstages Putin*. *BBC News Russian*, Belarus, 9 may 2020. Disponível em: <<https://www.bbc.com/news/world-europe-52574749>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

³⁹³ Ibid.

³⁹⁴ Pela iniciativa “Team Europe”, cf. <https://eeas.europa.eu/headquarters/headquarters-homepage/77326/coronavirus-european-union-launches-%E2%80%9Cteam-europe%E2%80%9D-package-support-partner-countries-more-%E2%82%AC20_en>. Acesso em: 16 jun. 2020.

Para garantir a segurança econômica de trabalhadores, negócios e Estados-membros da UE, o bloco colocou € 540 bilhões à disposição para apoiar os Estados: € 37 bilhões para fundos estruturais na luta contra o vírus, até € 800 milhões por meio do Fundo de Solidariedade da UE e € 3,1 bilhões do orçamento de 2020 como resposta a essa crise³⁹⁵. Também aumentou a flexibilidade de alocação dos fundos para que os Estados possam dar respostas para as suas regiões mais atingidas. Flexibilizou, ainda, as regras fiscais da UE para permitir que as autoridades invistam nos sistemas de saúde, negócios e manutenção dos empregos³⁹⁶. Além disso, as regras para ajuda também foram relaxadas para propiciar apoio aos cidadãos e empresas mais afetados³⁹⁷.

No dia 27 de maio de 2020, a Comissão Europeia anunciou seu maior programa de financiamento com um valor de € 750 bilhões para apoiar a luta contra o coronavírus. O plano possui um financiamento total de € 1,85 trilhões a serem liberados do orçamento da organização entre 2021 e 2027³⁹⁸.

O Banco de Investimento Europeu também disponibilizou um pacote emergencial de até € 200 bilhões para empresas pequenas e médias³⁹⁹. O Banco Central Europeu anunciou um pacote de emergência de € 750 bilhões para garantir a segurança econômica pública e privada, além do pacote anterior de € 120 bilhões⁴⁰⁰. A UE está preparando um plano de recuperação voltado para uma sociedade mais verde e digital e garantindo a sua preparação e sua resiliência em casos de emergências sanitárias⁴⁰¹.

Houve iniciativas de cooperação entre os países nórdicos, incluindo o *Cross-Nordic Group* no setor de turismo e indústria⁴⁰² e a cooperação para criação e financiamento do fundo Nórdico para responder à COVID-19⁴⁰³.

³⁹⁵ EUROPEAN UNION. *The common EU response to COVID-19*. Op. cit.

³⁹⁶ Ibid.

³⁹⁷ Ibid.

³⁹⁸ EUROPEAN COMMISSION. *Europe's moment: Repair and prepare for the next generation*, 27 mai. 2020. Disponível em: <https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/ip_20_940>. Acesso em: 28 mai. 2020.

³⁹⁹ EIB. *Coronavirus outbreak: EIB Group's response*, s.d. Disponível em: <<https://www.eib.org/en/about/initiatives/covid-19-response/index.htm>>. Acesso em: 18 jun. 2020.

⁴⁰⁰ ECB. *ECB announces €750 billion Pandemic Emergency Purchase Programme (PEPP)*, 18 mar. 2020. Disponível em: <https://www.ecb.europa.eu/press/pr/date/2020/html/ecb.pr200318_1~3949d6f266.en.html>. Acesso em 18 jun. 2020.

⁴⁰¹ EUROPEAN PARLIAMENT. *EU COVID-19 recovery plan must be green and ambitious, say MEPs*. 21 apr. 2020. Disponível em: <<https://www.europarl.europa.eu/news/en/press-room/20200419IPR77407/eu-covid-19-recovery-plan-must-be-green-and-ambitious-say-meps>>. Acesso em: 18 jun. 2020.

⁴⁰² ATVINNUVEGA- OG NÝSKÖPUNARRÁÐUNEYTIÐ. *Norrænu ríkin þetta radirnar eftir COVID-19*, 14 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.stjornarradid.is/efst-a-baugi/frettir/stok-frett/2020/04/14/Norraenu-rikin-thetta-radirnar-efstir-COVID-19/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴⁰³ Ibid.

A UE concedeu apoio de € 3,3 bilhões para os países dos Balcãs Ocidentais no combate ao coronavírus, incluindo € 28 milhões para apoio imediato ao setor de saúde, € 389 milhões para necessidades econômicas e sociais, € 455 milhões para assistência de microcrédito e € 1,7 bilhão por meio do Banco Europeu de Investimento⁴⁰⁴. Além disso, foram destinados € 4,5 milhões para assistência humanitária de pessoas refugiadas e outros migrantes, e € 8 milhões para as necessidades dos campos de migrantes na região⁴⁰⁵.

A Comissão Europeia também tem aprovado pacotes de ajuda para seus membros e programas financeiros adotados por eles como para a Polônia⁴⁰⁶, para a Ucrânia⁴⁰⁷, para a Finlândia⁴⁰⁸, dentre outros países.

Diferentes Estados anunciaram pacotes econômicos de emergência para apoiar seus sistemas de saúde, empresas e cidadãos. A Alemanha aprovou um pacote suplementar de € 122 bilhões para apoiar sua economia⁴⁰⁹. A Islândia adotou medidas econômicas no valor de US\$ 1,6 bilhão⁴¹⁰.

Alguns países têm adotado apoios distintos para alguns setores específicos da economia, como o setor turístico (por exemplo Itália, Bélgica e França⁴¹¹), o setor cultural (por exemplo Itália, Bélgica e Islândia⁴¹²), o setor esportivo (por exemplo Alemanha,

⁴⁰⁴ EUROPEAN COMMISSION. *Western Balkans' leaders meeting: EU reinforces support to address COVID-19 crisis and outlines proposal for post-pandemic recovery*, 29 abr. 2020. Disponível em: <https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/IP_20_777>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴⁰⁵ Ibid.

⁴⁰⁶ EUROPEAN COMMISSION. *State aid: Commission approves €2.2 billion Polish subsidised loan scheme for large enterprises affected by coronavirus outbreak*, 25 mai. 2020. Disponível em: <https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/ip_20_932>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴⁰⁷ EUROPEAN COMMISSION. *EU approves disbursement of €500 million in macro-financial assistance to Ukraine*, 29 mai. 2020. Disponível em: <https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/ip_20_966>. Acesso em: 29 mai. 2020.

⁴⁰⁸ EUROPEAN COMMISSION. *State aid*. Op. cit.

⁴⁰⁹ FEDERAL GOVERNMENT OF GERMANY. *Measures by the Federal Government to contain the spread of the COVID-19 pandemic and address its impacts*. Op. cit.

⁴¹⁰ GOVERNMENT OF ICELAND. *Icelandic Government announces 1.6bn USD response package to the COVID-19 crisis*. Op. cit.

⁴¹¹ ANDERSON, Julia et al. *The fiscal response to the economic fallout from the coronavirus*. Last update 04 June 2020. Disponível em: <<https://www.bruegel.org/publications/datasets/covid-national-dataset/>>. Acesso em: 18 jun. 2020.

⁴¹² ICELAND. MINISTRY OF EDUCATION, SCIENCE AND CULTURE. *Mennta- og menningarmálaráðuneytið. Rúmlega milljarður kr. til menningar-, æskulýðs- og íþróttastarfs: Stuðningur vegna COVID-19*, 14 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.stjornarradid.is/efst-a-baugi/frettir/stok-frett/2020/04/14/Rumlega-milljardur-kr.-til-menningar-aeskulyds-og-ithrottastarfs-Studningur-vegna-COVID-19-/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

Suíça⁴¹³ e Bélgica⁴¹⁴), o setor agrícola (por exemplo França, Países Baixos e Espanha)⁴¹⁵ dentre outros.

3) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito político-social

Estados-membros e aqueles que fazem parte do Acordo Schengen concordaram em manter restrições temporárias a viagens não essenciais até 15 de maio de 2020. Assim, houve um fechamento temporário de fronteiras entre seus territórios⁴¹⁶. A Comissão Europeia publicou diretrizes (*COVID-19: Guidance on the implementation of relevant EU provisions in the area of asylum and return procedures and on resettlement*) sobre como os Estados-parte do Acordo Dublin, que cria o sistema comum europeu de refúgio, devem adotar essas medidas respeitando o direito de solicitar refúgio e o princípio da não-devolução⁴¹⁷.

Além dessas, foram mapeadas outras atitudes de solidariedade entre os Estados-membros como doação de equipamentos médicos e envio de profissionais da saúde para os Estados mais atingidos como a Itália e a Espanha⁴¹⁸. Também houve a transferência e o tratamento de doentes entre Estados-membros da UE⁴¹⁹.

A UE tem trabalhado para combater *fake news* e garantir o acesso à informação de qualidade para todos⁴²⁰. Além de garantir a repatriação de europeus em outros países que desejam retornar para a Europa⁴²¹.

O Conselho da Europa tem alertado para que os 47 Estados-membros do bloco adotem medidas para lidar com a pandemia que respeitem os direitos humanos. Para auxiliar os governos, a Secretária Geral da Organização Marija Pejčinović Burić lançou, no dia 7 de abril de 2020, um guia que apresenta quatro pontos principais: aplicação da

⁴¹³ SWISSINFO. *Covid-19: Government announces multi-million package for sports sector*, 13 may 2020. Disponível em: <https://www.swissinfo.ch/eng/culture/economic-aid_covid-19--government-announces-multi-million-package-for-sports-sector-/45757424>. Acesso em: 18 jun. 2020.

⁴¹⁴ ANDERSON, Julia et al. Op. cit.

⁴¹⁵ Ibid.

⁴¹⁶ EUROPEAN COMMISSION. *Temporary Reintroduction of Border Control*, s./ d. Disponível em: <https://ec.europa.eu/home-affairs/what-we-do/policies/borders-and-visas/schengen/reintroduction-border-control_en>. Acesso em: 18 jun. 2020

⁴¹⁷ EUROPEAN COMMISSION. *COVID-19: Guidance on the implementation of relevant EU provisions in the area of asylum and return procedures and on resettlement*, 16 abr. 2020. C(2020) 2516 final. Disponível em: <<https://ec.europa.eu/info/sites/info/files/guidance-implementation-eu-provisions-asylum-return-procedures-resettlement.pdf>>. Acesso em: 25 mai. 2020.

⁴¹⁸ EUROPEAN UNION. *The common EU response to COVID-19*. Op. cit.

⁴¹⁹ EUROPEAN UNION. *Coronavirus: European Solidarity in action*, s.d. Disponível em: <https://ec.europa.eu/info/live-work-travel-eu/health/coronavirus-response/coronavirus-european-solidarity-action_en>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴²⁰ EUROPEAN UNION. *The common EU response to COVID-19*. Op. cit.

⁴²¹ Ibid.

Convenção Europeia de Direitos Humanos em meio à pandemia (e direito à derrogação devido a emergências); respeito à democracia e ao Estado de Direito; respeito aos direitos humanos incluindo direito à liberdade de expressão e privacidade; e combate ao crime e garantia de proteção para as vítimas (principalmente de violência baseada no gênero)⁴²².

A Corte Europeia de Direitos Humanos criou um documento em que apresenta a jurisprudência sobre a derrogação de certos direitos em contextos de emergência. O documento traz, ainda, os limites a essa derrogação e direitos que não podem ser derogados⁴²³.

A Comunidade dos Estados Independentes também tem auxiliado seus Estados-membros a adotar respostas para a pandemia. A Organização criou um Grupo de Trabalho em 26 de março de 2020 para monitorar a situação da pandemia de COVID-19 e apoiar seus membros⁴²⁴.

Em muitos países europeus, houve a adoção de medidas para conter a propagação do novo coronavírus (proibição de aglomerações, medidas de higiene, fechamento do comércio não essencial e das escolas). Enquanto alguns deles fecharam seus comércios não essenciais e pediram que seus cidadãos ficassem em casa, como Alemanha e Suíça; outros adotaram medidas de *lockdown* com punições como multas para as pessoas que saíssem nas ruas, a não ser para trabalhar em serviços essenciais, ir ao mercado, farmácias e hospitais, como a Itália, França e Espanha⁴²⁵. Também houve o fechamento de fronteiras intraeuropeias e extra-europeias, incluindo a restrição da entrada de nacionais de outros países. A Suécia optou por não fechar seu comércio não-essencial e tem observado um aumento do número de mortos por milhão maior do que outros países nórdicos que adotaram essas medidas (ainda que seus números sejam melhores do que outros Estados

⁴²² COUNCIL OF EUROPE. *Coronavirus: guidance to governments on respecting human rights, democracy and the rule of law*, 08 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.coe.int/en/web/portal/-/coronavirus-guidance-to-governments-on-respecting-human-rights-democracy-and-the-rule-of-law>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴²³ EUROPEAN COURT OF HUMAN RIGHTS. *Derogation in time of emergency*, abr. 2020. Disponível em: <https://echr.coe.int/Documents/FS_Derogation_ENG.pdf>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴²⁴ CIS. *В Исполкоме СНГ создана Рабочая группа по мониторингу ситуации, связанной с пандемией коронавирусной инфекции COVID-19*, 26 mar. 2020. Disponível em: <<http://www.cis.minsk.by/news/13428>>. Acesso em: 28 mai. 2020. As respostas adotadas pelos Estados-membros estão disponíveis na página: CIS. Coronavirus. Disponível em: <<http://www.cis.minsk.by/coronavirus>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴²⁵ HALE, Thomas. Op. cit.

européus que adotaram medidas como a Itália e a Espanha)⁴²⁶. Ainda há muita discussão sobre o modelo sueco de resposta à COVID-19⁴²⁷.

Desde o final de abril de 2020, alguns países da região começaram a afrouxar as medidas de proteção, incluindo a reabertura do comércio e o retorno das escolas (sendo mantidas as medidas de distanciamento social, higiene e recomendações para auto quarentena). Os países têm adotado planos com diferentes fases de abertura e a Comissão Europeia tem os auxiliado nesse relaxamento, com base em informações científicas, adoção de medidas de higiene e de planos de contenção⁴²⁸. O governo suíço, por exemplo, começou a abertura do comércio em 27 de abril de 2020, com a autorização para a abertura de alguns comércios como salões de beleza e floristas. Em 11 de maio de 2020, o país autorizou a abertura de lojas, restaurantes (máximo de 4 pessoas por mesa) e o retorno das escolas. A partir de 30 de maio de 2020, estão liberadas reuniões públicas e privadas com até 30 pessoas e, a partir de 6 de junho de 2020, atividades com até 300 pessoas como teatros, cinemas, danceterias podem voltar a funcionar. Nessa data, outros locais de lazer como piscinas, *spas* e *campings* podem funcionar. Trabalhadores do sexo também pode retomar suas atividades no dia 6 de junho de 2020. Em todo o caso, os estabelecimentos precisam de um plano de proteção, incluindo disponibilização de meios de desinfecção, determinação do número máximo de pessoas, distanciamento social e outros meios de higiene. O governo suíço, em conjunto com França, Alemanha e Áustria, planeja abrir a fronteira com esses países em 15 de junho de 2020⁴²⁹.

⁴²⁶ LEATHERBY, Lauren; MCCANNMAY, Allison. Sweden Stayed Open. A Deadly Month Shows the Risks. *The New York Times*, 15 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/interactive/2020/05/15/world/europe/sweden-coronavirus-deaths.html>>.

Acesso em: 26 mai. 2020; e KARLSON, Nils; STERN, Charlotta; KLEIN, Daniel B. Sweden's Coronavirus Strategy Will Soon Be the World's. *Foreign Affairs*, 12 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.foreignaffairs.com/articles/sweden/2020-05-12/swedens-coronavirus-strategy-will-soon-be-worlds>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴²⁷ Cf. MICHAUD, Josh. Sweden's Coronavirus Strategy Should Not Be the World's. *Foreign Affairs*, 20 mai. 2020. Disponível em: <https://www.foreignaffairs.com/articles/sweden/2020-05-20/swedens-coronavirus-strategy-should-not-be-worlds?utm_source=twitter_posts&utm_medium=social&utm_campaign=tw_daily_soc>. Acesso em: 28 mai. 2020 e BBC. *Coronavírus na Suécia: epidemiologista que criou estratégia contra pandemia na Suécia admite que plano causou mortes demais*, 4 jun. 2020. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-52922122>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

⁴²⁸ EUROPEAN COMMISSION. *Joint European Roadmap towards lifting COVID-19 containment measures*, 15 abr. 2020. Disponível em: <https://ec.europa.eu/info/sites/info/files/communication_-_a_european_roadmap_to_lifting_coronavirus_containment_measures_0.pdf>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴²⁹ CONFÉDÉRATION SUISSE. *Federal Office of Public Health. New coronavirus: Measures, ordinance and explanations*, s.d. Disponível em: <<https://www.bag.admin.ch/bag/en/home/krankheiten/ausbrueche-epidemien-pandemien/aktuelle-ausbrueche-epidemien/novel-cov/massnahmen-des-bundes.html>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

A Hungria decretou estado de emergência em 11 de março de 2020. O governo húngaro tem sido criticado por adotar medidas que violam os direitos humanos como expulsar pacientes de hospitais⁴³⁰, restringir a liberdade de imprensa e garantir poderes extraordinários para o Primeiro Ministro, incluindo os de excluir leis existentes e governar por decreto^{431 432}.

O governo português regularizou temporariamente todos os imigrantes com pedidos de regularização pendentes no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), incluindo solicitantes de refúgio. Essa medida permite que essas pessoas possam acessar os serviços de saúde e assistência social oferecidos no país⁴³³. A Itália também está negociando uma possível regularização de algumas categorias de imigrantes indocumentados⁴³⁴.

Diferentes Estados como Portugal⁴³⁵, Luxemburgo, Alemanha (dentre outros) anunciaram que receberão 1.600 crianças desacompanhadas e outros imigrantes vulneráveis que estavam em campos nas Ilhas Gregas⁴³⁶. A iniciativa voluntária é uma resposta a denúncias de faltas de condições de higiene e impossibilidade de adoção de medidas de distanciamento social nesses locais⁴³⁷.

⁴³⁰ DAM, Philippe. Hungary Kicks Patients Out of Hospitals to Prepare for Covid-19. *Human Rights Watch*, 06 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.hrw.org/news/2020/05/07/hungary-kicks-patients-out-hospitals-prepare-covid-19>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴³¹ KELEMEN, Daniel. Hungary just became a coronavirus autocracy. *The Washington Post*, 02 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.washingtonpost.com/politics/2020/04/02/hungary-just-became-coronavirus-autocracy/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴³² Em 16 de junho de 2020 o Parlamento Húngaro revogou os poderes quase ilimitados do Presidente, ao aprovar o fim do estado de emergência, cf. <<https://www.dw.com/pt-br/parlamento-da-hungria-retira-poderes-quase-ilimitados-de-orb%C3%A1n/a-53836041>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

⁴³³ HENRIQUES, Joana Gorjão. Governo regulariza todos os imigrantes que tenham pedidos pendentes no SEF. *Público*, 28 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.publico.pt/2020/03/28/sociedade/noticia/governo-regulariza-imigrantes-pedidos-pendentes-sef-1909791>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴³⁴ TOMMASO, Ciriaco; CARMELO, Lopapa. Nella maggioranza accordo raggiunto sui migranti anche per colf e badanti. Cdm alle 14. *La Repubblica*, 13 mai. 2020. Disponível em: <https://www.repubblica.it/politica/2020/05/13/news/nella_maggioranza_accordo_raggiunto_sui_migranti_crimi_m5s_accolte_nostre_richieste_cdm_previsto_per_oggi-256445633/>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴³⁵ DEMONY, Catarina. Portugal receberá 500 crianças imigrantes não acompanhadas de acampamentos na Grécia. *Swissinfo.ch*, 12 de mai. 2020. Disponível em: <<https://www.swissinfo.ch/por/reuters/portugal-receber%C3%A1-500-crian%C3%A7as-imigrantes-n%C3%A3o-acompanhadas-de-acampamentos-na-gr%C3%A9cia/45755922>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴³⁶ CARITAS EUROPA. *EU countries must urgently follow the lead of Luxembourg and Germany to relocate refugee children from Greece*, 17 Abr. 2020. Disponível em: <<https://www.caritas.eu/follow-the-lead-of-luxembourg-and-germany/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴³⁷ Ibid.

IV. Região continental Ásia-Oceania-Ilhas do Pacífico

O continente asiático é dividido em sub-regiões (Ásia Central, Oriente Médio, Extremo-Oriente, Sul da Ásia e Sudeste Asiático) que fazem parte tanto do Norte como do Sul Global. Mas, a diferença em nível de desenvolvimento nos países não é um fator determinante para o sucesso das respostas à COVID-19 que dependem da diminuição da mortalidade e da velocidade do contágio. Essas respostas trazem sacrifícios aos âmbitos socioeconômicos, exigindo que os países lidem com a recessão econômica e suas consequências sociais.

Todos os países enfrentam a resposta em três etapas: a primeira consiste em lidar com a emergência na saúde pública; a segunda objetiva a contenção do contágio por meio de respostas que mitiguem os efeitos socioeconômicos da pandemia; e a terceira prevê a recuperação e restauração das relações socioeconômicas⁴³⁸.

Esta seção reúne boas práticas nacionais nos âmbitos de saúde, economia e político-social que se concentram nas duas primeiras etapas. Em seguida, observações sobre violações de direitos humanos e a questão do emprego de respostas que podem ter consequências em longo prazo para os direitos são realizadas.

Na Ásia Central, composta pelo Cazaquistão, Uzbequistão, Turcomenistão, Tadjiquistão, Quirguistão, apenas o último é considerado como parcialmente livre⁴³⁹, e o caráter autoritário dos demais países faz com que as respostas à COVID-19 tenham maior propensão a serem aplicadas sem as devidas observações do princípio da legalidade. Assim, há denúncias de que os governos dessa região estejam limitando o acesso à informação ao mesmo tempo em que aplicam restrições às liberdades civis de maneira discriminatória e arbitrária⁴⁴⁰. Os países dessa região dependem dos rendimentos provenientes de exportações. A queda do preço de *commodities* como o petróleo, a mudança abrupta do trabalho de migrantes e remessas, e a interrupção de ganhos criaram uma crise socioeconômica de grandes proporções nessa região⁴⁴¹.

O Oriente Médio é uma região que enfrenta desafios como as guerras na Síria e Iêmen, que degradaram o sistema de saúde desses países, a ocupação da Palestina, o

⁴³⁸ GLEASON, G. Post-Pandemic Central Asia: Moving beyond Helicopter money. *The Diplomat*, 20 mai. 2020. Disponível em: <<https://thediplomat.com/2020/05/post-pandemic-central-asia-moving-beyond-helicopter-money/>>. Acesso em: 25 mai. 2020.

⁴³⁹ FERGANA. *Freedom House declares Kyrgyzstan the only “partly free” nation in Central Asia*, 6 mai. 2020. Disponível em: <<https://en.fergana.ru/news/117840/>>. Acesso em: 20 mai. 2020.

⁴⁴⁰ HUMAN RIGHTS WATCH. *Central Asia: respect rights in COVID-19 Responses*, 23 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.hrw.org/news/2020/04/23/central-asia-respect-rights-covid-19-responses>>. Acesso em 20 mai. 2020.

⁴⁴¹ GLEASON, G. Op. cit.

conflito entre o Irã e a Arábia Saudita, além do radicalismo⁴⁴². O Iraque enfrenta, há anos, a má gestão do sistema de saúde e há falta de recursos para combater a COVID-19⁴⁴³. Além desses fatores, a região teve de lidar com os impactos da diminuição do preço do petróleo, resultado da queda do consumo de energia global após a COVID-19⁴⁴⁴. A chegada da pandemia agrava ainda mais a situação humanitária já fragilizada nessa região, como no caso do Iêmen, onde o conflito destruiu o sistema de saúde e a pandemia fez com que as agências humanitárias diminuíssem o número de funcionários⁴⁴⁵.

O desenvolvimento de aplicativos que rastreiam a movimentação de indivíduos e que interferem no direito à privacidade foram o grande diferencial da China e da Coreia do Sul para que o extremo oriente tivesse obtido relativo sucesso no combate à COVID-19⁴⁴⁶. Taiwan tem um aplicativo que auxilia o balanço entre a oferta e demanda de máscaras na ilha⁴⁴⁷. A agilidade da resposta, em Macau, onde o primeiro caso de COVID-19 ocorreu em janeiro de 2020, fez com que imediatamente houvesse obrigatoriedade no uso de máscaras faciais⁴⁴⁸, também foi fundamental para o sucesso ao combate à pandemia. Outras razões são apontadas para que alguns países da região em análise tenham obtido sucesso nas respostas. Uma delas é o aprendizado após o impacto da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-Cov) na saúde pública, entre 2002 e 2003. Após o surto de SARS-Cov, houve uma mudança fundamental no nível de preparação nacional para o combate de epidemias e pandemias⁴⁴⁹. Além disso, fatores como liderança governamental, transparência de comunicação, legitimidade traduzida pela confiança da

⁴⁴² YUKSEL, E., et al. *Pandemic or pandemonium? COVID-19 and conflict in Middle East*. Clingendael Policy Brief, abr. 2020, p. 1. Disponível em: <https://www.clingendael.org/sites/default/files/2020-04/Policy_brief_Covid19_conflict_Middle_East_April_2020_0.pdf>. Acesso em: 19 mai.2020.

⁴⁴³ INSTITUTE FOR CONTEMPORARY AFFAIRS. *The impact of COVID-19 on the Middle East and North Africa*, 16 abr. 2020. Disponível em: <<https://reliefweb.int/report/world/impact-covid-19-middle-east-and-north-africa>>. Acesso em: 10 mai. 2020.

⁴⁴⁴ ALAALDIN, A. *COVID-19 will prolong conflict in the Middle East*. Brookings Institute, 24 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.brookings.edu/blog/order-from-chaos/2020/04/24/covid-19-will-prolong-conflict-in-the-middle-east/>>. Acesso em: 10 mai. 2020.

⁴⁴⁵ MOSTAJABI, M. *Will COVID-19 exacerbate or defuse conflicts in the Middle East?* Atlantic Council, 21 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.atlanticcouncil.org/blogs/new-atlanticist/will-covid-19-exacerbate-or-defuse-conflicts-in-the-middle-east/>>. Acesso em: 9 mai.2020.

⁴⁴⁶ HUB. *East Asia offers mixed lessons in COVID-19 response*. John Hopkins University, 13 mai. 2020. Disponível em: <<https://hub.jhu.edu/2020/05/13/east-asian-response-to-coronavirus/>>. Acesso em: 15 mai. 2020.

⁴⁴⁷ Ibid.

⁴⁴⁸ KEEGAN, M. *Lessons from Macau, the densely populated region beating back COVID-19*. *US News*, 24 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.usnews.com/news/cities/articles/2020-03-24/macau-how-a-densely-populated-chinese-territory-is-keeping-coronavirus-at-bay>> Acesso em: 30 mai. 2020.

⁴⁴⁹ LONG, A. *What the US can learn from Asia's Coronavirus Response*. Wilson Center, 31 mar .2020. Disponível em: <<https://www.wilsoncenter.org/blog-post/what-us-can-learn-asias-coronavirus-response>>. Acesso em: 10 mai.2020.

população e planejamento são vistos como essenciais para as respostas bem-sucedidas na região da Ásia-Pacífico⁴⁵⁰.

No Sul da Ásia, observa-se uma inesperada baixa mortalidade causada pela COVID-19, uma vez que Estados como a Índia, Paquistão e Nepal têm sistemas de saúde um tanto quanto deficientes e uma alta densidade demográfica⁴⁵¹. Especialistas em saúde pública atribuem essa condição aos diferentes níveis de exposição, variação demográfica e até mesmo dados incompletos sobre o número de mortes e de contaminados⁴⁵².

No Sudeste Asiático, enquanto Singapura⁴⁵³ e Vietnã⁴⁵⁴ são citados como países bem-sucedidos na contenção da pandemia, Filipinas⁴⁵⁵ e Indonésia⁴⁵⁶ falharam ao combater o contágio e houve um aumento exponencial de mortes. Contudo, o sucesso ao combater à COVID-19 nem sempre pode ser relacionado ao respeito aos direitos humanos. Casos em que a contenção do coronavírus foi eficaz⁴⁵⁷, ao mesmo tempo em que alegações de violação de direitos humanos foram feitas, como no Camboja⁴⁵⁸, fazem com que não haja uma fórmula que garanta cumprimento aos direitos humanos e a contenção da pandemia. O sistema de saúde de Birmânia sofreu com a negligência, durante anos, do período militar, e os hospitais têm carência de equipamentos de proteção pessoal e máscaras para os trabalhadores da área de saúde⁴⁵⁹.

⁴⁵⁰ ABUZA, Z. Explaining successful (and unsuccessful) COVID-19 Responses in Southeast Asia. *The Diplomat*, 21 abr. 2020. Disponível em: <<https://thediplomat.com/2020/04/explaining-successful-and-unsuccessful-covid-19-responses-in-southeast-asia/>>. Acesso em 15 mai.2020.

⁴⁵¹ HASHIM, A. The curious case of South's Asia's 'low' coronavirus deaths. *Al Jazeera*, 16 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.aljazeera.com/news/2020/05/curious-case-south-asia-coronavirus-deaths-200518090320358.html>>. Acesso em: 10 mai.2020.

⁴⁵² Ibid.

⁴⁵³ HEIJMANS, P. J. *Singapore contained coronavirus. Could other countries learn from its approach?*. World Economic Forum, 5 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.weforum.org/agenda/2020/03/singapore-response-contained-coronavirus-covid19-outbreak/>>. Acesso em: 27 mai. 2020.

⁴⁵⁴ JONES, A. Coronavirus. How 'overreaction' made Vietnam a virus success. *BBC*, 15 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.bbc.com/news/world-asia-52628283>>. Acesso em: 20 mai. 2020.

⁴⁵⁵ COUNCIL ON FOREIGN RELATIONS. *Coronavirus and Rodrigo Duterte's response*, 14 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.cfr.org/blog/coronavirus-and-rodrigo-dutertes-response>>. Acesso em: 23 mai.2020.

⁴⁵⁶ SUTRISNO, B. Indonesia's strategy to end COVID-19 outbreaks lacks effectiveness: Study. *The Jakarta Post*, 25 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.thejakartapost.com/news/2020/04/25/indonesias-strategy-to-end-covid-19-outbreak-lacks-effectiveness-study.html>>. Acesso em: 29 mai.2020.

⁴⁵⁷ AL JAZEERA. *All coronavirus patients recover in Cambodia, no cases for weeks*, 16 mai .2020. Disponível em: <<https://www.aljazeera.com/news/2020/05/coronavirus-patients-recover-cambodia-cases-weeks-200516072811468.html>>. Acesso em 28 mai.2020.

⁴⁵⁸ EVANS, G. Cambodia is using coronavirus as an excuse for human rights abuse. *The Sidney Morning Herald*, 15 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.smh.com.au/world/asia/cambodia-is-using-coronavirus-as-an-excuse-for-human-rights-abuse-20200415-p54jxz.html>>. Acesso em: 26 mai.2020.

⁴⁵⁹ SEARIGHT, A. *Strengths and vulnerabilities in Southeast Asia's response to the COVID-19 Pandemic*. Center for Strategic and International Studies, 20 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.csis.org/analysis/strengths-and-vulnerabilities-southeast-asias-response-covid-19-pandemic>>. Acesso em: 27 mai.2020.

Ao contrário da Europa, as Américas e a África, que possuem sistemas regionais de proteção aos direitos humanos, a Ásia não goza de um sistema equivalente, que abranja todo o continente. Contudo, em nível sub-regional, a CIDHA da ASEAN⁴⁶⁰ fez um comunicado de imprensa⁴⁶¹ no qual são citados os artigos 8º (liberdade de opinião e expressão), 23 (direito à informação) e 29 (direito à saúde) da Declaração de Direitos Humanos da ASEAN de 2012⁴⁶². No mesmo comunicado, há menção ao princípio da necessidade e proporcionalidade para restrição de direitos ao trabalho, educação, privacidade, liberdade de ir e vir, religião, associação pacífica e liberdade de expressão⁴⁶³. A CIDHA se absteve de fazer críticas às violações de direitos humanos regionais uma vez que a sua função é consultiva e não coercitiva.

Os Estados da Ásia providenciaram respostas para conter a contaminação da COVID-19 por meio de: declaração do estado de emergência, quarentenas entre países ou entre cidades, e toques de recolher. Ademais, diminuíram o risco de contaminação por: fechamento de fronteiras, triagem nos portos e aeroportos, e introdução de restrições de viagens nacionais e internacionais. A transmissão comunitária, por sua vez, foi contida pela adoção de distanciamento social, fechamento de escolas e de locais públicos⁴⁶⁴.

A Oceania é uma região composta por milhares de ilhas no Pacífico central e sul, incluindo Austrália, Nova Zelândia e Papua Nova Guiné. Além disso, inclui 3 regiões insulares: Melanésia, Micronésia e Polinésia⁴⁶⁵. As respostas e estratégias de enfrentamento, bem com os resultados obtidos, têm sido variadas na região.

⁴⁶⁰ Os países-membros da ASEAN são: Tailândia, Filipinas, Malásia, Singapura, Indonésia, Brunei, Vietnã, Birmânia, Laos e Camboja. Os membros observadores são o Timor-Leste e Papua Nova Guiné. A CIDHA foi estabelecida em 2009, durante a 15ª Cúpula da ASEAN. Ao contrário dos outros sistemas regionais de direitos humanos, não possui procedimento coercitivo de proteção às violações de direitos humanos. Assim, a sua função é consultiva. Cf. <<http://conpedi.daniloir.info/publicacoes/7j4p413w/157808ka/0eEZZ0fzObG975nJ.pdf>>. Acesso em: 26 mai. 2020. p.2

⁴⁶¹ ASEAN. *Press release on coronavirus disease 2019 (COVID-19) by the ASEAN Intergovernmental Commission on Human Rights*, 1 mai. 2020. Disponível em: <<https://asean.org/press-release-coronavirus-disease-2019-covid-19-asean-intergovernmental-commission-human-rights-aichr/>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

⁴⁶² ASEAN. *ASEAN Human Rights Declaration*, s.d. Disponível em: <<https://asean.org/asean-human-rights-declaration/>>. Acesso em 18 mai.2020.

⁴⁶³ Ibid.

⁴⁶⁴ HUANG, Z.; S. SAXENA. *Combating COVID-19 in Asia and the Pacific.: measures, lessons and the way forward. Policy Brief, UNESCAP*, s.d. Disponível em: <https://www.unescap.org/sites/default/files/Policy%20brief_MPFD_Combating%20COVID-19%20in%20Asia%20and%20the%20Pacific%20updated.pdf>., p.2. Acesso em 26 mai.2020.

⁴⁶⁵ NATIONAL GEOGRAPHIC. *Australia and Oceania: physical geography*, s.d. Disponível em: <<https://www.nationalgeographic.org/encyclopedia/oceania-physical-geography/>>. Acesso em: 19 jun.2020.

A Nova Zelândia é citada como um caso exemplar para a contenção da pandemia e impôs quarentena antes que houvesse casos no país⁴⁶⁶. A Austrália formou um gabinete nacional temporário, que inclui Ministros Territoriais e o Primeiro-Ministro, para a coordenação de respostas em diferentes jurisdições e para disponibilizar uma mensagem única à população⁴⁶⁷. Ambos os países realizaram testes em massa e rastreamento de contatos⁴⁶⁸. Além disso, a Austrália fez investimentos na capacidade da saúde pública e realização de testes⁴⁶⁹.

As Ilhas do Pacífico apresentam uma situação particular por serem mais afetadas por mudanças climáticas e desastres⁴⁷⁰. A forte dependência do turismo, riscos de insegurança alimentar e baixa capacidade fiscal fazem com que governos locais demandem apoio internacional, regional e de Estados individuais para darem respostas⁴⁷¹ à COVID-19. Ao mesmo tempo, o fato de serem ilhas facilita a adoção de medidas de fechamento de portos e fronteiras como melhor explicaremos nas seções a seguir.

Dessa maneira, no contexto da COVID-19, o maior desafio é a elaboração de uma resposta rápida, obrigando governos a tomarem medidas de exceção, trazendo um maior risco de abuso de direitos.

1) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da saúde

A saúde no contexto da COVID-19 pressupõe que o atendimento médico seja realizado de maneira universal, sem discriminação, e está relacionado a equipamentos e serviços suficientes para o atendimento da população. Ademais, o atendimento deve se pautar em critérios científicos e levar em consideração o aspecto cultural⁴⁷². Na região, a

⁴⁶⁶ GULLEY, A. *New Zealand has effectively eliminated coronavirus. Here's what they did right*. *National Geographic*, 30 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.nationalgeographic.com/travel/2020/04/what-new-zealand-did-right-in-battling-coronavirus/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴⁶⁷ WYETH, G. How well has Australia managed COVID-19? *The Diplomat*, 17 abr. 2020. Disponível em: <<https://thediplomat.com/2020/04/how-well-has-australia-managed-covid-19/>> Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴⁶⁸ KURLANTZICK, J. After containing COVID-19, can New Zealand and Australia show how to open? *World Politics Review*, 6 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.worldpoliticsreview.com/articles/28737/after-containing-covid-19-can-new-zealand-and-australia-show-how-to-reopen>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

⁴⁶⁹ Ibid.

⁴⁷⁰ BARNETT, Jon; WATERS, Elissa. Rethinking the vulnerability of small island states: climate change and development in the Pacific Islands. In: *The palgrave handbook of international development*. Palgrave Macmillan, London, 2016. p. 731-748.

⁴⁷¹ BARNETT, Jon. Dangerous climate change in the Pacific Islands: food production and food security. *Regional Environmental Change*, v. 11, n. 1, p. 229-237, 2011.

⁴⁷² HUMAN RIGHTS WATCH. *Dimensões de direitos humanos na resposta à COVID-10*. Op. cit.

resposta nessa área consiste, principalmente, na destinação de fundos à área de saúde pública, fornecimento de testes e tratamento da COVID-19 por um preço razoável⁴⁷³.

Na China, foram construídos os hospitais Huoshenshan e Leishenshan para abrigar pacientes com COVID-19, e foram enviados cerca de 42.600 profissionais da saúde para a região de Hubei⁴⁷⁴. Também foram criadas medidas de proteção e auxílio de crianças desassistidas após o surto da COVID-19. Essas medidas incluem crianças cujos pais ou tutores tenham recebido confirmação ou suspeita de coronavírus ou em necessidade de quarentena. As crianças devem ter acesso a auxílio financeiro temporário, tratamento psicológico e aulas remotas⁴⁷⁵. Além disso, a China lançou um plano de trabalho para o serviço de atendimento psicológico para os indivíduos afetados por COVID-19, incluindo pacientes, suas famílias, grupos vulneráveis, trabalhadores da área de saúde, policiais e agentes comunitários⁴⁷⁶.

A Tailândia deu acesso universal e gratuito a cidadãos e residentes estrangeiros ao tratamento da COVID-19 em hospitais públicos e particulares⁴⁷⁷.

O Brunei está construindo um novo laboratório para atender as demandas de testes para a COVID-19⁴⁷⁸.

Singapura forneceu 4 máscaras de proteção para cada família⁴⁷⁹.

Na Nova Zelândia, a iniciativa *Getting through together* foi lançada para auxílio psicológico dos cidadãos com o stress causado pela COVID-19. Nesse contexto, houve o

⁴⁷³ UNDP. *The social and economic impact of COVID-19 in the Asia-Pacific Region. Position Note*, 28 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.undp.org/content/undp/en/home/librarypage/crisis-prevention-and-recovery/the-social-and-economic-impact-of-covid-19-in-asia-pacific.htm>>. Acesso em: 15 mai. 2020. p. 24

⁴⁷⁴ REPUBLIC OF CHINA. NATIONAL HEALTH COMMISSION OF THE PEOPLE'S OF REPUBLIC OF CHINA. *China's key measures for epidemic prevention*, 11 mar. 2020. Disponível em: <http://en.nhc.gov.cn/2020-03/11/c_77645.htm>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴⁷⁵ ⁴⁷⁵ REPUBLIC OF CHINA. NATIONAL HEALTH COMMISSION OF THE PEOPLE'S OF REPUBLIC OF CHINA. *Government announces steps to protect unattended children amid epidemic*, 16 mar. 2020. Disponível em: <http://en.nhc.gov.cn/2020-03/16/c_77769.htm>. Acesso em: 18 mai. 2020.

⁴⁷⁶ ⁴⁷⁶ REPUBLIC OF CHINA. NATIONAL HEALTH COMMISSION OF THE PEOPLE'S OF REPUBLIC OF CHINA. *Mental health highlighted as China sees progress in epidemic control*, 20 mar. 2020. Disponível em: <http://en.nhc.gov.cn/2020-03/20/c_78022.htm>. Acesso em: 18 mai. 2020.

⁴⁷⁷ BANGKOK POST. *Free treatment for all virus patients*, 11 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.bangkokpost.com/thailand/general/1897830/free-treatment-for-all-virus-patients>>. Acesso em: 28 abr. 2020.

⁴⁷⁸ SIARAN AKHBAR, *Media statement on the current situation of COVID-19 in Brunei Darussalam*, 20 mar. 2020. Disponível em: <[http://www.moh.gov.bn/Shared%20Documents/2019%20ncov/press%20releases/FINAL%20PRESS%20STATEMENT%20ENG%20COVID-19%20\(20.03.2020\).pdf](http://www.moh.gov.bn/Shared%20Documents/2019%20ncov/press%20releases/FINAL%20PRESS%20STATEMENT%20ENG%20COVID-19%20(20.03.2020).pdf)>. Acesso em: 27 mai. 2020.

⁴⁷⁹ PEOPLE'S ASSOCIATION. *Collection of masks from 1 Feb-9 Feb at RCs and Ccs*, 1 fev. 2020. Disponível em: <<https://www.pa.gov.sg/Newsroom/News/detail/Collection-of-Masks-from-1-Feb-9-Feb-at-RCs-and-CCs>>. Acesso em: 25 mai. 2020.

lançamento de ferramentas *online* para saúde mental, incluindo o aplicativo Mentemia, um periódico de saúde Melon e um programa de terapia online *Staying on Track*⁴⁸⁰.

Na Índia, os hospitais devem fornecer tratamento gratuito para os funcionários infectados com COVID-19⁴⁸¹.

No Butão, estão sendo distribuídos gratuitamente desinfetantes para as mãos⁴⁸². Em Fiji, o governo tem planos de enviar clínicas móveis para percorrer áreas carentes de infraestrutura médica⁴⁸³.

Em Omã, o governo disseminou informações sobre o combate à COVID-19 e ofereceu suporte psicológico. A disseminação de conhecimento é feita por meio de mídia social e o apoio psicológico é feito por telefone⁴⁸⁴.

Nas Filipinas, a cidade de Taguig lançou o programa de telemedicina para incentivar a quarentena⁴⁸⁵.

A Comunidade do Pacífico (SPC), parte do *Council of Regional Organisations in the Pacific* (CROP), em cooperação com a OMS têm monitorado a situação da COVID-19 nos países insulares e adotado diretrizes sobre como lidar com a pandemia⁴⁸⁶.

Todos os países insulares do Pacífico adotaram algumas restrições a direitos de mobilidade devido à pandemia do novo coronavírus (fechamento de comércio, escolas, banimento da entrada de não-nacionais, quarentenas de navios e nacionais vindos de fora): Vanuatu, Fiji, Ilhas Marshall, Ilhas Salomão, Micronésia, Nauru (proibição da entrada de não-nacionais e daqueles permitidos depois de testes), Palau (restrição de entrada de nacionais de alguns países), Papua Nova Guiné (*lockdown* de duas semanas, escolas fechadas e transporte público, bloqueio de estradas, toque de recolher), Samoa (maiores de 60 anos devem ficar em casa, fechamento de escolas e transportes públicos

⁴⁸⁰ CLARK, D. *COVID-19 mental health support begins*. Government of New Zealand, 7 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.beehive.govt.nz/release/covid-19-mental-health-support-begins>>. Acesso em 28 abr. 2020.

⁴⁸¹ ROYAL GOVERNMENT OF BHUTAN. MINISTRY OF HEALTH. *Free-hand sanitizers*. 7 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.mohfw.gov.in/pdf/AdvisoryforHospitalsandMedicalInstitutions.pdf>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

⁴⁸² Ibid.

⁴⁸³ ROVOI, C. Fiji declares second state of natural disaster as COVID-19 cases increase. *RNZ*, 16 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/414433/fiji-declares-second-state-of-natural-disaster-as-covid-19-cases-increase>>. Acesso em 28 abr. 2020.

⁴⁸⁴ SULTANATE OF OMAN. MINISTRY OF HEALTH. *Mental health and coping with COVID-19*, 6 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.moh.gov.om/en/--1302>>. Acesso em 15 mai. 2020.

⁴⁸⁵ CALIWAN, C. L. *Taguig launches telemedicine program amid COVID-19*. *Philippine News Agency*, 27 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.pna.gov.ph/articles/1098024>>. Acesso em 15 mai. 2020.

⁴⁸⁶ PACIFIC COMMUNITY. *COVID-19: Pacific Community Updates*. Last Update 27 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.spc.int/updates/blog/2020/05/covid-19-pacific-community-updates>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

com mais de 5 pessoas, proibição de visitantes internacionais), Tonga (*lockdown*, fechamento de escolas, toques de recolher, limitação do transporte público com exceção para trabalhadores essenciais). Muitos desses países, como, por exemplo, Fiji, Vanuatu, Tonga e Ilhas Salomão, decretaram estados de emergência.

O nível da resposta entre os países também variou em termos de *enforcement*. Por exemplo, tanto Vanuatu, quanto Fiji, adotaram fechamento de fronteiras, portos e baniram a entrada de não-nacionais. Também adotaram medidas de fechamento de restaurantes, proibição de encontro de muitas pessoas e suspensão de aulas⁴⁸⁷.

Também foram decretados *lockdown* parciais e gerais em Fiji e Vanuatu, adotando quarentena para nacionais e diplomatas que retornavam ao país⁴⁸⁸. Contudo, Fiji adotou medidas rígidas para garantir o *lockdown* como multas, vigilância por câmeras e atuação das forças de segurança contra pessoas que o violam *lockdown* e mintam⁴⁸⁹ (incluindo multas e outras medidas coercitivas). Fiji adotou, ainda, um toque de recolher⁴⁹⁰ e checagens obrigatórias para o coronavírus. Por outro lado, Kiribati continuou a permitir a entrada de viajantes internacionais depois de checagem (com restrição de alguns Estados). O país realizou as eleições normalmente (com recomendações de distanciamento social e higiene) em 14 de abril de 2020⁴⁹¹. Tuvalu decretou que as pessoas devem ficar 14 dias em algum outro país antes de receberem autorização para entrar no país⁴⁹².

Desde a metade do mês de abril de 2020, os países começaram a relaxar algumas medidas. Por exemplo, em Papua Nova Guiné, no começo do mês de maio de 2020, houve a abertura do comércio e das escolas. Na segunda semana de abril de 2020, algumas medidas de restrição em Vanuatu foram aliviadas permitindo a abertura de restaurantes,

⁴⁸⁷ RNZ. *Nakamals in Vanuatu allowed to offer takeaway kava*, 1 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/413105/nakamals-in-vanuatu-allowed-to-offer-takeaway-kava>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴⁸⁸ VANUATU NATIONAL NOVEL CORONAVIRUS (COVID-19) TASKFORCE. *Novel Coronavirus (COVID-19). Advisory 8*, 20 mar. 2020. Disponível em: <https://immigration.gov.vu/images/covid-19/Advisory_8_on_Coronavirus.pdf>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴⁸⁹ RNZ. *Fiji wrestling with Covid-19 lockdown breaches*, 6 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/413565/fiji-wrestling-with-covid-19-lockdown-breaches>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴⁹⁰ RNZ. *Fiji to be under nationwide curfew from Monday*, 27 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/412756/fiji-to-be-under-nationwide-curfew-from-monday>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴⁹¹ RNZ. *Kiribati goes to polls as normal despite Covid-19 threat*, 14 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/414192/kiribati-goes-to-polls-as-normal-despite-covid-19-threat>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴⁹² RNZ. *Tuvalu govt announces Covid-19 relief*, 30 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/415493/tuvalu-govt-announces-covid-19-relief>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

bares, serviços religiosos e escolas, desde que mantidas as medidas de higiene e distanciamento social⁴⁹³. Nas Ilhas Salomão, as escolas retornaram em 27 de abril de 2020. Houve o relaxamento das medidas em Samoa entre final de abril e começo de maio, mas com algumas restrições proibindo reuniões de mais de 5 pessoas, por exemplo. Também houve o relaxamento de medidas em Tonga no meio de abril, mas com adoção de distanciamento social e toque de recolher.

Medidas adicionais de saúde (incluindo isolamento e quarentena) foram adotadas em países como Ilhas Salomão, Nauru, Papua New Guinea (desinfecção de aeroportos e navios nos portos) Tonga, Vanuatu (novos leitos), Fiji, Ilhas Marshall (construção de novas unidades), Ilhas Salomão (capacidade de testagem⁴⁹⁴ e preparação de trabalhadores da saúde), Palau, Papua Nova Guiné adotaram medidas para reforçar seus sistemas de saúde. Papua Nova Guiné abriu um centro de COVID-19⁴⁹⁵ e Palau construiu, em menos de uma semana, um centro de quarentena, uma unidade de isolamento e o primeiro laboratório para lidar com o vírus em um país do Pacífico⁴⁹⁶. O governo de Vanuatu, com apoio da China⁴⁹⁷, também adotou unidades de isolamento nos hospitais para tratar as pessoas afetadas pela COVID-19. Fiji criou novas clínicas de febre para lidar com a pandemia⁴⁹⁸.

Alguns contaram com doações de equipamentos médicos e trocas de expertise de outros países. Kiribati recebeu doação de equipamentos de saúde da China⁴⁹⁹. Os EUA ajudaram a Micronésia com a construção de locais de quarentena. A China fez uma

⁴⁹³ DAILY POST. *Curfew lifted by COM decision*, 11 abr. 2020. Disponível em: <https://dailypost.vu/coronavirus_updates/curfew-lifted-by-com-decision/article_47834950-7b98-11ea-b850-b36025e61229.html>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴⁹⁴ RNZ. *Solomons has capability to test for Covid-19 in country*, 27 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/415197/solomons-has-capability-to-test-for-covid-19-in-country>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴⁹⁵ RNZ. *PNG opens Covid-19 centre*, 11 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/414021/png-opens-covid-19-centre>>. Acesso em: 28 mai. 2020

⁴⁹⁶ PETTY, Martin. 'As long as necessary': Coronavirus holdout Palau opts for self-isolation. *Reuters*, 15 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.reuters.com/article/us-health-coronavirus-palau/as-long-as-necessary-coronavirus-holdout-palau-opts-for-self-isolation-idUSKCN21X10Q>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴⁹⁷ DAILY POST. *CCECC helps Vila Central Hospital boost COVID-19 Response*, 3 apr. 2020. Disponível em: <https://dailypost.vu/news/ccecc-helps-vila-central-hospital-boost-covid-19-response/article_e9d2718c-752a-11ea-a26a-430fd02626f4.html>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴⁹⁸ HASSAN, Riaz. *Eight fever clinics now open. Government of Fiji*, 30 mar. 2020. Disponível em: <<http://www.health.gov.fj/media-release-eight-fever-clinics-now-open-2/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁴⁹⁹ CHINA.ORG. *Kiribati receives first batch of medical supplies donated by China to help fight COVID-19*, 1 may 2020. Disponível em: <http://www.china.org.cn/world/Off_the_Wire/2020-05/01/content_75999489.htm>. Acesso em: 28 mai. 2020.

doação de equipamentos médicos para a Micronésia⁵⁰⁰ e para as Ilhas Salomão. Fiji recebeu máquinas de oxigênio da Nova Zelândia⁵⁰¹. Kiribati recebeu o apoio da *Childfund* da Nova Zelândia para realizar campanhas de conscientização e entregar kits de higiene. As Ilhas Marshall receberam 10 ventiladores de Taiwan e outros equipamentos médicos da Organização Mundial da Saúde⁵⁰².

Taiwan também mandou kits e máquinas de testes e termômetros de infravermelho para Nauru⁵⁰³ e Palau⁵⁰⁴. Além das doações de Taiwan, Nauru recebeu doações da Austrália para a compra de kits de testes e de Israel para a compra de equipamento de proteção médico⁵⁰⁵. Especialistas médicos taiwaneses realizaram treinamentos para profissionais de Palau⁵⁰⁶. O governo de Cuba também ofereceu enviar profissionais médicos para o país, quando possível. Cuba também ofereceu treinamento e aconselhamento virtual para o Ministério de Saúde de Palau⁵⁰⁷.

Um problema é que a região também foi atingida pelo Ciclone Tropical Harold, o que fez com que os países tivessem que adotar planos de contingência para evacuar pessoas de regiões mais afetadas e construir abrigos⁵⁰⁸.

2) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito da economia

Na área econômica, a COVID-19 obrigou governos a canalizarem mais recursos para a saúde pública, estímulo econômico e seguridade social, fazendo com que

⁵⁰⁰ CLARK, Richard. *People's Republic of China Donates Medical Supplies & \$100,000 to the FSM; "Thank You, China, For Your Great Friendship," President Panuelo Says*. Govt. Micronesia, 15 apr. 2020. Disponível em: <<https://reliefweb.int/report/micronesia-federated-states/people-s-republic-china-donates-medical-supplies-100000-fsm-thank>>. Acesso em: 30 mai. 2020.

⁵⁰¹ RNZ. *Fiji wrestling with Covid-19 lockdown breaches*. Op. cit.

⁵⁰² MCGARRY, Dan; CAIN, Tess N. *Coronavirus in the Pacific: weekly briefing*. *The Guardian*, 15 apr. 2020. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/world/2020/apr/15/coronavirus-in-the-pacific-weekly-briefing>>. Acesso em: 28/05/2020.

⁵⁰³ THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF NAURU. *Nauru Bulletin, 24 march 2020*. Disponível em: <<http://nauru-news.com/nauru-bulletin-24-march-2020/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁰⁴ RNZ. *Donor countries announce support for Pacific hospitals*, 2 Abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/413274/donor-countries-announce-support-for-pacific-hospitals>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁰⁵ RNZ. *Nauru's Covid-19 preparations boosted*, 1 Abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/413194/nauru-s-covid-19-preparations-boosted>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁰⁶ RNZ. *Palau remains free of Covid-19 as Taiwan experts arrive to assist*, 4 Abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/413451/palau-remains-free-of-covid-19-as-taiwan-experts-arrive-to-assist>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁰⁷ BERNADETTE, Carreon. *Cuba offers doctors to Palau, helps stranded Palauan students*. *RNZ*, 6 may 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/415945/cuba-offers-doctors-to-palau-helps-stranded-palauan-students>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁰⁸ RAVOI, Christine. *Fiji starts to assess damage post-Cyclone Harold*. *RNZ*, 9 apr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/413849/fiji-starts-to-assess-damage-post-cyclone-harold>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

prioridades de gastos e financiamento fossem revisadas⁵⁰⁹. Na região da Ásia-Pacífico, a resposta no âmbito econômico concentrou-se no fortalecimento da viabilidade de empresas por meio de isenção fiscal, crédito e apoio a empresas⁵¹⁰. Também foram lançados pacotes de estímulo para reduzir os impactos socioeconômicos adversos. As medidas procuram apoiar em especial, pequenas e médias empresas com subsídios para aluguéis, prorrogação de prazo para o pagamento de empréstimos, isenção fiscal, etc.⁵¹¹.

Na Nova Zelândia, o governo criou o sistema de empréstimos a pequenas empresas que sofreram impacto da COVID-19 sem cobrança de juros⁵¹², além de formular um pacote de assistência à indústria midiática⁵¹³.

Os bancos australianos aceitaram suspender o prazo de pagamento de empréstimos por 6 meses para pequenas empresas afetadas pelos impactos da COVID-19⁵¹⁴. O governo australiano aprovou um pacote de 66 bilhões de dólares australianos que beneficia pequenas empresas e recipientes de seguridade social⁵¹⁵.

No Nepal, o governo ofereceu incentivo e cobertura de seguro para todos os trabalhadores na área de saúde, importou medicamentos e estabeleceu quarentena e construiu hospitais temporários⁵¹⁶.

Na China, a Administração Geral Aduaneira confiscará e punirá fábricas que estiverem exportando produtos médicos falsificados, com defeito e de baixa qualidade⁵¹⁷.

⁵⁰⁹ UNDP. Op. cit., p 5.

⁵¹⁰ Ibid, p. 24

⁵¹¹ HUANG, Z.; S. SAXENA. *Combating COVID-19 in Asia and the Pacific.: measures, lessons and the way forward*. Policy Brief, UNESCAP. Op. cit.

⁵¹² NEW ZEALAND GOVERNMENT. *New loan scheme to support small business*, 1 may 2020. Disponível em: <<https://covid19.govt.nz/latest-updates/new-loan-scheme-to-support-small-business/>>. Acesso em 20 mai. 2020.

⁵¹³ FAAFOI, H. K. *Media support package delivers industry request for assistance*. New Zealand Government, 23 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.beehive.govt.nz/release/media-support-package-delivers-industry-request-assistance>>. Acesso em: 28 mai.2020.

⁵¹⁴ AUSTRALIA. PRIME MINISTER OF AUSTRALIA. *Update on coronavirus measures*, 20 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.pm.gov.au/media/update-coronavirus-measures-0>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

⁵¹⁵ SBS NEWS. *Government's \$66 billion coronavirus stimulus to provide relief for small business, casuals and welfare recipients*, 22 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.sbs.com.au/news/government-s-66-billion-coronavirus-stimulus-to-provide-relief-for-small-business-casuals-and-welfare-recipients>>. Acesso em: 25 mai. 2020.

⁵¹⁶ INTERNATIONAL MONETARY FUND ASIA AND PACIFIC DEPT. *Request for disbursement under the rapid credit facility-press release; staff report; and statement by the executive director for Nepal*, 11 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Publications/CR/Issues/2020/05/11/Nepal-Request-for-Disbursement-Under-the-Rapid-Credit-Facility-Press-Release-Staff-Report-49404>>. Acesso em: 28 mai. 2020. p. 9.

⁵¹⁷ REPUBLIC OF CHINA. NATIONAL HEALTH COMMISSION OF THE PEOPLE'S OF REPUBLIC OF CHINA. *Illegal, substandard medical export goods to be confiscated*, 7 abr. 2020. Disponível em: <http://en.nhc.gov.cn/2020-04/07/c_78856.htm> Acesso em: 25 mai. 2020.

Nas Filipinas, houve isenção de impostos para a importação de equipamentos médicos, como respiradores e ventiladores⁵¹⁸.

Vanuatu (US\$ 32 milhões⁵¹⁹), Fiji (US\$ 400 milhões⁵²⁰), Papua Nova Guiné (US\$ 13 milhões) para o *Emergency Response Plan*⁵²¹, Tonga (US\$ 25,5 milhões em um pacote econômico e social⁵²²), Samoa (US\$ 23 milhões⁵²³), Papua Nova Guiné (US\$ 1,6 bilhão⁵²⁴), Ilhas Salomão (US\$ 14,5 milhões⁵²⁵), e Micronésia (US\$ 15 milhões com foco em subsídios salariais⁵²⁶) adotaram pacotes econômicos para apoiar as suas economias.

Tuvalu criou um apoio mensal para seus cidadãos, incluindo estudantes e servidores civis no exterior. O país também adotou apoio econômico para os mais necessitados por meio do *National Provident Fund*. Também foram adotadas medidas para apoiar negócios afetados pela crise⁵²⁷. Samoa adotou várias medidas econômicas como complemento de renda para aposentados e alívio de aluguel para alguns setores⁵²⁸. Tonga adotou medidas como exceção de taxa de importação para bens da indústria turística e materiais de construção⁵²⁹, complementação da renda de aposentados e pessoas

⁵¹⁸ PHILIPPINE INFORMATION AGENCY. *BOC implements tax and duty-exempt importations of PPEs, medical emergency supplies*. Disponível em: <<https://pia.gov.ph/press-releases/releases/1037747>> Acesso em: 10 mai.2020.

⁵¹⁹ RNZ. *Vanuatu's Salwai announces 'Covid-19' stimulus package*, 1 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/413128/vanuatu-s-salwai-announces-covid-19-stimulus-package>>. Acesso em: 30 mai. 2020.

⁵²⁰ RNZ. *Covid-19: Fiji govt unveils \$US400m stimulus package*, 27 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/412772/covid-19-fiji-govt-unveils-us400m-stimulus-package>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵²¹ RNZ. *PNG govt urges personal measures against virus threat*, 2 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/410777/png-govt-urges-personal-measures-against-virus-threat>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵²² RNZ. *Tonga announces 'Covid-19' stimulus package*, 2 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/413292/tonga-announces-covid-19-stimulus-package>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵²³ RNZ. *Samoa Parliament debates \$US23m 'Covid-19' budget*, 7 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/413644/samoa-parliament-debates-us23m-covid-19-budget>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵²⁴ RNZ. *PNG extends state of emergency for two months*, 3 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/413340/png-extends-state-of-emergency-for-two-months>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵²⁵ RNZ. *Solomons announces \$US14.5M bond to help fund stimulus package*, 27 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/415253/solomons-announces-us14-point-5m-bond-to-help-fund-stimulus-package>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵²⁶ MCGARRY, Dan; CAIN, Tess N. Op. cit.

⁵²⁷ RNZ. *Tuvalu govt announces Covid-19 relief*. Op. cit.

⁵²⁸ RNZ. *Samoa Parliament debates \$US23m 'Covid-19' budget*. Op. cit.

⁵²⁹ MATANGI TONGA ONLINE. *Calls for Govt to ease restrictions and help struggling businesses*, 29 abr. 2020. Disponível em: <<https://matangitonga.to/2020/04/29/calls-govt-ease-restrictions-and-help-struggling-businesses>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

com necessidades especiais⁵³⁰. Tonga criou, ainda, o *Tonga Business Emergency Fund* com um valor total da US\$ 16,4 milhões para apoiar negócios locais e informais⁵³¹.

Como são pequenas ilhas no Pacífico dependentes do comércio internacional para a entrada de produtos essenciais, os governos das pequenas ilhas aplicaram medidas para garantir o abastecimento e a segurança alimentar. Por exemplo, o governo de Vanuatu também criou a *COVID-19 Food Security Response Plan* para garantir a segurança alimentar do país⁵³². Alguns países, como Vanuatu e Tonga, adotaram medidas para evitar e fiscalizar o aumento de preços.

Além de contar com a doação de equipamentos de diferentes países, Vanuatu, Fiji, Ilhas Marshall, Ilhas Salomão, Kiribati, Micronésia, Nauru, Palau, Tonga, Papua Nova Guiné também se beneficiaram do auxílio financeiro de outros países e organizações internacionais e regionais. O Banco Asiático de Desenvolvimento ofereceu US\$ 1,5 milhões para apoiar as respostas das Ilhas Marshall, Micronésia, Nauru e Tuvalu⁵³³; US\$ 2,9 milhões para apoiar o setor sanitário de Samoa⁵³⁴, US\$ 6 milhões para o fundo de contingência das Ilhas Salomão⁵³⁵ e US\$ 6 milhões para Tonga⁵³⁶ lidar com a COVID-19. O Banco Mundial ofereceu um fundo de US\$ 1,2 bilhões para Vanuatu⁵³⁷ e dois fundos de US\$ 5 milhões⁵³⁸ e de US\$ 3,4 milhões⁵³⁹ para Samoa, e aprovou um projeto

⁵³⁰ RNZ. *Tonga announces 'Covid-19' stimulus package*. Op cit.

⁵³¹ MATANGI TONGA ONLINE. *Tonga Business Emergency Fund opens*, 14 abr. 2020. Disponível em: <<https://matangitonga.to/2020/04/14/tonga-business-emergency-fund-opens>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵³² DAILY POST. *DARD Implements COVID-19 Food Security Response Plan*, 2 apr. 2020. Disponível em: <https://dailypost.vu/news/dard-implements-covid-19-food-security-response-plan/article_221a511c-7464-11ea-8002-cb72caf174ae.html>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵³³ RNZ. *ADB gives grants to four Pacific Islands to assist with Covid-19 response*, 2 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/413240/adb-gives-grants-to-four-pacific-islands-to-assist-with-covid-19-response>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵³⁴ RNZ. *ADB boosts Covid-19 response in Tonga and Samoa*, 21 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/414679/adb-boosts-covid-19-response-in-tonga-and-samoa>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵³⁵ SOLOMON ISLANDS GOVERNMENT. *ADB Approves USD6M Contingency Financing to Solomon Islands*, 17 apr. 2020. Disponível em: <<https://solomons.gov.sb/adb-approves-usd6m-contingency-financing-to-solomon-islands/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵³⁶ RNZ. *ADB boosts Covid-19 response in Tonga and Samoa*. Op. cit.

⁵³⁷ DAILY POST. *VT1.2 Billion emergency World Bank funding for Vanuatu*, 28 abr. 2020. Disponível em: <https://dailypost.vu/news/vt1-2-billion-emergency-world-bank-funding-for-vanuatu/article_c6b990e2-88ce-11ea-93a9-27dd9245f245.html>. Acesso em: 28/05/2020.

⁵³⁸ RNZ. *World Bank assists Samoa's Covid-19 response*, 30 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/412889/world-bank-assists-samoa-s-covid-19-response>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵³⁹ RNZ. *World Bank approves further funding to Samoa*, 27 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/415228/world-bank-approves-further-funding-to-samoa>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

de 2,5 milhões das Ilhas Marshall⁵⁴⁰ e um projeto de 20 milhões para Papua Nova Guiné⁵⁴¹ para apoiar as respostas desses países contra o coronavírus. O Fundo Monetário Internacional (FMI) concordou em oferecer US\$ 22,03 milhões de ajuda emergencial para Samoa⁵⁴².

A Nova Zelândia ofereceu 3 milhões de dólares neozelandeses para apoiar o governo de Vanuatu⁵⁴³. A China doou US\$ 300.000 para ajudar a resposta de Fiji contra a COVID-19 e mais de US\$ 2,5 milhões⁵⁴⁴ para as Ilhas Salomão⁵⁴⁵. Os EUA doaram US\$ 7,7 milhões de para a Micronésia⁵⁴⁶. A Austrália deu US\$ 2,9 milhões para Nauru lidar com a COVID-19⁵⁴⁷. A Nova Zelândia deu 1 milhão de dólares neozelandeses para o Ministério da Saúde de Tonga⁵⁴⁸.

3) Respostas e estratégias de enfrentamento no âmbito político-social

A área social engloba as duas anteriores na medida em que consiste na garantia de que os indivíduos tenham acesso a cuidados médicos, apoia empregabilidade e segurança financeira para os indivíduos afetados pela crise, contribui para a prevenção da pobreza, desemprego e informalidade e promove a estabilidade socioeconômica⁵⁴⁹. Na região, a

⁵⁴⁰ THE WORLD BANK. *World Bank Support for Marshall Islands' COVID-19 Response*, 19 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2020/04/20/world-bank-support-for-marshall-islands-covid-19-response>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁴¹ THE WORLD BANK. *World Bank Commits to Papua New Guinea's Fight Against COVID-19*, 14 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2020/04/14/world-bank-commits-to-papua-new-guineas-fight-against-covid-19>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁴² INTERNATIONAL MONETARY FUND. *IMF Executive Board Approves a US\$22.03 Million Disbursement to Samoa to Address the Covid-19 Pandemic*, 24 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/News/Articles/2020/04/24/pr20189-samoa-imf-executive-board-approves-us-million-disbursement-address-covid-19-pandemic>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁴³ DAILY POST. *New Zealand support for Vanuatu's economic response to COVID*, 09 mai. 2020. Disponível em: <https://dailypost.vu/coronavirus_updates/new-zealand-support-for-vanuatu-s-economic-response-to-covid/article_826d69af-c6ac-560a-85c0-a424a2e55b9f.html>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁴⁴ SOLOMON ISLANDS GOVERNMENT. *PRC Hands 2.5M In Cash Grant to Fight COVID-19*, 17 abr. 2020. Disponível em: <<https://solomons.gov.sb/prc-hands-2-5m-in-cash-grant-to-fight-covid-19/>>. Acesso em: 28 mai. 2020

⁵⁴⁵ Ibid.

⁵⁴⁶ U.S. EMBASSY KOLONIA. *U.S. Navy Supports FSM COVID-19 Preparations*, 23 mar. 2020. Disponível em: <<https://fm.usembassy.gov/u-s-navy-supports-fsm-covid-19-preparations/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁴⁷ RNZ. *Australia gives Nauru nearly \$US3m for Covid-19 measures*, 16 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/414353/australia-gives-nauru-nearly-us3m-for-covid-19-measures>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁴⁸ MATANGI TONGA ONLINE. *NZ provides \$4 million CoViD-19 support to Tonga*, 11 abr. 2020. Disponível em: <<https://matangitonga.to/2020/04/11/nz-provides-4-million-covid-19-support-tonga>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁴⁹ ILO (INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION). *Social protection responses to the COVID-19 crisis. Country responses in Asia and Pacific*, 25 mar. 2020. Disponível em: <https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---asia/---ro-bangkok/documents/briefingnote/wcms_739587.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2020. p. 2.

principal resposta governamental consiste no auxílio financeiro aos cidadãos⁵⁵⁰, dentre as quais transferência de renda, prorrogação de prazo para o pagamento de empréstimos estudantis, provisão de alimentos, dentre outros⁵⁵¹.

Na Austrália, um pacote de 1 bilhão de libras foi aprovado para auxílio de vítimas de violência doméstica e atendimento psicológico⁵⁵². O governo australiano também restringiu viagens para comunidades indígenas com a finalidade de protegê-las da pandemia⁵⁵³.

O Japão ampliou o acesso à assistência financeira para doenças para pessoas que estejam em quarentena ou recebam diagnóstico de COVID-19⁵⁵⁴.

A Malásia anunciou assistência de US\$ 135 mensais por até 6 meses para trabalhadores que receberam licença não-remunerada⁵⁵⁵. No Vietnã, indivíduos em quarentena que estejam fora e dentro de casa têm direito a um vale-refeição⁵⁵⁶.

Na Nova Zelândia, foi aprovado um pacote de assistência a estudantes de ensino superior⁵⁵⁷.

No estado de Kerala, Índia, está sendo realizada a entrega de refeições para mais de 300 mil crianças que estudam em 33.115 creches que foram fechadas devido à COVID-19⁵⁵⁸. O estado de Uttar Pradesh (Índia) anunciou assistência para pessoas de baixa renda⁵⁵⁹.

Na China, indivíduos que tenham contraído COVID-19 no local de trabalho tornaram-se beneficiários do seguro de acidente de trabalho⁵⁶⁰.

⁵⁵⁰ UNDP. *The social and economic impact of COVID-19 in the Asia-Pacific Region*. Op. cit.

⁵⁵¹ HUANG, Z.; S. SAXENA. Op. cit., p. 3.

⁵⁵² MURPHY, K. Australian government pumps \$1billion into health and family violence services as coronavirus spreads. *The Guardian*, 28 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/australia-news/2020/mar/29/australian-government-to-pump-1bn-into-health-and-family-violence-services-as-coronavirus-spreads>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁵³ NATIONAL INDIGENOUS AUSTRALIANS AGENCY. *Travel restrictions for remote communities-COVID-19*, 27 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.niaa.gov.au/news-centre/indigenous-affairs/travel-restrictions-remote-communities-%E2%80%93-covid-19>>. Acesso em: 20 mai. 2020.

⁵⁵⁴ ILO. Op. cit., p.5.

⁵⁵⁵ Ibid, p. 6

⁵⁵⁶ Ibid, p. 6

⁵⁵⁷ NEW ZEALAND GOVERNMENT. *Tertiary student support package announced*, 14 abr. 2020. Disponível em: <<https://covid19.govt.nz/latest-updates/tertiary-student-support-package-announced/>>. Acesso em: 20 mai. 2020.

⁵⁵⁸ ILO. Op. cit., p. 9.

⁵⁵⁹ Ibid.

⁵⁶⁰ Ibid, p. 5

No Paquistão, o governo forneceu transferência de renda de 12,000 rúpias paquistanesas para trabalhadores que recebam salário diário cujas famílias tenham sido afetadas pela crise econômica gerada pela COVID-19⁵⁶¹.

Em Zamboanga, nas Filipinas, o governo local distribuiu 450 toneladas de arroz para os trabalhadores que recebem salário diário e os motoristas deslocados pela quarentena⁵⁶². Ainda nas Filipinas, todos os trabalhadores de empresas cujas operações tenham sido afetadas pela pandemia são cobertos por um programa de assistência financeira⁵⁶³.

No Timor Leste, em resposta à COVID-19, estabeleceu-se a implementação de transferência de renda universal para garantir renda para mais de 214 mil lares. Além disso, instituiu-se um subsídio de 60% do custo salarial para empregadores que estão em quarentena⁵⁶⁴.

Nas Filipinas, as policiais que são mães solteiras foram dispensadas do trabalho⁵⁶⁵.

Alguns países da região adotaram medidas relacionadas ao acesso à educação. O governo de Vanuatu decidiu pela exceção para taxas escolares em 2020 assim como colocou em prática outras medidas para o estudo online como o aumento da internet em escolas⁵⁶⁶. O Ministério da Educação de Vanuatu lançou um programa de aprendizado pelo rádio para apoiar as crianças que estão em casa⁵⁶⁷.

⁵⁶¹ PRESS INFORMATION DEPARTMENT OF PAKISTAN. *Social distancing is priority as EHSAAAS commences emergency cash payments*, 9 abr. 2020. Disponível em: <http://pid.gov.pk/site/press_detail/13438>. Acesso em: 27 mai. 2020.

⁵⁶² GO, A. R.G. *Zambo city readies food aid amid COVID-19 threat*. Disponível em: <<https://www.pna.gov.ph/articles/1097375>>. Acesso em: 23 mai. 2020.

⁵⁶³ PATINIO, F. All workers covered by COVID-19 cash aid program: Dole. *Philippine News Agency*, 20 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.pna.gov.ph/articles/1097307>>. Acesso em: 27 mai. 2020.

⁵⁶⁴ REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR LESTE. *Extraordinary Meeting of the Council of Ministers on April*, 2020. Disponível em: <<http://timor-leste.gov.tl/?p=24151&lang=en>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁶⁵ CALIWAN, C. L. Single parent cops exempted from COVID-19 front-line duty. *Philippine News Agency*, 6 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.pna.gov.ph/articles/1098933>>. Acesso em: 27 mai. 2020.

⁵⁶⁶ ROBERTS, Anita; KALSAKAU, Kizzy. School Fee Exemption. *Daily Post Vanuatu*, 3 abr. 2020. Disponível em: <https://dailypost.vu/news/school-fee-exemption/article_b9f1a02e-7529-11ea-9c52-47df04282b02.html>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁶⁷ DAILY POST. *Ministry of Education launches radio learning program to support home schooling*. *Daily Post Vanuatu*, 25 abr. 2020. Disponível em: <https://dailypost.vu/news/ministry-of-education-launches-radio-learning-program-to-support-home-schooling/article_70ada662-86a2-11ea-bdf5-e74907c4a116.html>. Acesso em: 28 mai. 2020.

Também está imprimindo material escolar em inglês e francês⁵⁶⁸. Em Fiji, escolas só devem abrir em 15 de junho de 2020⁵⁶⁹, mas houve a criação de um canal para ensinar crianças do jardim de infância até 13 anos⁵⁷⁰. Palau manteve as escolas fechadas até o final do ano escolar (15 de maio de 2020) mas mantendo a continuação de mecanismos remotos/online de aprendizado⁵⁷¹. O governo de Tonga pagará a segunda parcela das taxas escolares de todos os estudantes em escolas secundárias governamentais e privadas como parte do programa *Education CoViD-19 Relief Assistance*⁵⁷².

Os países da região também implementaram estratégias para combater a desinformação. Vanuatu adotou medidas para garantir o acesso à informação da população, incluindo com a checagem prévia de notícias⁵⁷³. Fiji, Palau, Papua Nova Guiné criaram instrumentos para informar a população como uma linha telefônica especial disponível 24 horas⁵⁷⁴ e sistema de mensagens SMS⁵⁷⁵. Papua Nova Guiné informou que pessoas espalhando informações falsas seriam processadas e presas⁵⁷⁶.

O governo de Vanuatu suspendeu visitas aos presidiários, porém forneceu a eles celulares para se comunicarem com as suas famílias⁵⁷⁷. As visitas também foram

⁵⁶⁸ RNZ. *Vanuatu govt to reprint home schooling material in Bislama*, 30 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/415456/vanuatu-govt-to-reprint-home-schooling-material-in-bislama>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁶⁹ ROVOI, Christine. Op. cit.

⁵⁷⁰ RNZ. *Students Get Free Access to Education Channel During Covid-19*, 22 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.fiji.gov.fj/Media-Centre/News/STUDENTS-GET-FREE-ACCESS-TO-EDUCATION-CHANNEL-DURI>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁷¹ MINISTRY OF HEALTH. *Republic of Palua. Palau Health*, s.d. Disponível em: <<http://www.palauhealth.org/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁷² MATANGI TONGA ONLINE. *Gov't provides secondary school fees relief*, 6 mai. 2020. Disponível em: <<https://matangitonga.to/2020/05/06/gov-t-provides-secondary-school-fees-relief>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁷³ RNZ. *Vanuatu declares State of Emergency over Covid-19*, 26 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/412660/vanuatu-declares-state-of-emergency-over-covid-19>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁷⁴ CHANDRA, Sunil. *Toll-Free Helpline 158 for COVID-19 Response*. The Fijian Government, 30 mar. 2020. Disponível em: <<http://www.health.gov.fj/toll-free-helpline-158-for-covid-19-response/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁷⁵ RNZ. *PNG faced with limited number of covid testing kits*, 27 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/412653/png-faced-with-limited-number-of-covid-testing-kits>>. Acesso em: 28 mai. 2020..

⁵⁷⁶ RNZ. *PNG controller warns against spreading of false info*, 6 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/413563/png-controller-warns-against-spreading-of-false-info>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁷⁷ WILLIE, Glenda. *Social visits to correctional facilities suspended*. *Daily Post Vanuatu*, 25 abr. 2020. Disponível em: <https://dailypost.vu/news/social-visits-to-correctional-facilities-suspended/article_29b66dc0-86a2-11ea-a703-73135d23f113.html>. Acesso em: 28 mai. 2020.

suspensas nas Ilhas Salomão, mas garantindo que os detentos possam se comunicar com suas famílias⁵⁷⁸.

O governo de Vanuatu reduziu taxas públicas para apoiar sua população como a taxa para registrar os recém-nascidos⁵⁷⁹. O *Tonga's Women & Children Crisis Centre* lançou uma linha de emergência e um portal via mídias sociais para lidar com o aumento de casos de violência contra mulheres e crianças no país devido às medidas relacionadas ao coronavírus⁵⁸⁰.

Houve pedidos de evacuação de refugiados detidos pelo do governo australiano em campos em Nauru e em Papua Nova Guiné com a justificativa de que o sistema de saúde dos países não poderia lidar com essa emergência sanitária⁵⁸¹. Nauru proibiu fotografia, *livestreaming*, *Twitter* e mídias sociais nas residências destinadas para quarentena⁵⁸².

⁵⁷⁸ ICRC. *COVID-19: Detainees in Solomon Islands can now call their loved ones*, 22 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.icrc.org/en/document/covid-19-detainees-solomon-islands-can-now-call-their-loved-ones>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁷⁹ RNZ. *Vanuatu govt departments warned against over-charging*, 11 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/416351/vanuatu-govt-departments-warned-against-over-charging>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁸⁰ VAKA'UTA, Koro. *Covid-19 stresses could increase domestic violence in Pacific*. RNZ, 5 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/413489/covid-19-stresses-could-increase-domestic-violence-in-pacific>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁸¹ ROBINSON-DRAWBRIDGE, Benjamin. *Covid-19: Calls for evacuation of refugees from Nauru, PNG*. RNZ, 2 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.rnz.co.nz/international/pacific-news/413230/covid-19-calls-for-evacuation-of-refugees-from-nauru-png>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁸² THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF NAURU. *National Emergency for the Management and Minimisation of the Impacts of Coronavirus (COVID-19) Regulations 2020*, 6 abr. 2020. Disponível em: <<http://nauru-news.com/national-emergency-management-minimisation-impacts-coronavirus-covid-19-regulations-2020/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

C) Diagnóstico de práticas nas respostas e estratégias de enfrentamento à COVID-19 que podem violar direitos humanos

I. Exemplos de práticas que no primeiro momento são adequadas, mas que requerem precaução em longo prazo

Em alguns países da Ásia, aplicativos para telefone celular avisam quando o indivíduo esteve próximo à uma pessoa infectada com a COVID-19, mas há preocupação de que os dados recolhidos por essas ferramentas possam ser utilizados para supressão de ativistas de direitos humanos ou opositores ao regime. Além disso, questões de direito à privacidade também são levantadas com o seu uso.

No Butão, o aplicativo para telefone celular *Druk Tracee* permite que o usuário escaneie a entrada de vários locais de forma que o aplicativo poderá identificar as pessoas que estiveram em um local público onde tenha ocorrido um surto⁵⁸³.

Na China, criou-se um sistema de vigilância governamental por GPS. O *software* do governo analisa os dados dos cidadãos e os divide em categorias (vermelha, amarela e verde) que correspondem ao estado de saúde e risco para COVID-19. Há preocupação de que o sistema possa ser utilizado para identificar opositores ao regime e defensores de direitos humanos⁵⁸⁴.

Na Índia, o governo lançou um aplicativo para celular *Aarogya Setu*, que indica ao indivíduo se teve proximidade com alguém que esteja infectado pela COVID-19. Apesar de os dados serem criptografados, o rastreamento de localização e a função de enviar relatórios diretamente ao governo, corre-se o risco de haver uma ameaça de vigilância em massa⁵⁸⁵.

A Rússia lançou um aplicativo para rastrear pacientes que testaram positivo para a COVID-19⁵⁸⁶.

⁵⁸³ ROYAL GOVERNMENT OF BHUTAN. MINISTRY OF HEALTH. *Contact tracing app*, 20 abr. 2020. Disponível em: <<http://www.moh.gov.bt/contact-tracing-app/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁸⁴ DUKAKIS, A. China rolls out software surveillance for the COVID-19 pandemic, alarming human rights advocates. *ABC News*, 14 abr. 2020. Disponível em: <<https://abcnews.go.com/International/china-rolls-software-surveillance-covid-19-pandemic-alarming/story?id=70131355>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁸⁵ GUPTA, N.; AHWALAT, U. *India's battle against COVID-19: The lockdown of human rights*, 20 abr. 2020. Disponível em: <<https://voelkerrechtsblog.org/indias-battle-against-covid-19/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁸⁶ JUNQUEIRA, F. COVID-19 Rússia anuncia app para monitorar pessoas com o novo coronavírus. *Canaltech*, 1 abr. 2020. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/apps/russia-anuncia-app-para-monitorar-pessoas-com-novo-coronavirus-162743/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

Omã fez uso de drones para vigiar reuniões sociais⁵⁸⁷. No Paquistão, foi implementado o “*CoronaCheck*”, um aplicativo que permite que os usuários façam uma auto-avaliação conduzida por Inteligência Artificial⁵⁸⁸. Na cidade de Pasig, nas Filipinas, foram instaladas 73 câmeras de circuito com Inteligência Artificial para monitorar o movimento de pessoas em tempo real⁵⁸⁹.

Na Austrália, um aplicativo voluntário de rastreamento de contatos foi criado⁵⁹⁰. Em Hong Kong, aplicativos que rastreiam a doença estão sendo baixados pela população⁵⁹¹.

II. Exemplos de práticas negativas que incorrem em potencial violação de direitos humanos

Qualquer resposta deve respeitar o Estado de Direito e os direitos humanos. As medidas extraordinárias são legítimas desde que respondam de maneira proporcional à ameaça à saúde pública⁵⁹². Há relatos de abusos de poderes emergenciais e restrições indevidas de direitos humanos, incluindo a liberdade de expressão e o acesso à informação⁵⁹³.

Na Índia, uma notificação com 4 horas de antecedência sobre a quarentena não permitiu um tempo hábil para os indivíduos se prepararem⁵⁹⁴.

O Uzbequistão e o Cazaquistão abriram inquérito policial para apurar denúncias que estariam disseminando informações falsas sobre a COVID-19, incluindo médicos que estariam demonstrando preocupação com a falta de equipamento de proteção nos hospitais⁵⁹⁵.

⁵⁸⁷ TIMES TV. *Coronavirus: Oman drones to limit social gatherings*, 6 abr. 2020. Disponível em: <<https://timesofoman.com/article/3013465/timestv/oman/Videos/coronavirus-oman-drones-to-limit-social-gatherings>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁸⁸ AKDN. *Coronavirus self-assessment mobile app launched for Pakistan*, 8 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.akdn.org/press-release/coronavirus-self-assessment-mobile-app-launched-pakistan>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁸⁹ PHILIPINES NEWS AGENCY. *Pasig village boosts measures to mitigate spread of Covid-19*, 30 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.pna.gov.ph/articles/1098189>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁹⁰ KURLANTZICK, J. *After containing COVID-19, can New Zealand and Australia show how to open?* *World Politics Review*. Op. cit.

⁵⁹¹ HSIN, L. Hong Kong. A preliminary human rights assessment of legislative and regulatory responses to the COVID-19 pandemic across 11 jurisdictions. *Bonavero Report 3*, 2020, p. 40-44, 6 mai. 2020. p. 44.

⁵⁹² HUMAN RIGHTS COUNCIL. *Human Rights Council virtual informal conversation with the UN High Commissioner for Human Rights Joint NGO statement on civil and political rights Thursday*, 09 abr. 2020. Disponível em: <<https://cihrs.org/wp-content/uploads/2020/04/1.1.pdf>>. Acesso em: 27 mai.2020.

⁵⁹³ Ibid.

⁵⁹⁴ GUPTA, N.; AHWALAT, U. Op. cit.

⁵⁹⁵ HUMAN RIGHTS WATCH. *Central Asia: respect rights in COVID-19 responses*. Op. cit.

Na Rússia, Anastasia Vasilyeva e seus colegas do Sindicato da Aliança de Médicos e jornalistas que cobriam o caso foram detidos na entrada de Okulovka, a vila na região oeste da Rússia. Os voluntários levaram equipamentos de proteção para os médicos do hospital local. Eles foram acusados de não terem cumprido com as regras de prevenção em uma situação de emergência⁵⁹⁶.

No Irã, Forças de Segurança usaram força excessiva para reprimir protestos nas prisões de Sepidar e Sheiban na cidade de Ahvaz, causando a morte de 15 prisioneiros⁵⁹⁷.

Na Índia, os indivíduos têm sofrido violência policial mesmo quando saem para comprar itens essenciais. Ocorreu a morte de um homem que havia saído de casa para comprar leite para a família⁵⁹⁸. Também na Índia, os funcionários da área de saúde não têm acesso a roupas e equipamentos de proteção à COVID-19⁵⁹⁹.

Na China, as autoridades da cidade de Guanzhou, província de Guandong, iniciaram uma campanha para testar os africanos para a COVID-19 e emitiram uma ordem para que eles se isolassem ou fizessem quarentena em hotéis designados⁶⁰⁰.

Na mídia social do Sri Lanka, há postagens que incentivam o boicote a empresas muçulmanas e falsas alegações de que a comunidade muçulmana estaria espalhando a COVID-19, após oficiais de alto nível terem feito comentários públicos relacionando a comunidade à pandemia⁶⁰¹.

Na China, houve medidas de contenção intrusivas: barricar a porta da casa de famílias supostamente infectadas com barras de metal, detenção de pessoas por se recusarem a usar máscaras de proteção. Ademais, as autoridades fizeram pouco para combater a discriminação contra pessoas da província de Wuhan ou Hubei que viajaram para outros lugares da China⁶⁰².

⁵⁹⁶ AMNESTY INTERNATIONAL. *Russia: authorities detain doctor who exposed flaws in COVID-19 response*, 3 abr. 2020. Disponível em :<<https://www.amnesty.org/en/latest/news/2020/04/russia-authorities-detain-doctor-who-exposed-flaws-in-covid19-response/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁹⁷ AMNESTY INTERNATIONAL. *Iran: prisoners killed by security forces during COVID-19 pandemic protests*, 9 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.amnesty.org/en/latest/news/2020/04/iran-prisoners-killed-by-security-forces-during-covid19-pandemic-protests/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁵⁹⁸ GUPTA, N.; AHWALAT, U. Op. cit.

⁵⁹⁹ Ibid.

⁶⁰⁰ HUMAN RIGHTS WATCH. *China: COVID-19 discrimination against Africans*, 5 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.hrw.org/news/2020/05/05/china-covid-19-discrimination-against-africans>>. Acesso em: 27 mai.2020.

⁶⁰¹ TAMIL GUARDIAN. *Sri Lankan officials stoke COVID-19 communal hate*, 19 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.tamilguardian.com/content/sri-lankan-officials-stoke-covid-19-communal-hate-hrw>>. Acesso em: 27 mai. 2020.

⁶⁰² HUMAN RIGHTS WATCH. *Central Asia: respect rights in COVID-19 responses*. Op. cit.

No Cazaquistão, mais de 1000 pessoas foram colocadas sob custódia por terem violado a quarentena⁶⁰³.

Na China, ocorreram detenções arbitrárias de ativistas de Pequim que tinham uma página *web* para coletar artigos sobre a COVID-19 e desaparecimento forçado de jornalistas⁶⁰⁴.

Em Bangladesh, houve detenção de escritores, blogueiros, jornalistas e ativistas que criticaram a resposta governamental à COVID-19⁶⁰⁵.

Na Jordânia, um decreto de 15 de abril de 2020 estabeleceu que o compartilhamento de notícias sobre a pandemia que causem pânico resulta em até três anos de prisão. Desde a declaração de emergência, no dia 17 de março de 2020, as autoridades prenderam dois executivos de meios de comunicação, um jornalista estrangeiro e um ex-membro do parlamento em resposta às críticas públicas⁶⁰⁶.

No Sri Lanka, o governo publicou, em março de 2020, diretrizes solicitando que os corpos das vítimas da COVID-19 fossem cremados, o que se opõe às tradições muçulmanas, violando a liberdade de religião. Vale ressaltar que a OMS não tinha recomendado que governos assim o fizessem⁶⁰⁷.

⁶⁰³ Ibid.

⁶⁰⁴ HUMAN RIGHTS WATCH. *China: free COVID-19 activists, citizen journalists*, 27 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.hrw.org/news/2020/04/28/china-free-covid-19-activists-citizen-journalists>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

⁶⁰⁵ McCLEAN, D. COVID-19 puts human rights of millions at risk. *UNDRR*, 18 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.preventionweb.net/news/view/71912>>. Acesso em: 28 mai. 2020.

⁶⁰⁶ HUMAN RIGHTS WATCH. *Jordan: free speech threats under COVID-19 response*, 5 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.hrw.org/news/2020/05/06/jordan-free-speech-threats-under-covid-19-response>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

⁶⁰⁷ TAMIL GUARDIAN. Op. cit.

Considerações Finais

O combate à COVID-19 pressupõe que as questões de saúde sejam prioritárias. A natureza da crise acaba por impactar de maneira direta os sistemas de saúde e a economia sofre impactos secundários, seja pela diminuição de consumo de certos bens, ou pela inoperabilidade das indústrias e serviços, causando demissões, que demandam ações de assistência humanitária. Reflexos relevantes também ocorrem no âmbito político-social.

Os impactos da COVID-19 nos direitos humanos são diretos e indiretos; e a pandemia reflete e intensifica ainda mais vulnerabilidades. Tais impactos e reflexos derivam tanto da pandemia em si quanto das respostas e estratégias de enfrentamento adotadas no combate à COVID-19.

Essas respostas têm ocorrido internacional, regional e nacionalmente; de modo diverso em cada contexto, com exemplos positivos e negativos, respostas ágeis ou mais lentas, estratégias mais ou menos eficazes, e com maior ou menor grau de aderência aos direitos humanos.

A presente pesquisa diagnosticou as interseções das respostas e estratégias de enfrentamento à COVID-19 com os direitos humanos e vulnerabilidades, com ênfase nos âmbitos da saúde, economia e social. Nessas perspectivas as respostas, de maneira geral, podem ser divididas em: 1) na área da saúde, na destinação de fundos à área de saúde pública, fornecimento de testes e tratamento da COVID-19; 2) no âmbito econômico, concentrou-se no fortalecimento da viabilidade de empresas por meio de isenção fiscal, crédito e apoio a empresas; 3) na área político-social, consistiu em assistência financeira à população.

A suposição de que Estados desenvolvidos com sistemas de saúde mais completos teriam a melhor resposta e, conseqüentemente, o menor número de mortes não se cumpriu; havendo exemplos bastante positivos sobretudo na Ásia e na África.

Contudo, a eficácia no combate à pandemia não é sinônimo de respeito aos direitos humanos. A urgência de respostas exige agilidade a qual tem sido por vezes utilizada como justificativa para implementar medidas executivas que limitem ou violem os direitos humanos. Além disso, medidas que aparentemente não violam direitos humanos podem, na prática ou a longo prazo, ter impactos negativos.

Os direitos humanos também têm papel variado nas respostas e estratégias de enfrentamento à pandemia de COVID-19, às vezes sendo protagonistas, às vezes não sendo levados em consideração no desenho e na estruturação das ações sendo adotadas. Tal fato precisa ser alterado, com os direitos humanos direcionando as respostas, a fim de

que a interseção dos direitos humanos e a COVID-19 tenha resultados positivos para aquele, e que a proteção de vulnerabilidades e de direitos seja assegurada e se evitem mais danos do que os da doença em si.

Referências Bibliográficas

- 24ORA. *Dos casos do Coronavírus na Aruba di Cual un ta Arubiano*, 2020.
- ABDULAAL, Mirna. Protect, Provide, and Progress: Egypt's International Response in the COVID-19 Fight. *Egyptian Streets*, 2020.
- ABIR, Mahshid et al. Critical Care Surge Capacity in U.S. Hospitals - Strategies for Responding to the COVID-19 Pandemic. *Rand Corporation*, 2020.
- ABUZA, Z. Explaining successful (and unsuccessful) COVID-19 Responses in Southeast Asia. *The Diplomat*, 2020.
- ACAPS. *#COVID19 Government measures dataset*, s.d.
- AFRICANEWS. *Coronavirus – Cameroon: International Monetary Fund (IMF) Executive Board Approves a US\$226 million Disbursement to Cameroon to Address the impact of the COVID-19 Pandemic*, 2020.
- MAIS GOIAS. Milhares são presos na América Central por violar toque de recolher. *Agência O Globo*, 2020.
- AKDN. *Coronavirus self-assessment mobile app launched for Pakistan*, 2020.
- ACNUDH (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos). *Coronavirus: Human rights need to be front and centre in response, says Bachelet*, 2020.
- _____. *COVID-19 Guidance. Human Rights at the heart of response*, 2020.
- _____. *COVID-19 e a dimensão de direitos humanos*, 2020.
- _____. *COVID-19: States should not abuse emergency measures to rights – UN experts*, 2020.
- AFRICA CDC. *Guidance on Community Social Distancing During COVID-19 Outbreak*, s.d.
- ALAALDIN, A. COVID-19 will prolong conflict in the Middle East. *Brookings Institute*, 2020.
- AL JAZEERA. *All coronavirus patients recover in Cambodia, no cases for weeks*, 2020.
- AMNESTY INTERNATIONAL. *Russia: authorities detain doctor who exposed flaws in COVID-19 response*, 2020.
- _____. *Iran: prisoners killed by security forces during COVID-19 pandemic protests*, 2020.
- ANDERSON, Julia et al. *The fiscal response to the economic fallout from the coronavirus*, 2020.
- ASEAN. *Press release on coronavirus disease 2019 (COVID-19) by the ASEAN Intergovernmental Commission on Human Rights*, 2020.

ATVINNUVEGA- OG NÝSKÖPUNARRÁÐUNEYTIÐ. *Norrænu ríkin þétta raðirnar eftir COVID-19*, 2020.

AUTRALIA. PRIME MINISTER OF AUSTRALIA. *Update on coronavirus measures*, 2020.

BANCO DO NORDESTE. *Banco do Nordeste dispõe de crédito emergencial para empresas maranhenses em meio à pandemia*, 2020.

_____. *Banco do Nordeste oferece crédito emergencial com taxa de 2,5% ao ano*, 2020.

BANCO MUNDIAL. *El apoyo del Banco Mundial ante la COVID-19 en ALC*, 2020.

BANGKOK POST. *Free treatment for all virus patients*, 2020.

BARNETT, Jon. Dangerous climate change in the Pacific Islands: food production and food security. *Regional Environmental Change*, v. 11, n. 1, p. 229-237, 2011.

BARNETT, Jon; WATERS, Elissa. Rethinking the vulnerability of small island states: climate change and development in the Pacific Islands. In: GRUGEL, J. *The Palgrave Handbook of International Development*. London: Palgrave Macmillan, 2016. p. 731-748.

BBC. *Coronavírus na Suécia: epidemiologista que criou estratégia contra pandemia na Suécia admite que plano causou mortes demais*, 2020.

BERNADETTE, Carreon. Cuba offers doctors to Palau, helps stranded Palauan students. *RNZ*, 2020.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SALUD. *Distribución geográfica del brote de la enfermedad por el Coronavirus (COVID-19) en Honduras*, 2020.

BIERNATH, André. *A Covid-19 na América Latina pelos olhos de quem está na linha de frente*. *Veja Saúde*, 2020.

BOLIVIA SEGURA. *Verifica el nivel de riesgo de tu municipio al 12 de Junio*, 2020.

_____. *Gobierno decreta cuarentena dinámica y condicionada desde el 1 de junio*, 2020.

_____. *Sitio oficial del Gobierno de Bolivia sobre el COVID-19*, s.d.

BNDES. *Programa Emergencial de Suporte a Empregos*, s.d.

_____. *Matchfunding salvando Vidas*, s.d.

_____. *Programa BNDES de apoio emergencial ao combate da pandemia do coronavírus*, s.d.

_____. *Fundo PIS-PASEP*, s.d.

_____. *Suspensão de pagamentos- medida emergencial*, s.d.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Painel Coronavírus*, 2020.

_____. *Governo do Brasil sanciona lei para agilizar importações de produtos médicos*, 29 mai. 2020.

_____. *Ministério da saúde desembolsa R\$11 bilhões contra COVID-19*, 11 mai. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. *Iniciativa do MERCOSUL no combate ao novo coronavírus - Nota conjunta do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Economia*, 2020.

BRASIL. RECEITA FEDERAL. *Receita adia por 60 dias prazo para entrega da Declaração do IRPF*, 27 abr. 2020.

BRASIL. UNA-SUS. *Ministério da saúde disponibiliza aplicativo sobre Coronavírus*, 14 mar. 2020.

_____. *Ministério da Saúde lança medidas para prevenir Coronavírus em povos indígenas*, 18 mar. 2020

BROOMHALL, Elizabeth. *Paradise Lockdown: Will coronavirus curfew be a boon for the Environment of the Turks and Caicos?*. *Forbes*, 2020.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. *Auxílio Emergencial do Governo Federal*, s.d.

CALIWAN, C.L. *Taguig launches telemedicine program amid COVID-19*. *Philippine News Agency*, 27 mar. 2020.

_____. *Single parents cops exempted from COVID-19 front-line duty*. *Philippine News Agency*, 2020.

CARICOM. *COVID-19 Test Requirement for Visitors Being Reconsidered: CARICOM business*, 2020.

_____. *COVID-19 Tracker*, s.d.

CASTRO, Marcia C.; CASTRO, Regina. *‘Fiocruz contra a Covid-19’ beneficia populações vulneráveis*. *Fiocruz*, 2020.

CARAM, Bernardo e RESENDE, Thiago. *Governo prepara linha de crédito emergencial para microempresas*. *Folha de S. Paulo*, 2020.

CARAM, Berneando; GARCIA, Larissa. *Fundos regionais abrem linhas de crédito emergencial com juros a 2.5 % ao ano por coronavírus*. *Folha de S. Paulo*, 2020

CARITAS EUROPA. *EU countries must urgently follow the lead of Luxembourg and Germany to relocate refugee children from Greece*, 2020.

CAZARÉ, Marieta. *OPAS: Américas são novo epicentro da covid-19*. *Agência Brasil*, 2020.

CDC (CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION). *Human Coronavirus (COVID-19)*, 2020.

_____. *United States COVID-19 Cases and by State*, 2020.

_____. *Coronovarius Types*, s.d.

CEDEPLAR. *Nota técnica: análise das primeiras respostas políticas do Governo Brasileiro para o enfrentamento da COVID-19 disponível no Repositório Global Polimap*, 2020.

CEDEPLAR/UFGM (CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL). *Nota Técnica. Análise das primeiras respostas políticas do Governo Brasileiro para o enfrentamento da COVID-19 disponíveis no Repositório Global Polimap*, 2020.

CEPAL. COVID-19 tendrá graves efectos sobre la economía mundial e impactará a los países de América, 2020.

_____. *América Latina y el Caribe ante la pandemia del COVID-19 - Efectos económicos y sociales*, 2020.

_____. *A única opção estratégica no médio prazo para mitigar os efeitos do COVID-19 na região é avançar para um novo modelo de desenvolvimento por meio de uma maior integração*, 2020.

_____. *Observatory in Latin America and the Caribbean Economic and social impact*, 2020.

CHADE, Jamil. Brasil fica de fora de ação mundial para acelerar vacina e apoiar OMS. *UOL*, 2020.

CHANDRA, Sunil. Toll-Free Helpline 158 for COVID-19 Response. *The Fijian Government*, 2020.

CHARLEAUX, João Paulo. Pandemia nas Américas: precariedade e descoordenação. *Nexo*, 2020.

CHARLES, Jacqueline; TAVEL, Jimena; TORRES, Nora Gámez. COVID-19 in the Americas: A regional problem, not merely a country problem. *Miami Herald*, 2020.

CHINA.ORG. *Kiribati receives first batch of medical supplies donated by China to help fight COVID-19*, 2020.

CIDH (COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITO HUMANOS). *Boletín CIDH-SACROI COVID-10*, 19 mai. 2020.

_____. *Boletín CIDH – Sacroi Covid-19 n.º. 41*, 20 mai. 2020.

_____. *Post COVID-19: OAS Portal for Consultations Forums and Repository*, 2020.

- _____. *Pandemia y Derechos humanos em las Américas*, 2020.
- _____. *IACHR presents balance, impacts and results achieved by its Coordination and Timely Integrated Crisis Response Room for the COVID-19 Pandemic*, 2020.
- _____. *IACHR, OSFRE, and OSRESCER Express Serious Concern Over Violations of the Right to Information in Nicaragua and the Impact of These on Access to Health During the COVID-19 Pandemic*, 2020.
- CIS. *В Исполкоме СНГ создана Рабочая группа по мониторингу ситуации, связанной с пандемией коронавирусной инфекции COVID-19*, 2020.
- CLARK, D. COVID-19 mental health support begins. *Government of New Zealand*, 2020.
- CLARK, Richard. *People's Republic of China Donates Medical Supplies & \$100,000 to the FSM; "Thank You, China, For Your Great Friendship," President Panuelo Says. Govt. Micronesia*, 2020.
- COMISSÃO AFRICANA DOS DIREITOS HUMANOS E DOS POVOS. *Comunicado de Imprensa da Relatora Especial sobre os Direitos da Mulher em África relativo à violação dos direitos da mulher durante a Pandemia da COVID-19*, 2020.
- _____. *Comunicado à Imprensa da Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos sobre a crise do Coronavírus*, 2020.
- _____. *Comunicado de imprensa do Relator Especial sobre Defensores dos Direitos Humanos e Ponto Focal sobre Represálias na África sobre a proteção dos Defensores dos Direitos Humanos durante a pandemia do COVID-19*, 2020.
- COMESA (COMMON MARKET FOR EASTERN AND SOUTHERN AFRICA). *COVID-19 in COMESA Update #15*, 2020.
- _____. *COVID-19: Time to Reboot Intra-COMESA Trade*, 2020.
- CONFÉDÉRATION SUISSE. *Federal Office of Public Health. New coronavirus: Measures, ordinance and explanations*, s.d.
- CORREIO BRAZILIENSE. *América Latina: OPAS prevê aumento de mortes por Covid-19 em 3 a 6 semanas*, 2020.
- COSTA, Amanda. *Ministros da Saúde do G20 se comprometem a atuar juntos contra a Covid-19. Ministério da Saúde*, 2020.
- COSTA RICA. MINISTERIO DE SALUD. *Gobierno cancela eventos masivos e instruye teletrabajo para sector público*, 2020.

_____. *Segunda fase de atención alerta amarilla COVID-19: Cierre preventivo a centros educativos en riesgo, reducción en 50% capacidad de espacios de reunión y suspensión de viajes al extranjero para empleados públicos*, 2020.

_____. *Gobierno declara estado de Emergencia Nacional, impide llegada de extranjeros y se suspende lecciones en todos los centros educativos del país*, 2020.

_____. *Ante COVID-19: lineamientos se endurecen con el cierre total de bares, discotecas y casinos*, 2020.

COUNCIL OF EUROPE. *Coronavirus: guidance to governments on respecting human rights, democracy and the rule of law*, 2020.

COUNCIL ON FOREIGN RELATIONS. *Coronavirus and Rodrigo Duterte's response*, 14 abr. 2020.

DAILY POST. *Curfew lifted by COM decision*, 2020.

_____. *CCECC helps Vila Central Hospital boost COVID-19 Response*, 2020.

_____. *DARD Implements COVID-19 Food Security Response Plan*, 2020.

_____. *VT1.2 Billion emergency World Bank funding for Vanuatu*, 2020.

_____. *New Zealand support for Vanuatu's economic response to COVID*, 2020.

_____. *Ministry of Education launches radio learning program to support home schooling*. Daily Post Vanuatu, 2020.

DAM, Philippe. *Hungary Kicks Patients Out of Hospitals to Prepare for Covid-19*. *Human Rights Watch*, 2020.

DEMONY, Catarina. *Portugal receberá 500 crianças imigrantes não acompanhadas de acampamentos na Grécia*. *Swissinfo.ch*, 2020.

DEPARTMENT OF TRADE AND INDUSTRY. *Covid-19 export control regulation*, 2020.

DEUTSCHE WELLE. *Ghana: COVID-19 survivors stigmatized*, 2020.

_____. *Os países que dão exemplo no combate à covid-19 nas Américas*, 2020.

DUKAKIS, A. *China rolls out software surveillance for the COVID-19 pandemic, alarming human rights advocates*. *ABC News*, 2020.

EASTERN AFRICAN COMMUNITY. *EAC Regional Mitigation Measures Against Covid – 19*, 2020.

_____. *East African Community COVID-19 Response Plan*, 2020.

ECB. *ECB announces €750 billion Pandemic Emergency Purchase Programme (PEPP)*, 2020.

ECOWAS. ECONOMIC COMMUNITY OF WEST AFRICAN STATES. *Communique de presse*, 2020.

_____. *ECOWAS Support to Member States against COVID-19*, 2020.

EIB. *Coronavirus outbreak: EIB Group's response*, s.d.

EQUADOR. MINISTERIO DE SALUD PUBLICA. *Coronavirus COVID 19*, 2020.

_____. MINISTERIO DE SALUD PUBLICA. *Documentos normativos Covid-19 Ecuador*, 2020.

ERITREAN CENTER FOR STRATEGIC STUDIES. *Eritrea becomes the first East African country to tackle covid-19*, 2020.

_____. *Eritrea Ministry of Health: Announcements on COVID-19*. 2020.

_____. *Contribution to fight COVID-19 pandemic*. 2020.

ESPINOSA, Ángeles. *Contra coronavírus, Arábia Saudita suspende visita de peregrinos estrangeiros a Meca*. *El País*, 2020.

ESTADO DE MINAS. *EUA prorroga restrições a viagens não essenciais a México e Canadá*, 2020.

EUROPEAN COMMISSION. *Europe's moment: Repair and prepare for the next generation*, 2020.

_____. *Western Balkans' leaders meeting: EU reinforces support to address COVID-19 crisis and outlines proposal for post-pandemic recovery*, 2020.

_____. *State aid: Commission approves €2.2 billion Polish subsidised loan scheme for large enterprises affected by coronavirus outbreak*, 2020.

_____. *EU approves disbursement of €500 million in macro-financial assistance to Ukraine*, 2020.

_____. *Temporary Reintroduction of Border Control*. s.d.

_____. *COVID-19: Guidance on the implementation of relevant EU provisions in the area of asylum and return procedures and on resettlement*. Brussels, 2020.

_____. *Joint European Roadmap towards lifting COVID-19 containment measures*, 2020.

EUROPEAN COURT OF HUMAN RIGHTS. *Derogation in time of emergency*, 2020.

EUROPEAN PARLIAMENT. *EU COVID-19 recovery plan must be green and ambitious, say MEPs*, 2020.

EUROPEAN UNION. *Coronavirus Global Response*, 2020.

_____. *The common EU response to COVID-19*, 2020.

_____. *Coronavirus: European Solidarity in action*, s.d.

EVANS, G. Cambodia is using coronavirus as na excuse for human rights abuse. *The Sidney Morning Herald*, 2020.

FAAFOI, H.K. Media support package delivers industry request for assistance. *New Zealand Government*, 2020.

FEDERAL GOVERNMENT OF GERMANY. *Measures by the Federal Government to contain the spread of the COVID-19 pandemic and address its impacts*, 2020.

FERGANA. *Freedom House declares Kyrgyzstan the only “partly free” nation in Central Asia*, 2020.

FERREIRA, Bruna Mriz Bataglia. A desaceleração gerada pela COVID-19 e o papel temporalizador do Direito. In: MELO, Ezilda; BORGES, Lize; SERAU JÚNIOR (Orgs.). *COVID-19 e o direito brasileiro: mudanças e impactos*. São Paulo: Tirant lo Blanch, 2020.

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL. *Policy Responses to Covid-19*, 2020.

G1. *Nicarágua descumpre obrigação de relatar casos e mortes por Covid-19, diz Opas*, 2020.

G1 – ECONOMIA. *Américas sofrerão maior perda de empregos por causa da Covid-19, diz OIT*, 2020.

GHANA NEALTH SERVICE. *COVID-19 Ghana’s outbreak response management updates*, s.d.

GLEASON, G. Post-Pandemic Central Asia: Moving beyond Helicopter money. *The Diplomat*, 2020.

GO, A. R.G. *Zambo city readies food aid amid COVID-19 threat*, 2020.

GOB.PE – GOBIERNO DEL PERÚ. *Reporte nacional de entrega de bonos*, 2020.

_____. *Recomendaciones oficiales ante la emergencia por coronavirus*, 2020.

GOBIERNO COSTA RICA. *Gobierno inyecta 900 mil millones em créditos al sector productivo para la recuperación del país*, 2020.

GOBIERNO NACIONAL DEL PARAGUAY. *Gobierno pone en marcha plataforma para transparentar uso de recursos de la emergencia por el COVID-19*, 2020.

GOVERNO DA ÁFRICA DO SUL. *COVID-19 / Novel Coronavírus*, 2020.

_____. *Schedule of services framework for sectors*, 2020.

_____. *Education - Coronavirus Covid-19*, 2020.

_____. *Social grants - Coronavirus COVID-19*, 2020.

_____. *Tax measures to combat the Covid-19 pandemic*, 2020.

_____. *Keep South Africa Healthy*, s.d.

_____. *COVID-19 Corona Virus South African Resource Portal*, s.d.

GOVERNO DA ÁFRICA DO SUL. DEPARTMENT HEALTH. *COVID-19 special relief of distress grant*, 2020.

GOVERNMENT OF ICELAND. *Response to COVID-19 in Iceland*, 9 mar. 2020.

_____. *Government of Iceland Announces Second Phase of Economic Response Package to the COVID-19 Crisis*, 21 abr. 2020.

GOVERNO DA ERITREIA. MINISTRY OF INFORMATION. *Contribution by nationals in Diaspora*, 2020.

_____. MINISTRY OF HEALTH. “\$100 Million Provided to Enhance Coronavirus Preparedness and Response Plan” – President Akufo-Addo, 2020.

GONÇALVES, Glauber; FARIAS, Erika. Conheça o programa Unidos contra a Covid-19. *Fiocruz*, 2020.

GRAYSON, Catherine-Lune. When rain turns to dust: climate change, conflict and humanitarian action. *Humanitarian Law and Policy*, 2019.

GRIMM, Christi A. Hospital Experiences Responding to the COVID-19 Pandemic: Results of a National Pulse Survey March 23–27, 2020. *U.S. Department of Health and Human Services – Office of Inspector General*, 2020.

GULLEY, A. *New Zealand has effectively eliminated coronavirus. Here’s what they did right. National Geographic*, 2020.

GUPTA, N. e AHWALAT, U. *India’s battle against COVID-19: The lockdown of human rights*, 2020.

HALE et al. *Oxford COVID-19 Government Response Tracker, Blavatnik School of Government*, 2020.

HASHIM, A. The curious case of South’s Asia’s ‘low’ coronavirus deaths. *Al Jazeera*, 2020.

HASSAN, Riaz. *Eight fever clinics now open. Government of Fiji*, 2020.

HEILBRIÔISRÁÔUNEYTIÔ. *Hugað að geðheilsunni á tímum COVID-19*, 15 abr. 2020.

HEIJMANS, P.J. Singapore contained coronavirus. Could other countries learn from its approach?. *World Economic Forum*, 2020.

HENRIQUES, Joana Gorjão. Governo regulariza todos os imigrantes que tenham pedidos pendentes no SEF. *Público*, 2020.

HORWITZ, Luiza; NAGOVITCH, Paola; SONNELAND, Holly; ZISSIS, Carin. Where Is the Coronavirus in Latin America?. *Americas Society e Council of the Americas*, 2020.

HSIN, L. Hong Kong. A preliminary human rights assessment of legislative and regulatory responses to the COVID-19 pandemic across 11 jurisdictions. *Bonavero report*, n.3, p. 40-44, 2020.

HUANG, Z. e S. SAXENA. Combating COVID-19 in Asia and the Pacific.: measures, lessons and the way forward. Policy Brief. *UNESCAP*, 2020.

HUB. East Asia offers mixed lessons in COVID-19 response. *John Hopkins University*, 2020.

HUMAN RIGHTS COUNCIL. *Human Rights Council virtual informal conversation with the UN High Commissioner for Human Rights Joint NGO statement on civil and political rights Thursday*, 2020.

HRW (HUMAN RIGHTS WATCH). *Dimensões de direitos humanos na resposta à COVID-19*, 2020.

_____. *Central Asia: respect rights in COVID-19 Responses*, 2020.

_____. *China: free COVID-19 activists, citizen journalists*, 2020.

_____. *China: COVID-19 discrimination against Africans*, 2020.

_____. *Jordan: free speech threats under COVID-19 response*, 2020.

ICELAND. MINISTRY OF EDUCATION, SCIENCE AND CULTURE (Mennta- og menningarmálaráðuneytið). *Rúmlega milljarður kr. til menningar-, æskulýðs- og íþróttastarfs: Stuðningur vegna COVID-19*, 2020.

ICNL. *Methodology: COVID-19 Civic Freedom Tracker*, s.d.

IG ÚLTIMO SEGUNDO. *Corpos de vítimas de Covid-19 tomam conta das ruas do Equador*, 2020.

ILO (INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION). Social protection responses to the COVID-19 crisis. *Country responses in Asia and Pacific*, 2020.

IADG (INTERGOVERNMENTAL AUTHORITY ON DEVELOPMENT). *IGAD Ministers of Finance Meeting on Response to the Covid-19 Pandemic*, 2020.

INTERNACIONAL JUSTICE RESOURCE CENTER. *COVID-19 Guidance from Supranational Human Rights Bodies*, 2020.

_____. *Call for action- IGAP Ministers of finance meeting on response to the covid-19 pandemic*, 2020.

INTERNACIONAL MONETARY FUND. *Policy tracker: browse by Country*, s.d.

_____. *Policy Responses to COVID-19*, s.d.

_____. *IMF Executive Board Approves a US\$22.03 Million Disbursement to Samoa to Address the Covid-19 Pandemic*, 2020.

INTERNATIONAL MONETARY FUND ASIA AND PACIFIC DEPT. *Request for disbursement under the rapid credit facility-press release; staff report; and statement by the executive director for Nepal*, 2020.

INSTITUTE FOR CONTEMPORARY AFFAIRS. *The impact of COVID-19 on the Middle East and North Africa*, 2020.

JONES, A. Coronavirus. How ‘overreaction’ made Vietnam a virus success. *BBC*, 2020.

JUBILUT, Liliana L. Itinerários para a proteção das minorias e dos grupos vulneráveis: os desafios conceituais e de estratégias de abordagem. In: JUBILUT, L. L.; Bahia, A. G. M.; MAGALHÃES, J. L. Q. (Orgs.). *Direito à diferença 1: Aspectos teóricos e conceituais da proteção às minorias e aos grupos vulneráveis*. São Paulo: Saraiva, p. 13-30, 2013.

JUBILUT, L. L. O estabelecimento de uma ordem social mais justa a partir dos direitos humanos: novos paradigmas e novos sujeitos. *Revista da Faculdade de Direito do Sul de Minas*, 55, p. 55-68, 2008.

JUNQUEIRA, F. COVID-19 Rússia anuncia app para monitorar pessoas com o novo coronavírus. *Canaltech*, 2020.

KARLSON, Nils; STERN, Charlotta; KLEIN, Daniel B. Sweden’s Coronavirus Strategy Will Soon Be the World’s. *Foreign Affairs*, 2020.

KEEGAN, M. Lessons from Macau, the densely populated region beating back COVID-19. *US News*, 2020.

KELEMEN, Daniel. Hungary just became a coronavirus autocracy. *The Washington Post*, 2020.

KPMG. *Tax Update on Extension of Filing Deadlines and other Matters*, 2020.

KURLANTZICK, J. After containing COVID-19, can New Zealand and Australia show how to open? *World Politics Review*, 2020.

LATIN AMERICA BUSINESS STORIES. *As 3 principais medidas adotadas (até agora) pelas duas maiores economias da América Latina*, 2020.

LEATHERBY, Lauren; McCANNMAY, Allison. Sweden Stayed Open. A Deadly Month Shows the Risks. *The New York Times*, 2020.

LOBO, Georges. *European COVID-19 Data Platform*, 2020.

LONG, A. What the US can learn from Asia’s Coronavirus Response. *Wilson Center*, 2020.

LOS TEMPOS. *Gobierno suspende clases hasta el 31 de marzo y todos los vuelos europeos desde el sábado*, 2020.

MALDONADO, Juan Camilo; MURCIA, María Paulo. Burlas, discriminación y puñaladas: la violencia que revela el Pico y Género. *El Espectador*, 2020.

MARQUES, Fernanda. *Covid-19 e saúde mental: cartilha aborda prevenção do suicídio*. Fiocruz, 2020.

MATANGI TONGA ONLINE. *Calls for Govt to ease restrictions and help struggling businesses*, 2020.

_____. *Tonga Business Emergency Fund opens*, 2020.

_____. *NZ provides \$4 million CoViD-19 support to Tonga*, 2020.

_____. *Gov't provides secondary school fees relief*, 2020.

MAZIEIRO, Guilherme. Coronavírus motiva 155 denúncias de violação de direitos humanos. *UOL*, 2020.

McCLEAN, D. COVID-19 puts human rights of millions at risk. *UNDRR*, 18 mai. 2020.

MCGARRY, Dan; CAIN, Tess N. Coronavirus in the Pacific: weekly briefing. *The Guardian*, 2020.

MCLOUGHLIN, Bill. Coronavirus panic: Falkland Islands 'strongly advises' tourists LEAVE before virus hits. *Express*, 2020.

MSF (MÉDICOS SEM FRONTEIRAS). *Comunidades vulneráveis nos EUA precisam urgentemente de proteção contra a COVID-19*, 2020.

MELLO, Michele de. Maduro anuncia medidas para proteger o trabalho de venezuelanos durante pandemia. *Brasil de fato*, 2020.

MELLO, Michele; MANÇANO, Luiza. Coronavírus na América Latina: saiba como está a situação de cada país. *Brasil de fato*, 2020.

MELNICHUK, Tatsiana. Coronavirus: Belarus WW2 parade defies pandemic and upstages Putin. *BBC News Russian, Belarus*, 2020.

MERCOSUL. *Os presidentes da região acordam medidas para combater o Covid-19*, 2020.

_____. *Esforço regional contra a pandemia: o MERCOSUL aprovou um fundo de emergência de US\$ 16 milhões que serão destinados totalmente para ao combate contra o COVID-19*, 2020.

MICHAUD, Josh. Sweden's Coronavirus Strategy Should Not Be the World's. *Foreign Affairs*, 2020.

MINISTRY OF HEALTH. *Republic of Palua. Palau Health*, s.d.

MONEIM, Doaa A. How is Egypt supporting seasonal workers amid the coronavirus crisis?. *Al_Aharam*, 2020.

MOSQUERA, JOCELYN. Panamá aumenta alerta sanitaria por coronavirus. *TVNNOTÍCIAS*, 2020.

MOSTAJABI, M. Will COVID-19 exacerbate or defuse conflicts in the Middle East?. *Atlantic Council*, 2020.

MURPHY. K. Australian government pumps \$1billion into health and family violence services as coronavirus spreads. *The Guardian*, 2020.

NATIONAL GEOGRAPHIC. *Australia and Oceania: physical geography*, s.d.

NATIONAL INDIGENOUS AUSTRALIANS AGENCY. *Travel restrictions for remote communities-COVID-19*, 2020.

NEW ZEALAND GOVERNMENT. *New loan scheme to support small business*, 2020.
 _____. *Tertiary student support package announced*, 2020.

NORWEGIAN RED CROSS. *Overlapping vulnerabilities: the impacts of climate change on humanitarian needs*. Oslo: Norwegian Red Cross, 2019.

OAS (ORGANIZATION OF AMERICAN STATES). *OAS and Honduras Launch Initiative for Entrepreneurs, MSMEs and the Social Sector to Access Electronic Commerce*, 2020.

OEA (ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS). *La CIDH y su REDESCA instan a asegurar la protección integral de los derechos humanos y de la salud pública frente a la pandemia del COVID-19*, 2020.
 _____. *Plan de Trabajo SACROI COVID-19*, s.d.
 _____. *Sala de Coordinación y Respuesta Oportuna e Integrada*, s.d.

OEA (ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS); GOBIERNO DE COLOMBIA. *Acciones tomadas por el Gobierno Colombiano en respuesta a la situación del COVID-19*, 2020.

OECD (ORGANIZATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT) . *The covid-19 crisis in Morocco*. 2020.
 _____. *The covid-19 crisis in Egypt*, 2020.

OMS (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE) .*Severe acute respiratory syndrome*, s/d.
 _____. *Middle East respiratory syndrome coronavirus (MERS-Cov)*, 2019.
 _____. *Q&A on coronaviruses (COVID-19)*, 2020.

ONU (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS). *EUA e Canadá concentram todos os casos confirmados de COVID-19 nas Américas*, 2020.
 _____. *COVID-19 and Human Rights. We are all in this together*, 2020.

_____. *Innovation COVID-19 Special Edition*, 2020.

_____. *Human rights ‘uplift everyone’; must guide COVID-19 recovery response, says UN chief*, 2020.

_____. *Somalia Country Preparedness and Response Plan (CPRP)*, 2020.

_____. *COVID-19 Pandemic in Locations with a Humanitarian Response Plan*, 2020.

_____. *Shared responsibility, global solidarity: Responding to the socio-economic impacts of COVID-19*, 2020.

_____. *A UN framework for the immediate socio-economic response to COVID-19*, 2020.

_____. *Policy Brief: COVID-19 and People on the Move*, 2020.

_____. *Policy Brief: A Disability-Inclusive Response to COVID-19*, 2020.

_____. *Policy Brief: Impact of COVID-19 in Africa*, 2020.

ONU BRASIL. *OMS e países elaboram plataforma para compartilhar dados sobre medicamentos e vacinas para COVID-19*, 2020.

_____. *Plataforma mapeia soluções inovadoras de resposta à COVID-19 no Brasil*, 2020

_____. *Participação comunitária fortalece prevenção à COVID-19 nos abrigos para venezuelanos em Roraima*, 2020.

ONU NOTICIAS. *Los refugiados y migrantes venezolanos tienen cada vez más dificultades para sobrevivir en medio de la pandemia*, 2020

OPAS. *Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)*, 2020.

OPAS BRASIL. *Folha informativa - COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)*, 2020.

_____. *Novo coronavírus: Fiocruz, Ministério da Saúde do Brasil e OPAS organizam treinamento em diagnóstico laboratorial para 9 países*, 2020.

_____. *Go.Data: OPAS treina especialistas do Brasil em uso de ferramenta para investigação de epidemias de COVID-19 e outras doenças*, 2020.

PACIFIC COMMUNITY. *COVID-19: Pacific Community Updates*, 2020.

PAKISTAN. PRESS INFORMATION DEPARTMENT OF PAKISTAN. *Social distancing is priority as EHSAAS commences emergency cash payments*, 2020.

PAHO (PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION). *Promoting health equity, gender and ethnic equality, and human rights in COVID-19 responses: Key considerations*, 2020.

_____. *The PAHO COVID-19 Response Fund*, s.d.

PAREDES, Norberto. Coronavírus: o que está por trás da aparente resistência da África à pandemia. *BBC*, 2020.

PATINIO, F. All workers covered by COVID-19 cash aid program: Dole. *Philippine News Agency*, 2020.

PEOPLE'S ASSOCIATION. *Collection of masks from 1 Feb-9 Feb at RCs and Ccs*, 2020.

PETROBRAS. *Doaremos 3 milhões de litros de combustível para abastecimento de ambulâncias e hospitais de campanha*, s. d.

_____. *Tecnologia no combate ao novo coronavírus- Diagnóstico por Imagem*, s. d.

PETTY, Martin. 'As long as necessary': Coronavirus holdout Palau opts for self-isolation. *Reuters*, 2020.

PHILIPPINE. PHILIPPINE INFORMATION AGENCY. *BOC implements tax and duty-exempt importations of PPEs, medical emergency supplies*, 2020.

PHILIPPINES NEWS AGENCY. *Pasig village boosts measures to mitigate spread of Covid-19*, 2020.

PIVA, Ítalo. Coronavírus: como a América Latina e o Caribe estão lidando com pandemia, *Brasil de fato*, 2020.

RAVOI, Christine. Fiji starts to assess damage post-Cyclone Harold. *RNZ*, 2020.

REINSBERG, Lisa. Mapping the Proliferation of Human Rights Bodies' Guidance on COVID-19 Mitigation. *Just Security*, 22 mai. 2020.

REPUBLIQUE DU CAMEROUN. *Portant création et fonctionnement des Centres spéciaux de prise en charge des patients COVID-19*, 2020.

_____. *Government response strategy to the coronavirus (Covid-19) pandemic*, 2020.

_____. *Communication gouvernementale sur les mesures d'assouplissement et de soutien à l'économie nationale dans le cadre de la stratégie nationale de riposte contre le covid-19 au Cameroun*, 2020.

REPUBLIC OF CHINA. NATIONAL HEALTH COMMISSION OF THE PEOPLE'S OF REPUBLIC OF CHINA. *China's key measures for epidemic prevention*, 2020.

_____. *Government announces steps to protect unattended children amid epidemic*, 2020.

_____. *Mental health highlighted as China sees progress in epidemic control*, 20 mar. 2020.

_____. *Illegal, substandard medical export goods to be confiscated*, 7 abr. 2020.

REPUBLICA DEL PARAGUAY. MINISTERIO DE SALUD PUBLICA E BIENESTAR SOCIAL. *Plan de Respuesta Nacional al Eventual Ingreso del Coronavirus (COVID-19)*, v 1, 2020.

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR LESTE. *Extraordinary Meeting of the Council of Ministers on April*, 2020.

REUTERS. *Veja medidas econômicas adotadas pelos países devido à pandemia do coronavírus. UOL Economia*, 2020.

RNZ. *Nakamals in Vanuatu allowed to offer takeaway kava*, 2020.

_____. *Fiji wrestling with Covid-19 lockdown breaches*, 2020.

_____. *Fiji to be under nationwide curfew from Monday*, 2020.

_____. *Kiribati goes to polls as normal despite Covid-19 threat*, 2020.

_____. *Tuvalu govt announces Covid-19 relief*, 2020.

_____. *Solomons has capability to test for Covid-19 in country*, 2020.

_____. *PNG opens Covid-19 centre*, 2020.

_____. *Donor countries announce support for Pacific hospitals*, 2020.

_____. *Nauru's Covid-19 preparations boosted*, 2020.

_____. *Palau remains free of Covid-19 as Taiwan experts arrive to assist*, 2020.

_____. *Vanuatu's Salwai announces 'Covid-19' stimulus package*, 2020

_____. *Covid-19: Fiji govt unveils \$US400m stimulus package*, 2020.

_____. *PNG govt urges personal measures against virus threat*, 2020.

_____. *Tonga announces 'Covid-19' stimulus package*, 2020.

_____. *Samoa Parliament debates \$US23m 'Covid-19' budget*, 2020.

_____. *PNG extends state of emergency for two months*, 2020.

_____. *Solomons announces \$US14.5M bond to help fund stimulus package*, 2020.

_____. *ADB gives grants to four Pacific Islands to assist with Covid-19 response*, 2020.

_____. *ADB boosts Covid-19 response in Tonga and Samoa*, 2020.

_____. *World Bank assists Samoa's Covid-19 response*, 2020.

_____. *World Bank approves further funding to Samoa*, 2020.

_____. *Australia gives Nauru nearly \$US3m for Covid-19 measures*, 2020.

_____. *PNG controller warns against spreading of false info*, 2020.

_____. *PNG faced with limited number of covid testing kits*, 2020.

_____. *Vanuatu govt to reprint home schooling material in Bislama*, 2020.

_____. *Vanuatu govt departments warned against over-charging*, 2020.

_____. *Vanuatu declares State of Emergency over Covid-19*, 2020.

_____. *Students Get Free Access to Education Channel During Covid-19*, 2020.

ROBERTS, Anita; KALSAKAU, Kizzy. *School Fee Exemption*. *Daily Post Vanuatu*, 2020.

ROBERTSON, Lori. The HHS Inspector General Report. *FactCheck.org*, 2020.

RONAN, Gabriel. COVID-19 em Minas: cartórios registram 50% mais mortes que o governo. *Estado de Minas*, 2020.

ROBINSON-DRAWBRIDGE, Benjamin. Covid-19: Calls for evacuation of refugees from Nauru, PNG. *RNZ*, 2020.

ROYAL GOVERNMENT OF BHUTAN. MINISTRY OF HEALTH. *Free-hand sanitizers*,. 2020.

_____. *Conact tracing app*, 2020.

ROVOI. C. Fiji declares second state of natural disaster as COVID- 19 cases increase. *RNZ*, 2020.

SANDOVAL, Pablo Ximénez. Donald Trump fecha indefinidamente a imigração por terra sob argumento de conter o coronavírus. *El País*, 2020.

SEARIGHT, A. *Strenghts and vulnerabilities in Southeast Asia’s response to the COVID-19 Pandemic*. *Center for Strategic and International Studies*, 2020.

SIARAN AKHBAR. *Media statement on the current situation of COVID-19 in Brunei Darussalam*, 2020.

SADC. SOUTHERN AFRICAN DEVELOPMENT COMMUNITY. *Impact of covid-19 pandemic on SADC economy*, 2020.

_____. *SADC regional response to covid-19 pandemic*, 2020.

SBS NEWS. *Government’s \$66 billion coronavirus stimulus to provide relief for small business, casuals and welfare recipients*, 2020.

SOLOMON ISLANDS GOVERNMENT. *ADB Approves USD6M Contingency Financing to Solomon Islands*, 2020.

_____. *PRC Hands 2.5M In Cash Grant to Fight COVID-19*, 2020.

STJÓRNARRÁÐ ÍSLANDS. *Heilbrigðisráðuneytið. Hugað að geðheilsunni á tímum COVID-19*, 2020

SULTANATE OF OMAN. MINISTRY OF HEALTH. *Mental health and coping with COVID-19*, 2020.

SUTRISNO, B. Indonesia’s strategy to end COVID-19 outbreaks lacks effectiveness: Study. *The Jakarta Post*, 2020.

SWISSINFO. *Covid-19: Government announces multi-million package for sports sector*, 2020.

TAMIL GUARDIAN. *Sri Lankan officials stoke COVID-19 communal hate*, 2020.

TESINI, Brenda L. *Coronavírus e síndromes respiratórias agudas (covid-19, mers e sars). Manual MSD: Versão para Profissionais de Saúde, Merck Sharp & Dohme Corp.*, abr. 2020.

THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF NAURU. *Nauru Bulletin*, 2020.

_____. *National Emergency for the Management and Minimisation of the Impacts of Coronavirus (COVID-19) Regulations 2020*, 2020

THE NEW YORK TIMES. *Coronavirus in the U.S.: Latest Map and Case Count*, 2020.

THE WORLD BANK. *Resposta do Banco Mundial ao COVID-19 (coronavírus) na América Latina e Caribe*, 2020.

_____. *their response to COVID-19 (coronavirus)*, 2020.

_____. *World Bank Releases US\$150 Million for COVID-19 Response in Dominican Republic*, 2020.

_____. *El Salvador and Honduras to receive support from the World Bank to strengthen their response to COVID-19 (coronavirus)*, 2020.

_____. *World Bank Commits to Papua New Guinea's Fight Against COVID-19*, 2020.

_____. *World Bank to Strengthen Dominica's COVID-19 Response with US\$6.6 Million*, 2020.

_____. *World Bank Provides \$4.5 Million to Support Saint Vincent and the Grenadines' COVID-19 Emergency Response*, 2020.

TIMES TV. *Coronavirus: Oman drones to limit social gatherings*, 2020.

TOMMASO, Ciriaco; CARMELO, Lopapa. *Nella maggioranza accordo raggiunto sui migranti anche per colf e badanti. Cdm alle 14. La Repubblica*, 2020.

TRAEDER, Viola. *Os países que dão exemplo no combate à covid-19 nas Américas. Bolnotícias*, 2020.

UN HUMAN RIGHTS. *COVID-19: Brazil's irresponsible economic and social policies put millions of lives at risk, UN experts say*, 2020.

UNAIDS. *A resposta à COVID-19 na América Latina e o Caribe deve respeitar os direitos humanos das identidades trans e toda a expressão de gênero*, 2020.

UNDP. *The social and economic impact of COVID-19 in the Asia-Pacific Region. Position Note*, 2020.

UNIÃO AFRICANA. *Coronavirus Disease 2019 (COVID-19)*, 2020.

_____. *Statement on medications to treat Novel Coronavirus disease (COVID-19)*, 2020.

_____. *COVID-19 Surveillance Dashboard*, s.d.

_____. *Novel Coronavirus (2019-nCoV) Global Epidemic – 14 April 2020*, 2020.

UNICEF. *Opas/OMS e UNICEF capacitam migrantes e agentes humanitários em promoção de saúde mental de crianças e adolescentes*, 2020.

UNITED NATIONS. *COVID-19 Responses*, 2020.

UNITED STATES OF AMERICA. WHITE HOUSE. *Proclamation on Suspension of Entry as Immigrants and Nonimmigrants of Persons who Pose a Risk of Transmitting 2019 Novel Coronavirus*, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Nota Técnica nº 03. *Nota da Comissão de acompanhamento e controle de propagação do novo Coronavírus na UFPR sobre e evolução da COVID-19 no Paraná*, 2020.

UOL. *Caricom*. Mundo Educação, 2020.

UOL NOTÍCIAS. *México vai comprar respiradores nos EUA contra a covid-19*, 2020.

_____. *De divisão por gênero à violência policial: as inusitadas medidas tomadas no mundo para impor quarentena*, 2020.

_____. *Chile proíbe demissões, mas permite corte de salários por coronavírus*, 2020.

U.S. EMBASSY KOLONIA. U.S. Navy Supports FSM COVID-19 Preparations, 2020.

VALOR ECONOMICO. *EUA, México e Canadá estendem restrições a viagens por mais 30 dias*, 2020.

_____. *Trump diz que fronteira entre os EUA e o Canadá será fechada parcialmente*. 2020.

VAKA'UTA, Koro. Covid-19 stresses could increase domestic violence in Pacific. *RNZ*, 2020.

VANUATU NATIONAL NOVEL CORONAVIRUS (COVID-19) TASKFORCE. *Novel Coronavirus (COVID-19). Advisory 8*, 2020

VENTURA, Manoel; PORTINARI, Natalia. Câmara aprova MP 936 e permite que governo prorrogue medida por decreto. *O Globo*, 2020.

VERA ESPINOZA, Marcia; ZAPATA, Gisela P.; GANDINI, Luciana. Mobilidade dentro da imobilidade: migrantes diante da Covid-19 na América Latina. *OpenDemocracy*, 27 mai. 2020

YUKSEL, E., et al. Pandemic or pandemonium? COVID-19 and conflict in Middle East. *Clingendael Policy Brief*, 2020.

WILLIE, Glenda. Social visits to correctional facilities suspended. *Daily Post Vanuatu*, 2020.

WHO (WORLD HEALTH ORGANIZATION). *New WHO estimates: Up to 190 000 people could die of COVID-19 in Africa if not controlled*, 2020.

_____. *2019 Novel Coronavirus (2019-nCoV): strategic preparedness and response plan*, 2020.

WHO; EUROPEAN COMMISSION, EUROPEAN OBSERVATORY ON HEALTH SYSTEMS AND POLICIES. *COVID-19 Health System Response Monitor*, s.d.

WYETH, G. How well has Australia managed COVID-19?. *The Diplomat*, 2020.

254ORA. *Dos caso di coronavirus na Aruba di cual un ta Arubiano*, 2020.